Anno VIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Novembro de 1918 — N. [illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,9; minima, 23,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/2 a 13 [illegible]; Café, 13$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... [illegible]
Por 6 mezes .... [illegible]
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Clemenceau trata do caso da extradição do ex-imperador Guilherme de Hohenzollern

A SITUAÇÃO

Os reis da Belgica fizeram hoje a sua entrada triumphal em Bruxellas. Ha quatro annos e tres mezes que os soberanos partiram da sua capital, ameaçada de perto pelas hostes germanicas. Os novos hunos, deixando atrás de si um rastro de sangue e fogo, calcavam a nobre terra que o seu paiz havia solemnemente jurado respeitar e defender. Era o direito da Força, arvorado em principio. Quasi toda a Belgica soffreu os maiores martyrios que a Historia conhece. Apenas em um pequeno rincão, meio inundado pelas aguas do Yser e coberta pela bruma do mar do Norte, os reis dos belgas permaneceram durante mais de quatro annos, á

O BRASIL NA GUERRA — Capitão Prazeres da Silva (um de seus ultimos retratos) do nosso Exercito, e que foi brilhantemente citado em ordem do dia, como hontem publicámos, pelas qualidades de real valor, as quaes mostrou possuir durante os tres mezes consecutivos em que esteve na frente de batalha na França

espera da hora da justiça. Essa hora chegou hoje, quando os soberanos da Belgica voltaram á sua capital libertada dos inimigos, que, derrotados e envergonhados, recuam agora para o interior do seu proprio paiz. E' a força do Direito, que nunca falha.

Como estava annunciado, a esquadra allemã exigida pelos alliados, com excepção de um couraçado e dous cruzadores, rendeu-se hontem ao almirante Beatty no mar do Norte. Quasi meio milhão de toneladas, representadas por todos os melhores navios que possuia a Allemanha, estão desde hontem em Rosyth, que é uma das mais modernas bases navaes construidas pelos inglezes nas costas da Escossia. Está abatido o orgulho germanico em terra, como no mar, e não se poderia desejar maior castigo para os discipulos de von Tirpitz, para aquelles que praticaram toda a sorte de crimes, assassinaram creanças, mulheres e homens indefesos, mettendo a pique, pela calada da noite, navios de passageiros e barcos de pescadores, do que essa humilhação suprema de irem pessoalmente entregar ao inimigo os seus navios intactos, esses mesmos navios em que elles repousavam todas as suas esperanças de dominio universal.

Esses dous factos, a entrada dos soberanos belgas em Bruxellas e a rendição da esquadra allemã, mostram de maneira muito significativa a fallencia do poder da Allemanha em terra e no mar. Outros ha ainda hoje que denotam que a hora do castigo completo não tardará. Os polacos tomaram Posen, que é uma das fortalezas mais formidaveis das que defendem a fronteira léste da Allemanha. Além disso, a situação em toda a Prussia é das mais graves, não sómente devido ás desordens promovidas pelos soldados insubordinados e pelos operarios revoltados, como tambem pela presença de 100.000 prisioneiros de guerra, que foram postos em liberdade e que podem de um momento para outro crear uma situação bem desagradavel aos morgados prussianos. No norte da Allemanha, abrangendo as provincias de Schleswig e Holstein, tambem a população, dinamarqueza, revolta-se e exige a sua incorporação á Dinamarca. Em Hamburgo, onde a ordem parecia restabelecida, creou-se uma especie de communa. A Baviera, por sua vez, protesta contra a onda de anarchia que se alastra pelo resto da Allemanha e que o governo de Berlim parece incapaz de deter e ameaça separar-se desde já e definitivamente, negociando com os alliados a paz separadamente.

A verdade, porém, é que a situação politica da Allemanha continúa a ser muito confusa. Os socialistas que estão no poder sentem-se ameaçados por um grupo organisado pela antiga maioria do Reichstag e que tomou o nome de Grupo Spartacus. A antiga maioria do Reichstag era formada pelos nacionaes-liberaes, catholicos e conservadores allemães. Si esta gente volta ao poder, teremos com certeza os Hohenzollerns novamente em Potsdam. Mas Ebert, Scheidmann e outros socialistas, assessorados por Solf, continuam ainda a manobrar junto dos alliados, lançando mão de tudo, na esperança de fazerem vingar as suas intrigas internacionaes. Melhor seria, no entanto, que publicassem os termos da abdicação do kaiser, que apressassem a reorganisação do paiz e que dessem aos alliados e ao mundo provas de que trabalham com sinceridade para tornar a Allemanha um Estado democratico.

Na Austria subsiste a mesma situação de duvida, porque ali se apoderou do governo um grupo que pretende unir esse paiz á Allemanha. Da Hungria apenas ha noticias de novos choques entre forças hungaras e as tropas do exercito de von Mackenzen, que os tchecques não deixaram atravessar a Bohemia. A Galicia apparece novamente como theatro de outra guerra civil. De um lado, os ruthenios; de outro, os ukranianos, e ainda de outro, os polacos. Os ukranianos, segundo as ultimas noticias, apoderaram-se de Lemberg. A' sua frente estão o archiduque Guilherme, primo do ex-imperador, e o general Boehm-Ermolli, ambos operando de maneira a poderem no momento opportuno assaltar o governo da Ukrania, paiz do qual o archi-duque Guilherme quer ser rei... Os polacos disputam tambem a Galicia e apoderaram-se de Przemysl e de Cracovia; os ruthenios estão em Czernowitz, Stanislau e Kolomea...

Assim andam as cousas pelos imperios centraes e, pelo que vemos, não são de molde a facilitar a reunião da Conferencia da Paz, pois em nenhuma parte ha governo estavel nem partidos organisados que o assumam. E' por essa razão que se diz que a Conferencia da Paz não se reunirá certamente antes de janeiro, talvez mesmo em fevereiro. As reuniões preliminares, porém, começarão em breve e deverão durar mais de um mez, pois são realmente enormes as responsabilidades que pesam sobre os alliados para organisação do novo mappa do mundo e distribuição egual da justiça.

O armisticio vae sendo executado

A entrada em Bruxellas, amanhã, do rei Alberto

BRUXELLAS, 21 (Havas) (Retardado) — A vanguarda do exercito belga chegou a esta cidade hoje, ás 3 horas da tarde, sendo recebido por enthusiasticas acclamações da população.

Tambem devem regressar ainda hoje a Bruxellas os representantes diplomaticos dos paizes alliados.

O rei Alberto chegará definitivamente amanhã, sexta-feira.

Os belgas na região de Bruxellas

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Communicado belga:

"Attingimos a linha Arendonck, Noll, oéste de Diest e léste de Louvain.

Na região de Bruxellas, recolhemos até agora 2.500 prisioneiros alliados."

Os americanos attingem a linha Vichten-Kattenhofen

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado americano:

"Atravessámos a cidade de Luxemburgo, que estava embandeirada em nossa homenagem, e attingimos a linha Vichten-Kattenhofen."

Bastogne occupada pela cavallaria franceza

PARIS, 22 (Havas) — Communicado francez:

"Na Belgica, a nossa cavallaria attingiu Bastogne, onde ha um aerodromo allemão e onde aprisionámos mil soldados e um coronel allemão.

Na Lorena, attingimos a linha Zittersheim, Cohfelden e Phalsburgo, e occupámos Petite-Reine e Harmoultier.

Entrámos solemnemente em Neuf-Brisach, Runingue e Markolsheim, recebendo nestas cidades importante material de guerra.

Para a execução das clausulas navaes

PARIS, 22 (Havas) — A execução das clausulas navaes do armisticio está assegurada pela constituição de commissões inter-alliadas em que tomam parte almirantes dos paizes alliados.

Uma dessas commissões reuniu-se em Rosyth, para presidir á entrega da frota allemã. Representa a França o almirante Grasset.

A outra commissão reuniu-se em Veneza, para fazer executar o armisticio concluido com a Austria-Hungria. O representante da França junto a esta commissão é o almirante Vaton.

As felicitações do Congresso do Brasil

PARIS, 22 (Havas) — Na sessão de hontem, do Senado, o respectivo presidente Sr. Dubost leu telegrammas de felicitações pela assignatura do armisticio, recebidos dos Parlamentos do Brasil, do Haiti e do Uruguay, aos quaes o Sr. Dubost telegraphou agradecendo.

As barbaridades dos allemães com os prisioneiros de guerra

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE)— Acaba de regressar a Paris, depois de trinta mezes de captiveiro, o deputado tenente Coutant.

Narra o tenente Coutant que elle e numerosos outros officiaes prisioneiros foram encerrados pelos allemães em uma antiga usina, perto de Thionville. Quando os aeroplanos alliados appareciam para bombardear as installações de Thionville, os allemães focalisavam quatro grandes reflectores sobre essa usina, afim de que ella pudesse ser vista facilmente pelos aviadores alliados e alvejada pelas bombas dos aeroplanos francezes, americanos e inglezes.

No Cattete

— Diz, para o moço ouvir, **meu bem: pá-pá, má-má, bon-bon...**

O programma de governo dos Srs. Lloyd George e Bonar Law

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Os Srs. Lloyd George e Bonar Law, respectivamente, chefe do gabinete e ministro das Finanças, acabam de publicar, juntos, um

Sir Lloyd George, á esquerda, e Sir Bonar Law, á direita

manifesto em que expoem o seu programma de governo e apresentam as suas candidaturas a deputado.

O programma, além de comprehender a adopção de varias medidas de caracter social, como a suppressão de todas as desegualdades legaes entre o homem e a mulher, abrange a creação da Liga das Nações, a reforma consular, a creação de tarifas especiaes para os productos das colonias, a abolição de todos os novos impostos sobre generos alimenticios e a reforma da constituição da Camara dos Lords.

Prisões em Bruxellas

BRUXELLAS, 22 (Havas) — O governo ordenou a prisão de todos os individuos suspeitos de terem mantido relações com o inimigo durante a occupação.

Cidades russas re-baptisadas

LONDRES, 22 (Havas) — Informam de Stockholmo que, segundo noticias ali recebidas de Petrogrado, a cidade de Tsarkoeselo foi re-baptisada com o nome de Uritzky; Pavlovsk passou a chamar-se Slutzk, e Nikolaieff recebeu o nome de Pugatchef.

Defendamo-nos tambem!

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraphum de Berna dizendo que numerosos agentes allemães que se installaram ali estão empenhados em uma intensa campanha anarchista que se estenderá por todo o mundo.

A policia suissa teve conhecimento de que os agentes allemães redigiram e fizeram espalhar por todos os paizes alliados e neutros, manifestos de tendencias francamente maximalistas.

PARIS, 22 (Havas) — O "Matin" considera inadmissivel que "no mesmo momento em que o governo allemão dá o grito de alarma e proclama que a anarchia invade a Allemanha, agentes allemães trabalhem activamente e estejam a espalhar o "bolshevikismo" nos paizes neutros, esse mesmo "bolshevikismo" de que Berlim diz ter horror.

"O que se observa, principalmente, continua o "Matin", é que ha em Berna uma agencia central occupada exclusivamente em redigir manifestos anarchistas, que são graphados em todas as linguas."

"ELLE"

Os governos alliados e a sua permanencia na Hollanda

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE)— O "Petit Parisien" e o "Echo de Paris" asseguram que, ao contrario do que póde parecer, os governos alliados não se desinteressam absolutamente pela permanencia do kaiser na Hollanda.

O "Matin" continúa a exigir do governo de Berlim que publique a prova que diz possuir da abdicação do kaiser.

PARIS, 22 (Havas) — O "Liberté" noticia que o Sr. Clemenceau pediu a opinião do decano do corpo docente da Faculdade de Direito desta capital sobre o caso da extradição do ex-imperador Guilherme, nos termos do direito internacional.

O mesmo jornal accrescenta que, á vista da completa gravidade do assumpto, o jurisconsulto em questão pediu um certo praso para redigir a sua resposta.

Estatuas de Jaurés e Robespierre em Moscou

STOCKHOLMO, 22 (Havas) — Communicam de Moscou que naquella cidade estão sendo erigidas diversas estatuas, entre as quaes figuram as de Jaurés e de Robespierre.

A rendição da esquadra allemã

DETALHES DESSA IMPONENTE CERIMONIA

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes, por intermedio dos seus correspondentes navaes, especialmente enviados para esse fim a Edinburg, descrevem longamente a cerimonia da rendição da grande esquadra allemã, hontem, ás 9.40 da manhã, 45 milhas ao largo da costa da Escossia.

Mais de tresentas unidades da Marinha britannica, acompanhadas por uma divisão de couraçados da Marinha americana e por um couraçado e tres torpedeiros francezes, parti-

Almirante Sir David Beatty, á esquerda, e contra-almirante Alexandre Sinclair

ram da base naval de Rosyth ao amanhecer, dirigindo-se para o alto mar, sob o commando em chefe do almirante Beatty, que arvorava o seu pavilhão no couraçado "Queen Elisabeth". Os tresentos navios dividiam-se em oito esquadras, que seguiam, completamente aprestadas para a batalha, com guarnições a postos, em duas interminaveis filas, a uma distancia de seis milhas uma da outra. Esse vasto espaço, si não permittia que os navios se vissem de uma fila para outra, permittia receber no seu centro os navios allemães.

Estes foram avistados ás 9,20, vindo á frente o cruzador-couraçado "Derfflinger", depois outros quatro cruzadores de batalha, em seguida nove couraçados e depois os cincoenta torpedeiros. A's 9 1/2 horas o primeiro navio allemão entrou na fileira dupla formada pelos navios alliados. A sua tripolação estava formada sob a coberta. Os navios traziam bandeira branca, e abaixo della a bandeira imperial allemã. A cerimonia tinha um aspecto grandiosamente tragico, diz o correspondente do "Morning Post", porque ninguem se esquecia de que se quebrava naquelle momento a arrogancia do Imperio Allemão, que chegou a ser a segunda potencia maritima dos nossos tempos.

Não houve, como é da praxe, cumprimentos de nenhuma especie. A' maneira que os navios allemães avançavam, os cruzadores ligeiros britannicos, sob o commando do almirante Synclair, que tinha o seu pavilhão arvorado no "Cardiff", manobraram e voltaram rumo a terra, collocando-se aos lados dos navios inimigos. E assim, silenciosamente, como monumental cortejo funebre, mais de metade da esquadra allemã, ladeada pelos navios alliados, fez rota para Rosyth, onde chegou ás 11 horas e 20 minutos.

Logo que os couraçados e cruzadores allemães ancoraram, o almirante Beatty ordenou, de bordo do "Queen Elisabeth", que fosse arriada a bandeira allemã. Essa ordem foi cumprida por todos os navios dentro de sete minutos.

As tripolações allemãs de alguns navios foram hontem mesmo substituidas. As outras serão substituidas hoje. Todos os commandantes deverão assegurar, por escripto, que os seus navios estão em perfeito estado, que os tubos lança-torpedos não estão carregados, nem os canhões encravados.

O enthusiasmo popular em Edinburg e Rosyth tocou ás raias do delirio quando os navios allemães chegaram ao porto. Póde-se dizer que toda a população de Edinburg occupava os pontos da praia e os logares mais altos para apreciar o imponente espectaculo.

Os jornaes londrinos, nos seus commentarios, manifestam a sua satisfação e dizem que, afinal, com a entrega dos seus navios, a Allemanha se tornou impotente para continuar a ameaçar o mundo. Agora póde-se dizer realmente que a guerra está acabada e que a Allemanha começou a soffrer o castigo que merece.

O almirante Beatty dirigiu, depois de fundeados os navios allemães, uma ordem do dia á grande esquadra, agradecendo aos almirantes, officiaes e marinheiros os esforços feitos durante mais de quatro annos de guerra para dominar a esquadra allemã.

EM GREVE

O governo dissolveu a União Geral dos Trabalhadores

ATTITUDES OPERARIAS

Verificou-se hontem que a calma, que parecia ter voltado completamente á cidade, era apenas apparente. Nas trévas, os agitadores continuavam o seu trabalho infernal, preparando um grande attentado, que lhes facilitaria a execução mais larga do seu plano: quizeram dynamitar a repreza do Ribeirão das Lages, o que suspenderia por inteiro o fornecimento de luz e força á cidade. Desse facto a policia possue documentos, e, melhor do que estes, attestam a veracidade da tentativa as circumstancias em que foram presos dez anarchistas occultos em uma casa do Rio das Pedras. O Sr. chefe de policia, cuja acção benemerita é impossivel diminuir, agindo com acerto e cautela, poupou o Rio de Janeiro dessa calamidade.

Vê-se bem que esses anarchistas, que esses fanaticos não reflectiram siquer nos prejuizos que iam causar ao proprio operariado, aos trabalhadores, aos proletarios de todas as categorias, que ficariam sem trabalho e, portanto, reduzidos á fome durante muito tempo; e isso prova que ha um completo divorcio entre os operarios em geral e essa casta de agitadores ferozes, que impoem pela força, pela ameaça, pela violencia, a solidariedade de nucleos não pequenos de trabalhadores. Estes é que devem ver claramente que o apoio que estão dando, por mal ou por bem, aos propagandistas da anarchia só acarreta más consequencias á sua causa. Quaesquer que sejam as reivindicações pleiteadas, por mais justas que se afigurem, por maior que se tenha tornado a boa vontade do poder publico, essa solidariedade só póde produzir um ambiente pouco favoravel ás reformas — algumas das quaes incontestavelmente justas — que essas classes pretendem. Ainda hontem mostrámos, numa reportagem, que em uma fabrica, pelo menos, industriaes e operarios chegaram a um accordo perfeito ou quasi perfeito, vivendo todos em paz e satisfeitos, o que mostra que os direitos do operariado podem ser reconhecidos e respeitados sem bombas de dynamite, sem atacar estabelecimentos publicos, sem privar a cidade de luz e energia electrica.

Por outro lado, é mistér insistir em chamar a attenção do operariado para os colossaes desastres produzidos na Europa pelo maximalismo, que os agitadores dynamiteiros pretendem proclamar o ideal dos regimens. Na propria Russia, em que elle nasceu e medrou, graças ao perfido trabalho de sapa dos allemães, já o povo está tendo a mais cruel das desillusões. A miseria, em muitas cidades, chegou a proporções nunca attingidas em paiz algum do mundo. Os actos de prepotencia e ferocidade por parte dos famosos libertadores alcançam diariamente enorme numero de innocentes. A insegurança e o pauperismo estão no auge, determinando a fatal reacção, de que já ha mais que evidentes symptomas. Em outros paizes, em que se têm feito tentativas semelhantes, o maximalismo tem sido annullado, devido exactamente ao exemplo russo. Procurem os operarios brasileiros informações mais seguras do que as que lhes impingem, nas suas arengas, os Lenines aportados ao nosso paiz para nos explorarem, que terão a medida da hypocrisia desses propagandistas, muitos dos quaes seriam amanhã os mais antipathicos burguezes, si conseguissem encher bem as algibeiras, como os seus mestres russos.

Insistimos ainda em um terceiro ponto, com o intuito de abrir os olhos aos operarios de boa fé que nos lêem: quem terá concorrido com as despesas, certamente avultadas, desse movimento? Alguem que por força dispõe de recursos monetarios e que ha de ter grande interesse em fomentar a agitação. Esse alguem não será um politico — ou varios politicos — que não trepide em lançar mão de todas as armas para a victoria de sua causa? Essa interrogação ainda não foi respondida, nem o poderá ser sinão quando um trabalho mais serio de apuro for concluido; mas é bastante para pôr o operariado de sobreaviso, negando o seu apoio antes de conhecer nitidamente, pelo menos, as verdadeiras intenções da *bernarda*.

Nenhuma modificação foi feita na situação provocada pela greve e pela agitação anarchista, de hontem para hoje. Fabricas que estavam fechadas, continuam fechadas. Continuam tambem sob a mais rigorosa vigilancia os estabelecimentos militares e particulares que precisam dessa medida. Um cortume na Penha, que tem cerca de 200 operarios, tem a terça parte do seu pessoal em parede, hoje. A policia desenvolve a sua actividade e vem fazendo prisões de agitadores e dando buscas, como ainda hontem, á noite, aconteceu, no Rio das Pedras, onde foram apanhados em conluio dez agitadores, facto de que demos noticia no segundo clichê.

Esses homens foram mandados apresentar ao chefe de policia, bem como os documentos com elles encontrados, que são reveladores.

Quanto ás attitudes dos operarios em greve, nada se póde ainda observar ao certo, porque si uns, como os de Laranjeiras, dizem que não sabem porque a fabrica está fechada, nem comprehendem como isso se fez, outros, como os de Villa Isabel, não querem prestar declarações nem esclarecimentos sobre o motivo da greve.

O decreto dissolvendo a União Geral dos Trabalhadores

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, assignou hoje, na pasta do Interior, o seguinte decreto:

"N. 13.295, de 22 de novembro de 1918. Declara dissolvida a associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro.

O Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Tomando na devida consideração o officio de 21 do corrente mez, do chefe de policia desta capital, no qual solicita fundamentadamente que seja declarada a dissolução da associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, pelas razões e factos constantes do mesmo officio, a dizer, por se tratar de uma sociedade cujos actos são nocivos á ordem publica e cujos membros são, na sua maioria, estrangeiros agitadores ou verdadeiros anarchistas, decreta:

Artigo unico. E' declarada dissolvida a associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, nos termos do artigo 21, n. 3 do Codigo Civil.

Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1918, 97º da Independencia e 30º da Republica. — Delfim Moreira da Costa Ribeiro. — Amaro Cavalcanti."

O que dizem operarios e patrões

Num café proximo á Ponte das Taboas, pela manhã, conversavam diversos operarios. Falavam alto e assim pudemos ouvil-os. O assumpto era a greve. Dividiam-se as opiniões; uns achavam que deviam obedecer á União, emquanto outros achavam que deviam voltar ao trabalho, sem consultar a União.

Mais adeante, na estrada D. Castorina, encontrámos um grupo de operarios e operarias.

—Queriamos saber si ha alguma cousa resolvida sobre a volta ao trabalho.

Uma operaria, mais desembaraçada, tomou a palavra para responder que uns estavam de accordo, mas outros não. Nada podiam, pois, dizer, visto dependerem da União.

O Arlindo, um rapaz brasileiro, sympathico, interrompendo a operaria, disse que elle e outros estavam promptos para o trabalho, e continuou:

—Calcule o senhor o atraso que me trouxe a greve. Já domingo estou sem dinheiro para ir ao football...

Na Carioca

Em completo silencio, guardada por praças de cavallaria, com as suas chaminés muito altas, assim estava hoje a fabrica Carioca. No escriptorio estava um dos seus directores. Perguntámos si já havia alguma cousa sobre a volta ao trabalho. Elle nos respondeu:

—Nada podemos responder porque nem sabemos o motivo pelo qual estão em greve os nossos operarios. Não tivemos proposta alguma nem dos operarios nem da União. Elles abandonaram o serviço sem dar a menor satisfação. As ordens nesse sentido partiram dos delegados da União, que aqui dentro mandam mais que a directoria. Lamentamos que os bons elementos, os trabalhadores antigos da casa se deixassem arrastar por taes delegados.

Nós, os industriaes, não temos a menor prevenção com a União. Admiramo-nos sómente de que ella não reconheça o que vimos fazendo pelos seus associados, nossos operarios. Aqui, como nas demais fabricas, temos um grande "stock" de panno que não necessitavamos fabricar. Mandamos fabrical-o para não despedirmos operarios, que naturalmente iriam lutar com falta de recursos para a sua manutenção.

Saimos da Carioca e fomos á fabrica Corcovado. Ahi, um dos directores, mais ou menos, se expressou do mesmo modo que nos havia falado o director da Carioca.

Na Fluminense

Chegámos aos escriptorios da fabrica Fluminense e immediatamente fomos recebidos por um membro da sua directoria.

— A Fluminense está trabalhando — disse-nos o industrial. A greve terminou e todos os serviços estão normalisados. Não sei explicar-lhe os motivos da greve, quando os meus operarios m'a declararam. Nem eu, nem elles.

— Nem elles?

— Sim; nem elles, repito. Em nossos estabelecimentos fabris os operarios trabalham com satisfação. Nós tratamol-os quasi que com carinho. Em caso de doença, sem pagamento de percentagem alguma, lhes damos medico e pharmacia. **No caso do operario, por enfermidade attestada pelo medico da fabrica, não poder continuar a trabalhar, a directoria paga-lhe 50 % dos ordenados que recebia.** Agora, quando a grippe nos assolou, não ficaram os nossos operarios desamparados. Nós prestámo-lhes todos os soccorros ao nosso alcance. Elles reconhecem o tratamento que lhes damos e se confessam gratos.

— Apezar disso — **perguntámos — a greve foi declarada?**

— **Sim. Meia hora antes de paralysarem** os serviços, uma commissão procurou a directoria, no escriptorio, para dizer que a greve ia ser declarada. Haviam recebido ordens e cumpriam. Uma deferencia, porém, a nós, que os tratavamos tão bem, levavam-n'os a avisar-nos em tempo.

Por ahi, vê o senhor, nem nós sabemos, nem elles sabem os motivos por que se declararam em greve.

Mas já não ha mais nada.

Na Alliança

Um dos directores da Fabrica de Tecidos Alliança, deixando o lapis com o qual fazia contas, recebeu-nos.

— Motivos da greve? Francamente, eu não posso dizer-lh'os. Os teares trabalhavam com a regularidade de sempre, até terminar a hora regimental. No dia seguinte ninguem appareceu. Desse modo, estava declarada a greve. Por que? Não sei. Quaes os motivos que levaram os operarios da Alliança, nesta época de dinheiros escassos, a deixar, com tão grande desprendimento, os seus salarios quotidianos? Que pretendiam elles?

Isso tudo, para nós, directores da fabrica, é mysterio.

— Mas não houve cousa alguma que justificasse a attitude dos trabalhadores da Fabrica Alliança?

— Que eu saiba, não. Nós tratamos os nossos operarios com carinho. Conseguimos até uma escola publica, que funcciona dentro da fabrica. "E' um palacio", affirmou o director com quem falámos, como força de expressão ao que acabava de dizer-nos.

Um requerimento na Camara

O Sr. Vicente Piragibe apresentou á Camara o seguinte requerimento, que teve discussão adiada por haver sobre o mesmo pedido a palavra o Sr. Nicanor Nascimento:

"Requeiro, etc., etc.: 1º) copia do auto de corpo de delicto procedido no cadaver do operario Miguel Martins, assassinado na Fabrica Confiança; 2º) copia das diversas peças de inquerito procedido no 16º districto, sobre aquelle facto, inclusive o relatorio do respectivo delegado".

Os agitadores

O pessoal da pedreira á rua Anna Telles compareceu ao trabalho, mas o feitor, de nome Carlos Gomes, oppoz-se a que dessem inicio ao serviço. Levado o facto ao conhecimento do Dr. Vianna Marques, delegado do 24º districto, partiu essa autoridade para o local, onde prendeu o agitador, que fez apresentar ao chefe de policia. E os operarios entraram a trabalhar.

O agitador declarou que assim agia por obediencia á União.

Não era bomba...

O susto foi grande. Aquillo só podia ser um perigoso petardo. E o guarda do mictorio situado á praça Tiradentes recuou, assombrado e correu a chamar a policia:

— Venha ver, "**seu**" commissario; não **demore. Olhe que é capaz de estourar a bomba.**

A autoridade partiu, celere, talvez mesmo já pensando em poder fazer um acto de bravura...

Chegados ao local, guarda e policia, com mil e um cuidados, trataram de pegar a bomba. E qual não foi a decepção de todos ao verificarem tratar-se, não de petardo mas sim de um embrulhinho de chocolate, que algum frequentador do logar havia deixado **cair,** naturalmente por descuido.

Ecos e Novidades

O Sr. prefeito resolveu dar o nome de Amaro Cavalcanti á nova rua que liga o Meyer ao Engenho de Dentro. E' a nova rua proveniente do prolongamento da rua Lia Barbosa, e cuja abertura constituiu um magnifico melhoramento, não só para os suburbios como para toda a cidade. Foi um excellente serviço prestado pelo Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, serviço tanto mais digno de valia quanto, apezar de reclamado ha muitos annos com a maior insistencia, nunca nenhum prefeito se resolvera a executal-o. Foi, pois, muito justa a homenagem prestada ao ex-prefeito pelo seu amigo e substituto, Sr. Dr. Cicero Peregrino.

Mais justa seria, porém, essa homenagem, si ella não viesse infligir uma lei municipal, que prohibe categoricamente que se dêm nomes de pessoas vivas a ruas e logradouros da cidade. O Sr. Dr. Cicero Peregrino póde allegar em defesa de seu acto a benemerencia do melhoramento. Mas essa benemerencia não justifica a infracção de uma lei tão clara, precisa e positiva, e feita exactamente para evitar abusos sempre apoiados em allegações mais ou menos fundamentadas. Toda a illegalidade, por mais respeitaveis que sejam os motivos que a ditem, é sempre digna de censura.

• • •

Escreve-nos o Sr. senador Francisco Salles: "Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Seja-me permittido contestar a segunda parte dos "E'cos e Novidades" de seu popular e sympathico jornal de 21 do corrente.

Não é verdade que eu tenha "assumido as funcções de director e guia dos elementos governistas do Senado", honra que não aspiro, limitando-me a exercer modestamente no seio dessa alta corporação o mandato que me conferiu o eleitorado de meu Estado.

Não tem egualmente fundamento a insinuação de futuras divergencias na politica mineira, que está completamente unida e inteiramente solidaria com o governo do Estado, sem nenhuma possibilidade de divergencia com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, que dirige os destinos de Minas com a mais elevada preoccupação de seu engrandecimento e do bem publico, contando com o apoio decidido de todos os mineiros para o desempenho de sua ardua missão.

Nunca tive junto dos governos de Minas outro proposito que não seja o de prestar meu desvalioso concurso em bem do Estado, sem preoccupações pessoaes, como podem attestar todos os dignos e eminentes mineiros, que têm passado pela alta administração, inclusive o actual preclaro presidente de Minas, que já exerceu com brilho e real proveito para o Estado o cargo de secretario das Finanças durante o quatriennio do benemerito mineiro Julio Bueno Brandão e póde dar seu testemunho de minha acção e attitude despretenciosa e discreta junta da alta administração, sem a menor preoccupação de influir nos actos do governo.

Posso, pois, affirmar que a politica mineira está, como sempre esteve, unida e cohesa, em torno do preclaro presidente do Estado, que tem bastante patriotismo e animo superior para manter a harmonia que sempre reinou no seio do Partido Republicano Mineiro. Com muito apreço me subscrevo. Admirador, attento e obrigado — Francisco Salles."

Pela victoria dos Alliados

O Te-Deum de amanhã

A' medida que se vão succedendo as festas em homenagens aos Alliados, pela retumbante victoria das suas armas, parece que mais vae crescendo, entre nós, o desejo de organisar novas manifestações cheias de alegria e enthusiasmo, provocadas pelo mesmo motivo. E' assim que, de todos os lados, affluem idéas em execução ou a executar, programmas solemnes em que se manifesta plenamente a alma dos povos animados por uma civilisação maior. Ha grupos que surgem, collectividades que vibram, simples particulares que ardem na sacrosanta fé de um mais largo futuro, já livre da oppressão da guerra. Quasi todos e tudo têm patenteado bem alto a sinceridade das suas convicções patrioticas, ou, antes, humanitarias, em face do descalabro mundial que findou, para nossa felicidade, mas alguma cousa faltava ainda que servisse de remate, de cupola ás homenagens prestadas. Faltava o que vae ter logar amanhã, ás 10 horas da manhã, no tradicional templo da Candelaria: um solemne "Te-Deum", em acção de graças pela victoria obtida.

A egreja estará toda ornamentada e a esse acto religioso e altamente significativo assistirão o Sr. vice-presidente da Republica, o ministerio, o corpo diplomatico e altas autoridades.

Actos do Sr. ministro da Agricultura

Por portaria de hoje do Sr. ministro da Agricultura foi exonerado Aristheu Pires Raposo de Oliveira do cargo de professor do Patronato Agricola de Annitapolis; foi designado o professor de lacticinios Arthur da Cunha Barros para servir na Directoria de Industrial Pastoril; foi designado o inspector do Serviço de Povoamento engenheiro Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho para servir na Directoria do Serviço da Agricultura Pratica.

O cardeal Arcoverde no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu pela manhã, em audiencia especial o Sr. cardeal Arcoverde. Sua eminencia foi cumprimentar o chefe interino da nação.

AS ANOMALIAS DO MOMENTO

Que tratamento se deva dar ao Sr. Delfim Moreira: Presidente da Republica ou Vice-Presidente em exercicio?

Devemos a conhecido jurisconsulto as seguintes interessantes linhas:

Questão de nonada pode parecer, á primeira vista, a que acima suscitamos, levados pela insistencia dos jornaes, dando ao Sr. Delfim Moreira o tratamento de vice-presidente em exercicio, ao envés de presidente da Republica. Quando foi, porem, da successão de Affonso Penna, não a julgaram assim tão destituida de importancia homens da estatura de um Rio Branco, a quem se attribue uma "varia" do "Jornal do Commercio", reivindicando para o Sr. Nilo Peçanha, que assumia então o governo, o titulo de presidente da Republica, com o qual só não se conformou a direcção do extincto "Seculo".

A reivindicação era, no entanto, justa. O chefe do Estado havia fallecido e o vice-presidente, na fórma da Constituição, era investido no cargo por successão definitiva.

Si no caso do Sr. Delfim Moreira não se trata de successão definitiva, porque nem successão houve, a não ser a do Sr. Wenceslão Braz, é preciso convir que tambem agora a presidencia está acephala, por isso que, não tendo tomado posse, o Sr. Rodrigues Alves continua a ser apenas o presidente eleito da Republica.

E' muito claro o dispositivo constitucional: "Substitue o presidente, no caso de impedimento, e "succede-lhe, no de falta", o vice-presidente eleito simultaneamente com elle."

Não se pode recusar, pois, ao Sr. Delfim Moreira o tratamento de presidente, que o é, de facto e de direito, emquanto permanecer o impedimento forçado do seu venerando companheiro de chapa.

Vice-presidente em exercicio sel-o-ia S. Ex., sem contestação, si a sua interinidade tivesse resultado, por exemplo, de uma licença do presidente effectivo, porque o contrario seria admittir dualidade de presidentes, isto é, um absurdo constitucional.

Do que deixamos dito é licito concluir contra o regimen anomalo das interinidades governamentaes, sempre nefastas á administração publica e á tranquillidade da nação.

E, si a actual interinidade se prolonga (tanto pode ser de dias como de mezes e até annos), maior anomalia poderá acontecer, qual a de ir preenchendo o quatriennio presidencial quem apenas foi eleito para o effectivo exercicio da presidencia do Senado e as substituições transitorias do governo.

Tanto assim é que a Constituição, no art. 42, manda proceder-se a nova eleição, no caso de vaga, por qualquer causa, da presidencia ou vice-presidencia, quando não houverem ainda decorrido dous annos do periodo presidencial.

O Sr. ministro da Agricultura licencía

Foram concedidas pelo ministro da Agricultura as seguintes licenças: de 90 dias, ao chefe de culturas, Antonio de Arruda Camara; de seis mezes ao agronomo addido Manoel Deodoro da Fonseca; de tres mezes ao inspector addido da cultura do trigo, Lucio Brasileiro Cidade; de seis mezes ao conservador e inspector de alumnos do Aprendizado Agricola de S. Luiz do Missões, Manoel Nunes da Rocha; de dous mezes ao professor do Patronato Agricola de Pinheiro, José Alberto Potier Junior; de dous annos e meio ao chefe de cultura, com permissão de gosal-a fóra do paiz, Octavio Brandão Caldas.

Recepção no Cattete

A' tarde o Sr. Delfim Moreira recebeu os congressistas, que foram levar a S. Ex. os cumprimentos da pragmatica.

Restos do governo passado

Contagem de tempo dobrado aos que estiveram no Contestado

O Sr. marechal Caetano de Faria, por aviso de 14 do corrente, mandou contar como tempo de serviço pelo dobro nos officiaes e ás praças que fizeram parte das diversas expedições do Contestado, nos periodos abaixo mencionados:

De 25 de outubro a 29 de novembro de 1912, á expedição commandada pelo coronel Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho;

— de 13 de dezembro de 1913 a 6 de janeiro de 1914, commandada pelo capitão Adalberto Gonçalves Menezes;

— de 3 de janeiro a 16 de fevereiro de 1914, commandada pelo tenente-coronel Duarte de Alleluia Pires;

— de 16 de fevereiro a 24 de março de 1914, commandada pelo tenente-coronel José Capitulino Freire Gameiro;

— de 24 de março a 16 de abril de 1914, commandada pelo tenente-coronel Adolpho José de Carvalho;

— de 16 de abril a 28 de maio de 1914, commandada pelo general Carlos Frederico de Mesquita;

— de 28 de maio a 18 de setembro de 1914, 16º batalhão do 6º regimento de infantaria, commandado por diversos officiaes;

— de 18 de setembro de 1914 a 15 de maio de 1915, commandada pelo general Fernando Setembrino de Carvalho;

— de 4 de agosto a 13 de outubro de 1917, commandada pelo general João Egydio Ramalho.

Mais medicos

Projecto do Sr. Norival de Freitas á Camara dos Deputados:

"Ficam creados mais dous logares de medicos nos hospitaes da Directoria Geral de Saude Publica, com os vencimentos do quadro desse cargo. O governo fica autorisado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei."

A GUERRA

NA REPUBLICA ALLEMÃ

A Baviera não quer a restauração do antigo regimen germanico

A Allemanha reconhece o seu erro...

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Noticias de Munich informam que o primeiro ministro da Baviera, Sr. Eisner, em um discurso que pronunciou, reprovou asperamente toda e qualquer tentativa de restauração do antigo regimen allemão, declarando:

"A Allemanha reconhece o seu erro, e pedindo aos seus inimigos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos que se reconciliem com ella, envia-lhes os seus cumprimentos e saudações."

Segundo as mesmas noticias, estas palavras do Sr. Eisner foram muito applaudidas.

Palavras do socialista Scheidmann

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Noticias de Berlim informam que o "Vorwaerts" publica um artigo assignado pelo socialista Scheidmann, ministro das Colonias e das Finanças do actual governo de Berlim e que diz: "O fim da Assembléa Nacional é crear um Estado moderno e assente em bases solidas, pois só assim a Entente nos concederá a paz."

A união da Saxonia á Republica Allemã

AMSTERDAM, 22 (Havas) — O novo governo de Saxe baixou uma proclamação declarando que se vae bater pela abolição da Constituição Federal e pela união da Saxonia á Republica Allemã, comprehendendo a Austria e a substituição do exercito permanente por uma milicia a que seria dado o nome de Guarda Nacional e pela suppressão dos lucros provenientes da exploração dos trabalhadores.

Revolta de marinheiros em Hamburgo

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Noticias de Hamburgo informam que se realisou ali uma assembléa de marinheiros, em que ficou resolvido, de accordo com os socialistas independentes, o estabelecimento de um Conselho Naval para a região do Elba inferior, e que fosse içada a bandeira vermelha em todos os navios de guerra.

Uma lembrança digna de applausos

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Telegraph", commentando a situação interna da Allemanha, põe em duvida que os socialistas consigam estabelecer em bases solidas uma Republica capaz de vencer os elementos conservadores.

Esse jornal applaude a lembrança do Sr. Robert Cecil, secretario dos Negocios Estrangeiros, de que, si o actual governo allemão quer dissipar as suspeitas que despertam os seus actos, faça publicar os planos de dominio universal organisados pelos pan-germanistas e approvados pelo kaiser e torne publica tambem a organização da espionagem universal, destinada a pôr em execução esses planos.

As idéas saparatistas da Baviera

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de Zurich dizem que os socialistas que compoem o governo da Baviera declaram-se contra a idéa da união da Baviera, como republica, á Prussia. Os membros do governo de Munich pretendem crear um Estado federado no sul da Allemanha, tendo Munich como capital e abrangendo o Wurtemberg, Baden e Saxonia.

Posen caiu em poder dos polacos

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Informam de Berlim que o "Vorwaerts" annuncia que os polacos occuparam a fortaleza de Posen, tendo-se apoderado egualmente de uma grande parte da provincia de Posen.

Os polacos pertencentes ao Conselho de Operarios e Soldados que ali havia, apoderaram-se do governo da cidade e constituiram uma legião para sua defesa.

Todos os viveres e munições cairam em poder dos polacos.

Um monumento ao marechal Foch em Washington

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi apresentado á Camara um projecto pedindo a abertura de um credito de cem milhões de dollars para erigir em Washington um monumento ao marechal Foch.

A victoria dos alliados e a distribuição do petroleo

LONDRES, 22 (Havas) — Realisou-se hontem á noite, nesta capital, um jantar em honra dos membros da Commissão Alliada dos Petroleos. Falando nessa occasião, lord Curzon disse que os alliados teriam provavelmente perdido a guerra si não tivesse sido assegurada a colossal circulação do automoveis na retaguarda das linhas de batalha.

No decurso dos ultimos 18 mezes a commissão distribuiu tres milhões de toneladas de petroleo.

A requisição na marinha mercante franceza

PARIS, 22 (Havas) — A Camara dos Deputados discutiu hontem o projecto que ratifica o decreto sobre as requisições na marinha mercante.

Participando da discussão, o Sr. Tardieu, commissario dos negocios franco-americanos, justificou as medidas nesse sentido tomadas pelo governo americano para augmentar os meios de transportes e, a proposito, recordou os esforços feitos pelos Estados Unidos, onde tudo, todas as energias se congregaram para a guerra.

O Sr. Tardieu termina as suas considerações prestando viva homenagem de agradecimentos á cooperação americana na grande guerra.

O Sr. Clemenceau, em seguida, agradeceu ao Sr. Tardieu o seu valioso trabalho no cargo de commissario dos negocios franco-americanos.

Explosões de trens de munições

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Em varios pontos se têm dado explosões de trens de munições.

A aldeia de Janieux foi destruida por uma dessas explosões, sendo consideravel o numero das pessoas victimadas.

A attitude do almirante Beatty

BASILE'A, 22 (Havas) — Informam de Berlim que durante as negociações para a conclusão do armisticio naval, o almirante Beatty recusou receber os delegados dos marinheiros allemães. Allegou o almirante britannico que esses delegados eram membros de um governo não reconhecido pela Grã-Bretanha.

Dizem ainda de Berlim que o almirante Beatty se declarou disposto a renunciar á occupação das fortificações ao longo da costa do mar Baltico, si os allemães ordenassem a retirada immediata dos exercitos germanicos que se encontram nas regiões do norte da Europa.

Na Conferencia da Paz

A questão das raças

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os jornaes japonezes, segundo informam telegrammas de Tokio, propoem que o Japão e a China submettam á Conferencia da Paz a questão das raças.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Despachos telegraphicos de Tokio dizem que a delegação japoneza ao Congresso da Paz será composta dos representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Relações Exteriores e de varios technicos, que brevemente embarcarão num navio de guerra, com destino á Europa, via Estados Unidos.

Os jornaes da opposição que se publicam naquella capital propoem que seja nomeado chefe da delegação japoneza o ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Taktakikato, e dizem ser muito possivel que o embaixador do Japão em Londres, Sr. Sutemichuida, tambem faça parte da delegação. Os outros membros da delegação, são o almirante Totmutakenita e o general Takjinara.

As promoções sem exames

Os sext'annistas da Faculdade de Medicina da Bahia telegrapharam ao deputado Octavio Mangabeira solicitando-lhe evitar-lhes o opprobrio de serem diplomados independentemente de exames.

Construcção de estradas de ferro

O Sr. Francisco Valladares apresentou á Camara dos Deputados longo projecto de lei regulando a construcção de estradas de ferro pelo governo federal, por empreitada ou por administração.

As futuras promoções do Exercito

Reuniu-se hoje a commissão de promoções do Exercito, apresentando ao Sr. ministro da Guerra a seguinte proposta:

Na infantaria, para capitão o aggregado Julio de Souza Conceiro, e para 1º tenente, o graduado Arthur de Faria e Silva.

Na cavallaria, a commissão informou ao Sr. ministro da Guerra o seguinte:

"Em cumprimento ao aviso n. 247, de 28 de setembro ultimo, cumpre-me vos informar que a situação do major Acastro Jorge Campos, que reverteu á actividade por decreto de 27 do mesmo mez, em virtude de sentença judiciaria, é a seguinte: major graduado de 16 de novembro de 1911, e effectivo de 14 de junho de 1912; tenente-coronel graduado de 21 de dezembro de 1917, sendo que em 9 de janeiro deste anno seria reformado compulsoriamente, como o foi o tenente-coronel graduado Deocleciano de Senna Dias, mais moço onze mezes que Acastro, que occuparia no almanack o mesmo logar que Senna Dias occupava."

Na engenharia: para major, por antiguidade, o graduado José Ribeiro Gomes; para capitães, o graduado Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior e 1º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer; para primeiros tenentes, o graduado Angelo Francisco Notari e segundo tenente Plinio Raulino de Oliveira.

No corpo de saude: (medicos): para coronel, o graduado Dr. Virgilio Tourinho Bittencourt, e para tenente-coronel, o graduado Breno Braulio Muniz; para majores, por merecimento, foram propostos os capitães Drs. Getulio Florentino dos Santos, Belmiro Antunes Braga e Alberto Guimarães.

Na vaga de capitão deve ser incluido o capitão Attila Thierry de Alvarenga, que reverteu á 1ª classe.

Graduações — Foram propostas á graduação nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Na infantaria, o 2º tenente Camillo Olympio Paraguassu'; na engenharia, o capitão Luiz Atto Gomes Ferraz, 1º tenente Theophilo Garcez Duarte e 2º tenente Heitor Alberto Carlos.

No Corpo de Saude (medicos): tenente-coronel Dr. Francisco Camillo de Hollanda e major Manoel de Carvalho Nobre.

Bello dia, no Senado!

No Senado quasi nada houve, hoje. Apenas, aberta a sessão, o Sr. Alencar Guimarães, na presidencia, communicou aos seus pares ter a mesa recebido convite do Sr. Paul Claudel, ministro da França, para que o Senado se fizesse representar no "Te-Deum" que será resado amanhã, em acção de graças pela victoria das armas francezas, na guerra com a Allemanha.

Não houve discursos, nem expediente, nem numero para votação das materias da ordem do dia.

Esteve reunida, a postos, a commissão de marinha e guerra do Senado. A essa reunião apenas compareceram os Srs. Pires Ferreira, Indio do Brasil e Siqueira de Menezes, que tomaram chá, leite e comeram bolachas, em 15 minutos de reunião.

Os acontecimentos

Um officio e um aviso

Apreciações no Conselho

O Sr. ministro da Justiça no Cattete

O Dr. Amaro Cavalcanti, ministro interino da Justiça, esteve hoje no Cattete, conferenciando com o Sr. presidente interino da Republica, sobre a situação actual da cidade.

A dissolução da União Geral dos Trabalhadores

Um officio do Sr. chefe de policia ao Sr. ministro da Justiça e um aviso deste áquelle

O Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, dirigiu ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Existiu nesta capital uma sociedade intitulada Federação Operaria, que era um fóco de anarchistas, quasi todos estrangeiros. Na sua séde discutiam-se cousas gravissimas: a inutilidade da idéa de patria, a falsidade do regimen do Direito e da Lei, e, como consequencia, a necessidade de subverter-se o governo do Estado, tal qual o praticam, sem excepção, todos os povos cultos do mundo. Sem excepção, digo eu, porque, si existem variantes de fórma de governo, qualquer dellas assenta sempre no regimen da autoridade. A fórma pode ser differente, mas é sempre uma organisação de "governo".

Numa greve promovida pela referida Federação Operaria, greve que tomou largas proporções e trouxe á cidade em grande panico, resolvi fechal-a. Mais tarde, surgiu uma outra associação, com o nome de União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, e, segundo a policia apurou, em inquerito, ella reproduz a "Federação": fóco de anarchistas, centro de propaganda das chamadas idéas libertarias e, conseguintemente, de subversão da ordem juridica e legal.

A' luz dos depoimentos de varios operarios distinctos, a União explora as associações obreiras, agremiando-se em fórma federativa, para melhor proveito tirar da sua acção nefasta sobre ellas.

Agora mesmo, a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, a União dos Metallurgicos e a União Geral dos Operarios em Construcção Civil atiraram-se ás aventuras de uma greve violenta, devido á propaganda da associação anarchista a que me refiro. Chamo violenta á actual greve, pois, si conseguí — graças á imperturbavel disciplina e immaculado patriotismo das forças de terra e mar e da policia, que foram postas á minha disposição — evitar a desordem nas ruas, é sabido que operarios honestos, pacificos e respeitadores da lei estão sendo ameaçados na sua liberdade e transformados em escravos dos dynamiteiros que existem nas associações acima referidas. E de tal fórma agiu a União Geral, que induziu cerca de 500 operarios, especialmente de tecidos, ao plano de assalto á Intendencia da Guerra, no dia 18 do corrente, com o intuito já conhecido de estabelecer no Brasil o regimen do terror, do saque e do sangue dos "soviets" russos.

Tudo isso, Sr. ministro, é resultante da obra de um punhado de estrangeiros expulsos como nocivos á ordem publica dos paizes de origem, e que, á sombra das leis brasileiras, em mais de um ponto demasiado liberaes, estão lançando entre nós a semente envenenada da anarchia.

Confio que todos nós, homens publicos, tomaremos os ultimos acontecimentos como uma lição do que podia ter sido o plano de sangue e de saque do dia 18 e que os illustres membros do Congresso Nacional formularão uma lei de expulsão concordante com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, afim de que o Brasil se possa defender efficazmente da onda de indesejaveis que lhe ameaçam o futuro.

Para completar as providencias que hei adoptado, sobre o contraste de V. Ex., em defesa da ordem publica, rogo que se digne de providenciar no sentido de ser expedido o necessario decreto do governo para, nos termos do art. 21 do Codigo Civil, ser dissolvida a União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, por ter incorrido em actos nocivos ao bem publico.

Afigura-se-me tambem necessario que o governo federal decrete a suspensão provisoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, da União dos Operarios Metallurgicos e da União dos Operarios em Construcção Civil, por motivo de sentença publica.

Comquanto o Codigo Civil só se refira á dissolução de pessoas juridicas, parece-me que o poder de suspensão das mesmas pessoas é implicito, porque não se concebe que o governo possa "dissolver" em casos graves e não possa "suspender" temporariamente quando a gravidade, sendo transitoria, affecta, entretanto, no momento, a ordem publica. Quando a disposição do Codigo Civil não possa ser invocada para esse segundo caso, podel-o-ia a lei do estado de sitio; a suspensão da reunião das referidas associações é medida indispensavel á segurança publica.

Devo ponderar a V. Ex. que não peço a dissolução das mesmas porque creio firmemente que os operarios em breves dias, comprehendendo que os anarchistas dynamiteiros os estão explorando e levam-lhes ao lar honrado a provação e a dor, delles se afastarão tomando o caminho da ordem e da paz.

Não ha da parte do poder publico a mais leve animosidade contra o operario trabalhador e ordeiro; o que ha é a resolução inabalavel de dominar a féra estrangeira, saturada de anarchismo, para contel-a nos seus loucos impulsos petroleiros.

A' associação operaria, dentro da Constituição, dentro da lei, dentro da ordem, a autoridade respeitará e, mais do que isto, protegerá; á associação de dynamiteiros é que não, por nossa honra, por honra do nome do Brasil.

Apresento a V. Ex. os meus mais vivos protestos de respeito e profunda sympathia."

Em virtude desse officio foi que o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio assignou, na pasta da Justiça, o decreto que dissolveu a União Geral dos Trabalhadores, e qual publicamos em outro local.

Assignado este decreto, o Sr. Amaro Cavalcanti dirigiu ao chefe de policia o seguinte aviso:

"Declaro-vos, em referencia ao officio de 21 do corrente mez, que, nesta data, foi assignado o decreto dissolvendo a associação União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, nos termos do art. 21, n. 3 do Codigo Civil, deixando de ser tomada egual providencia relativa á suspensão temporaria das associações mencionadas no referido officio, por se tratar de medida de caracter meramente policial. Saude e fraternidade — Amaro Cavalcanti."

Uma moção de applausos ao governo, no Conselho

Lido o expediente da sessão de hoje do Conselho, falou o Sr. Ernesto Garcez, que se referiu ao movimento anarchista, propondo o envio de um telegramma de applausos ao governo pela sua attitude energica na defesa da ordem. O orador estendeu-se em varias considerações declarando poder affirmar ao Conselho não se tratar de um movimento oriundo das classes trabalhadoras, mas de agitação fomentada por elementos estrangeiros. Diz o Sr. Garcez ter tido opportunidade de assistir a uma reunião de operarios, ouvindo um orador, estrangeiro, prégar abertamente o saque. Eram esses individuos que, insinuando-se nos centros de trabalhadores, procuravam lançar a anarchia e a desordem, attentando contra o regimen. Falou depois o Sr. Alberico de Moraes, que declarou não dar o seu voto ao requerimento do Sr. Garcez, por não estar sufficientemente informado sobre as origens e o caracter da agitação. Si desordem existe, ella nada mais representa do que o reflexo da desordem do governo nestes ultimos quatro annos. E o Sr. Alberico critica o Sr. Wenceslão Braz, referindo-se ao estado de sitio, que impede o conhecimento da verdade dos factos. Não póde, assim, dar o seu voto á moção de applausos.

O Sr. Geremario Dantas, em nome da maioria, apoia o requerimento do Sr. Garcez, mostrando a necessidade de se congregarem todos em torno do governo, prestigiando-lhe a acção. O orador e o Sr. Alberico trocaram varios apartes, em que teve entrada a exploração politica.

Falaram ainda os Srs. Honorio Pimentel, Alberico e Garcez, sendo a moção approvada contra o voto unico do Sr. Alberico.

O armisticio e a C. de D. e T. da Camara

Em resposta ao telegramma de congratulações pela victoria das armas que combateram os imperios centraes, que o Sr. Alberto Sarmento, como presidente da commissão de diplomacia e tratados, em nome desta, enviou aos Srs. embaixadores e ministros dos paizes alliados e Estados Unidos da America do Norte, acreditados junto ao governo do Brasil, recebeu S. Ex. os seguintes telegrammas:

"Presento a V. Ex. ed a la onorevole Commissione de Diplomacia miei piu' vive ringraziamenti per felicitazione caviatomi in occasione della commune vittoria. Esse felicitazione respondono al sentimento nobile nazione brasiliana e constituiscono alto onore per mia nazione. — Mercatelli, ministro de Italia."

"Sinceramente agradeço vosso attencioso telegramma de felicitações. — Ministro do Japão."

"Com muita alegria recebo e agradeço as felicitações pela victoria dos alliados á qual Portugal, bem como o Brasil, prestou concurso desinteressado. — Embaixador de Portugal."

"Je vous prie d'agréer mes plus vifs remerciements pour votre telegramme á l'occasion de la victoire des armées alliées. — Paul Claudel, ministro da França."

"Tenho a honra de agradecer penhoradissimo sentimentos cuja expressão V. Ex. se digna transmittir-me. — Georges Brant, encarregado de negocios da Russia."

"Je vous prie d'agréer mes plus vifs remerciements pour les felicitations que vous avez bien voulu me faire parvenir et vous serais réconnessant d'être auprès des membres de la Commission Diplomatique l'interprete de ma reconnaissance au Brésil qui a exprimé par la bouche de ses enfants illustres et dés la première heure la sympathie que leur inspirait la cause du droit et qui a agi sans hésiter et defendu son ideal a le droit d'être fier de la victoire qui couronne nos efforts. — Delcoigne, ministro da Belgica."

"I have the honour to thank your Excellency for the telegram which you kindley sent to me in the name of the Commission of Diplomacy and Trait of the Camara dos Deputados in the occasion of the signature of the armistice between the Allies and Germany. I bing bly appreciate there congratulations coming as they from such distinguised sourge and I request your Excellency to convey to the body which you so worthly represent my sincere which you so worthly represent my sincere thanks. — Arthur Peel."

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Funccionarios municipaes licenciados

Foram concedidos 90 dias de licença ao guarda municipal Pedro Pacheco de Magalhães, e de seis mezes, em prorogação, e com todos os vencimentos, á mestra de chapéos do I. P. Orsina da Fonseca, D. Alice Barreto de Amorim.

O 345º anniversario da fundação de Nictheroy

Nictheroy, a capital do Estado do Rio, festeja hoje o 345º anniversario da sua fundação. A estatua de Martim Affonso, o fundador da cidade, acha-se lindamente ornamentada com flores naturaes.

Durante a noite haverá naquella praça retreta pela banda de musica da policia estadual.

O orçamento municipal no Conselho

O Conselho Municipal começou a cuidar hoje do orçamento para o proximo exercicio. O projecto entrou em primeira discussão, dando ensejo a que falassem diversos oradores. Essa discussão, por ser a primeira, nenhum interesse offereceu, versando sobre a utilidade do projecto.

Mais um para a Junta de Alistamento

O Sr. ministro da Guerra, requisitou ao seu collega da Viação, para servir numa junta de alistamento, o 4º escripturario da E. de F. C. do B., capitão Odilon Fenelon de Paula Areias.

Visitas ao Senado e á Camara

Estiveram em visita ao Senado, hoje, antes da abertura da sessão, tendo sido recebidos pelo Sr. Alencar Guimarães, 1º secretario, os Srs. ministro da Marinha e sub-secretario das Relações Exteriores.

Em visita á mesa e á commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, esteve hoje, no Monroe, o Sr. ministro Regis de Oliveira, sub-secretario das Relações Exteriores.

Transferencia de extracção de loterias

Por ser considerado feriado o dia 28 á corrente, o fiscal da Companhia de Loterias Nacionaes propoz ao Sr. ministro da Fazenda a transferencia, para o dia 29 da loteria a extrahir-se naquelle dia.

O Sr. ministro da Fazenda approvou essa proposta.

Um telegramma do Sr. chefe de policia á A. C.

A Associação Commercial recebeu hoje do Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, o seguinte telegramma:

"Muito agradeço á directoria da Associação Commercial os applausos que me fez a honra de manifestar pela conducta da autoridade policial na tentativa de assalto á Intendencia da Guerra, para o fim de saquear a cidade, nella implantando o regimen de confusão, de anarchia, de sangue, e do maximalismo russo. Com o apoio franco e leal, decisivo e prompto que me prestaram as forças de terra e as da Brigada Policial, todas revelando uma disciplina e civismo que confundiram os demolidores da ordem, não me foi difficil o cumprimento do dever. Attenciosas saudações."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação

Graves acontecimentos em Magé

A deportação dos agitadores

A nossa policia, si bem que lhe não competisse agir no Estado do Rio, tem acompanhado as diligencias sobre os acontecimentos de Magé. Souberam as nossas autoridades que grupos de agitadores, todos armados, sob a chefia do anarchista Guilhermino de tal, depois de assaltarem as fabricas de tecidos Andorinhas e Santo Aleixo, onde tudo depredaram, roubando fazendas, fizeram os empregados das fabricas abrir os cofres, delles retirando todo o dinheiro existente.

De Magé a Raiz da Serra continuaram as depredações, sendo intento dos agitadores assaltar a cidade de Petropolis, que lhes não poderia resistir, della tomando conta. Nos planos internos estava o assalto ao Collegio Sion, pretendendo os agitadores chegar a tempo de assassinar e roubar o pagador da Leopoldina Railway, que ia levar 250 contos para pagamentos em Petropolis ao pessoal da companhia.

As providencias immediatas dadas pelas autoridades e as forças chegadas, fizeram dispersar os grupos, fugindo, ao que consta, para o Rio o anarchista Guilhermino, o principal cabeça dos acontecimentos.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebeu dos Srs. Salgado Zenha & C., das fabricas de tecidos de Magé, uma carta de agradecimentos pelas providencias dadas por S. Ex. e communicando os assaltos e roubos que soffreram as fabricas e a falada fuga de Guilhermino para o Rio.

Apezar de reinar, agora, a calma na cidade de Magé, o Sr. chefe de policia da capital fluminense resolveu mandar para lá uma força de policia de armas embaladas, sob o commando de um capitão, para garantir a ordem na referida cidade.

Os dez anarchistas que iam cortar a força e a luz da cidade — O que elles dizem

Continuam incommunicaveis na Central os dez anarchistas presos hontem pela policia numa casa dos suburbios, quando tramavam dynamitar os apparelhos da Light que trazem força e luz de Ribeirão das Lages, privando della a cidade.

Havia tres dias que o Corpo de Segurança sabia desse movimento e agentes foram destacados para acompanhar os anarchistas, que, cercados, afinal foram presos. Todos elles se recusam a fazer declarações, só dizendo que estavam reunidos assim tão longe... para combinarem a volta ao trabalho! Um delles é casado com a viuva de um engenheiro francez, cuja filha, que é operaria, foi hoje á Policia Central pedir a soltura de seu padrasto, allegando tambem que elle se reunira aos companheiros para voltarem ao trabalho.

A deportação de elementos perigosos

O Dr. chefe de policia designou tres delegados especiaes para syndicarem cuidadosamente sobre os individuos até agora implicados na actual agitação, cujo numero se approxima de uma centena. Ha alguns conhecidos e confessos anarchistas; outros, que não eram ainda conhecidos das autoridades, e poucos, que acompanharam inconscientemente quasi os agitadores. Por isso, a policia verificará os antecedentes de todos, sendo definitivamente expulsos os estrangeiros (são quasi todos os presos); considerados perigosos. Os poucos brasileiros serão devidamente processados.

Segundo nos disse o Dr. chefe de policia, o governo ainda não resolveu sobre o logar para onde irão os agitadores presos até agora.

Quer na policia, quer nas forças militares, si bem que considerado jugulado o movimento, persistem as ordens mais severas e rigorosas, proseguindo nas investigações as autoridades policiaes.

A morte do operario Julio Avelino, na Fabrica Confiança

O que foi em todas as suas terriveis peripecias e consequencias o conflicto entre operarios havido a 18 do corrente na fabrica de tecidos Confiança, em Villa Isabel, está ainda na memoria de toda gente.

Nem tão pouco ficou esquecida a saliencia que no caso tomou o operario Miguel Martins, que, armado até aos dentes, tentou ferir de morte varios companheiros, inclusive uma mulher, vindo afinal a receber desses mesmos companheiros o castigo a que o atirara a sua furia sanguinaria.

Entre outras victimas de Miguel Martins, estava o joven operario Julio Avelino de Moraes, de cerca de 20 annos, filho do mestre Felippe de Moraes, tambem ferido no conflicto.

Com varios e graves ferimentos, Julio foi removido para a casa de saude S. Sebastião, onde veiu a fallecer á tarde, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

Um agitador estrangeiro em Juiz de Fóra?

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Pharol" denuncia a existencia, aqui, de um agitador estrangeiro, que procura pôr-se em contacto com as sociedades e centros operarios buscando fomentar greves.

A policia tomou logo as necessarias providencias.

A sessão secreta do Centro Industrial

A's 3 horas da tarde, na séde do Centro Industrial do Brasil, reuniram-se os industriaes estabelecidos nesta capital e na do visinho Estado do Rio. A sessão foi secreta. A' porta da séde do Centro uma commissão de industriaes ficou incumbida de interceptar, delicadamente, os representantes da imprensa, com desculpas e promessas de notas depois de terminada a assembléa. A's 5 horas da tarde a reunião terminou.

Entre os que a ella assistiram, esteve o deputado Nicanor Nascimento.

O Sr. Costa Pinto, secretario do Centro, a quem então procurámos, de conformidade com as promessas que nos haviam sido feitas, negou-se a dizer uma só palavra sobre as cousas tratadas.

— Mais tarde, talvez mesmo hoje, á noite — disse-nos S. S. — eu mandarei uma nota á imprensa.

Antes, porém, da promettida informação nos chegar ás mãos soubemos que na reunião se havia tratado dos meios de não se deixar os operarios sem trabalho. Ao mesmo tempo, pela bocca de alguem autorisado, o governo prometteu fornecer auxilios pecuniarios aos industriaes, para que os mesmos mantenham os seus "stocks".

Tratou-se tambem da elaboração de um plano expondo a situação ao governo, com a terminação da guerra, e demonstrando que, sem grandes auxilios, muitas fabricas terão que fechar as portas.

O transporte da carga existente em Belém

O Sr. ministro da Fazenda, tendo recebido um telegramma do Sr. Lauro Sodré, pedindo providencias sobre o embarque nos vapores "Purú's" e "Guajará", da carga existente no porto de Belém, transmittiu esse documento ao presidente do Lloyd Brasileiro, para os devidos fins.

Exames por promoção

O que houve na Commissão de Instrucção Publica da Camara

Parecer substitutivo, emenda e voto vencido

Reunida hoje, sob a presidencia do Sr. Anthero Botelho, a commissão de instrucção publica da Camara, o Sr. José Augusto leu parecer ao projecto do Senado, sobre exames por promoção, de accordo com os debates que hontem registamos, concluindo pela apresentação deste substitutivo:

"Art. 1º — Ficam promovidos, independente de exames, no anno ou serie immediatamente superior áquelle em que se acharem matriculados nas escolas ou faculdades officiaes de quaesquer ministerios, nas escolas militares de mar e terra, na Escola Nacional de Bellas Artes, no Instituto Nacional de Musica, no Collegio Pedro II e nos collegios militares, e bem assim nos estabelecimentos de ensino a esses equiparados ou já sujeitos á fiscalisação, os respectivos alumnos, considerando inexistentes quaesquer exames prestados de outubro em deante até esta data.

Paragrapho 1º — A mesma disposição é applicavel aos alumnos matriculados condicionalmente em um anno, por dependerem de uma materia do anno anterior, ou de um preparatorio, tratando-se de curso annexo, bem como aos que estando nas condições previstas pelo artigo 8º da lei n. 3.456, de 8 de janeiro deste anno, se inscreverem como ouvintes em qualquer das escolas superiores da Republica e provarem frequencia assidua em aulas e exercicios praticos e não terem podido regularisar a sua situação por não terem sido realisados os exames de junho, de que cogita aquelle artigo de lei.

Paragrapho 2º — São tambem considerados approvados os alumnos que frequentam o primeiro anno das escolas militares, de terra e mar, e que foram approvados em concurso.

Paragrapho 3º — O alumno de qualquer estabelecimento de ensino, a que se refere a presente lei, que estiver matriculado no ultimo anno ou serie do curso respectivo, será egualmente considerado approvado nas materias constitutivas do referido anno ou serie.

Art. 2º — Ficam creadas duas épocas de exames, uma em janeiro, e outra em abril de 1919, destinadas aos candidatos que não quizerem gosar das promoções previstas na presente lei, sendo que os ditos exames serão regulados pela legislação actualmente vigente.

Art. 3º — Em abril de 1919 será permittido aos alumnos approvados no exame vestibular prestarem exame do 1º anno da mesma época.

Art. 4º — São considerados approvados nas materias para as quaes requereram exames na época normal os alumnos de estabelecimento particular não equiparado ao Collegio Pedro II e ao qual haja sido concedida commissão de examinadores.

Paragrapho unico — São tambem considerados approvados, até em quatro materias, para as quaes requererem exames, dentro do praso de 30 dias, contado da publicação da presente lei no "Diario Official", os candidatos que o fizerem perante o Collegio Pedro II, no Districto Federal, ou, nos Estados, perante estabelecimentos de ensino equiparados ao Collegio Pedro II ou que tenham commissões de examinadores, de accordo com a legislação vigente.

Art. 5º — Os alumnos beneficiados pela presente lei não ficam isentos do pagamento das taxas de matricula, de frequencia e de exame, nos termos do decreto 11.130, de 18 de março de 1915.

Art. 6º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

Assignaram este substitutivo os Srs. José Augusto, relator; Barros Penteado, Alcides Maya, Aristarcho Lopes e Ephygenio de Salles.

O Sr. Ramiro Braga assignou vencido o parecer da commissão, tendo occasião de recordar que se acha em ponto diametralmente opposto ao projecto. Accrescentou S. Ex. que em materia de liberalismo, já não mais orçamos pela licença, e, a continuar essa corrente, não se sabe onde iremos parar. Ao envés de fazermos da instrucção um objecto sério de menos cogitações, de sorte que o rapaz adquira solidos conhecimentos, tratamos de facilital-a e barateal-a cada vez mais, fazendo do exame não um preparo de seu espirito, mas o meio facil para conduzil-o electricamente ao bacharelismo tão malsinado. A invocar-se, como justificativa, a pandemia grippal, não sabe por que o Sr. Ramiro Braga o Congresso não ampliará a sua excessiva benevolencia ao funccionalismo publico e a todas as classes que trabalham. Acha que duas épocas de exames, a segunda sem restricção alguma, seria a solução logica da questão. E' por esses fundamentos que vota vencido.

O Sr. Raul Alves assignou com restricções, apresentando a seguinte emenda:

"Fica dispensado dos exames vestibulares o alumno que houver terminado o curso de preparatorios até 31 de março de 1919."

Ao substitutivo apresentou o Sr. Ephygenio de Salles uma emenda, que foi unanimemente assignada, para ser considerada projecto á parte. A emenda é deste teor:

"Ficam equiparadas ás officiaes as escolas superiores que foram consideradas idoneas pelo ministro da Justiça, e que ainda estiverem funccionando regularmente, para gosar dos favores da letra F do art. 8º da lei numero 3.454, de 6 de janeiro do corrente anno."

Tudo isto entrará amanhã em discussão no plenario.

O CAFE'

O mercado de café, hoje, funccionou sem alteração apreciavel no curso dos preços; entretanto, os possuidores estiveram firmes e não se mostravam dispostos a transigir das suas idéas de alta. Regulou, porém, o preço anterior de 13$500 para o typo 7, ao qual foram vendidas na abertura 1.579 saccas. No correr do dia o mercado permaneceu calmo, vendendo-se mais 800 saccas, no total de 2.379 ditas, fechando sem interesse.

As ultimas entradas foram de 3.552 saccas e os embarques de 950, sendo o "stock" de 941.654 ditas. Passaram hoje por Jundiahy, para Santos, 26.000 saccas.

O que o M. da Agricultura distribue

Pela Directoria do Serviço de Agricultura Pratica foram distribuidos nos mezes de setembro e outubro ultimos 65 toneladas, 262 kilos e 800 grammas de sementes, sendo: de alfafa, 434 kilos; algodão nacional, 18.061 kilos; arroz, 7.215 kilos; batata ingleza, 1.085 kilos; café Kouillou, 407 kilos; capim gordura roxo, 23.383 kilos; capim Jaraguá, 6.235 kilos; cebolas, 20 kilos e 800 grammas; cevada, 520 kilos e 800 grammas; feijão, 1.092 kilos; fumo, 2 kilos e 200 grammas; ramamona, 785 kilos; milho, 4.302 kilos; ramas de mandioca, 222 kilos, e trigo, 1.558 kilos.

A distribuição das 65 toneladas, 262 kilos e 800 grammas abrangeu todos os Estados, incluindo o Territorio do Acre e Districto Federal.

O NOVO GOVERNO

A saude do Sr. Rodrigues Alves

GUARATINGUETA', 22 (A. A.) — Continua a ser excellente o estado de saude do Sr. conselheiro Rodrigues Alves; S. Ex., como hontem, passou o dia de pé, tomando parte nas refeições com sua familia.

A viagem do Sr. Urbano Santos

O paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, cuja chegada a este porto estava marcada para o dia 25, só chegará a 1º de dezembro proximo. Por solicitação do Sr. Dr. Urbano Santos, ministro da Justiça e governador do Maranhão, esse vapor teve que retardar a sua partida do porto de Belém, por isso que S. Ex. desejava ficar mais alguns dias no Maranhão.

O Dr. Urbano Santos virá a bordo do "Rio de Janeiro".

Cumprimentos ao Sr. ministro da Justiça

Cumprimentaram hoje o r. ministro da Justiça os Srs. professores Aloysio de Castro e Nascimento Gurgel e Dr. Zeferino de Faria, delegados do Brasil no Congresso da Creança, a reunir-se em dezembro proximo, em Montevidéo.

Amanhã, já haverá gaz

Confirmando noticias anteriores que publicámos sobre as providencias da directoria da Light relativas á falta de gaz, foi-nos hoje informado que amanhã cessará definitivamente essa anomalia, pois o gaz será de novo fornecido pela empresa canadense a seus consumidores.

A CARNE

A matança de hoje foi boa, tendo descido para S. Diogo 495 3|4 de rezes.

Para amanhã existem apenas 96 rezes em "stock", porém muitos marchantes esperam gado ainda hoje e amanhã de madrugada.

O Commissariado

O gelo não pagará frete

O Sr. Bulhões, attendendo ao facto de perdurarem as mesmas circumstancias que determinaram a dispensa de pagamento de fretes para o gado em pé a ser abatido no Matadouro de Santa Cruz embarcado pela E. de F. Central do Brasil e pela E. de F. Oéste de Minas, resolveu conferir essas mesmas vantagens até o dia 30 do corrente. Essa medida do Commissariado vem restabelecer a normalidade da matança de gado e abastecimento á população.

Um pedido de informação ao Senado

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao commissario da Alimentação Publica a requisição de informações do Senado Federal sobre o dispendio e providencias do Commissariado.

Sobre o algodão

Por informações do Ministerio da Fazenda á Camara dos Deputados, sobre o algodão, diz o Commissariado da Alimentação: a) quando o "stock" era reduzido e os preços de acquisição subiram extraordinariamente, adiou as autorisações de embarque para o estrangeiro; b) supprindo o mercado com algodão da nova safra e augmentando, consequentemente, o "stock" para attender ás exigencias internas, concedeu ao producto ampla liberdade para exportação. Ultimamente, attendendo ao que expoz a Associação Commercial do Recife, essa liberdade de exportação sem limite de quantidade foi egualmente concedida á saccaria de algodão."

Finanças na Camara

Presidida pelo Sr. Galeão Carvalhal reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, sendo assignados pareceres do Sr. Balthazar Pereira, contrario ao projecto que manda abrir o credito necessario á acquisição de dez machinas monotypos, afim de melhorar as officinas da Imprensa Nacional; indeferindo um requerimento de Raphael Brandão, pedindo pensão e autorisando a abertura do credito de 26:687$087 para pagamento devido a Manoel Valença, por força de sentença.

Foi assignado ainda o parecer do Sr. Raul Fernandes, favoravel ao projecto que approva o tratado Brasil-Uruguay, sobre fixação e liquidação de divida, bem como um do Sr. Celso Bayma, favoravel ao pagamento de 5 contos de gratificação a Luiz Cassiano Paes de Carvalho, mestre de officina do extincto Arsenal de Matto Grosso.

Aggrediu e foi preso

A' 1 hora da tarde foi preso pela policia o vadio José Rocha da Silva, que na rua Theophilo Ottoni 122 aggrediu e feriu o carpinteiro Valentim Gonçalves Martins.

As medias na E. Normal

Podem fazer exames as que quizerem

As normalistas dos 2º e 4º annos estiveram na Prefeitura, onde foram pedir o apoio do Sr. prefeito ao projecto approvado pelo Conselho, que manda que as promoções de classe sejam feitas pela média de pontos durante o anno.

O Dr. Manoel Cicero declarou que terá toda boa vontade para com as normalistas, mas que não impedirá que as que queiram fazer exame o façam.

A elaboração dos orçamentos

De amanhã em deante correrá na Camara dos Deputados o praso regimental de tres dias para a apresentação de emendas ao projecto de orçamento da receita, em terceira discussão. E' este o unico orçamento que ainda não foi enviado ao Senado.

Restabelecimento de lazaretos

Projecto do Sr. Pacheco Mendes á Camara dos Deputados:

"Fica o governo autorisado a restabelecer os antigos lazaretos do Pará, Pernambuco e Bahia e, na impossibilidade de fazel-o, a mandar construir novos, abrindo para os fins alludidos os necessarios creditos."

A suspensão do immediato do "Iguassú"

O Sr. ministro da Fazenda mandou remetter ao director-presidente do Lloyd Brasileiro os documentos enviados ao Ministerio do Exterior pelo consulado em Marselha, referentes aos motivos que deram origem á suspensão do immediato do vapor nacional "Iguassú".

Homenagem ao Brasil na França

Uma conferencia do professor Lapradelle sobre Ruy Barbosa

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hoje da Sociedade de Geographia, que será presidida pelo almirante Bucnard, será homenageado o Brasil.

Falará tambem o Sr. Nabuco de Gouvêa.

Outra homenagem será hoje prestada ao Brasil, na pessoa do Sr. Ruy Barbosa, pelo "comité" formado para tornar conhecidos os grandes homens dos paizes alliados.

Esse "comité" já prestou as suas homenagens ao presidente Wilson, a Lloyd George e a Gabriel d'Annunzio. Hoje é a vez de Ruy Barbosa, devendo falar sobre o grande brasileiro o professor Lapradelle.

Exoneração na Justiça

O Sr. ministro da Justiça exonerou, a pedido, o Dr. Luiz Gonzaga de Castro, do logar de inspector sanitario maritimo.

O CAMBIO

Abriu e regulou hoje ainda bem collocado e firme o mercado de cambio, tendo sido moderada a procura para o bancario e havendo um numero maior de letras offerecidas. O Banco Ultramarino fornecia letras a 13 11|16 d., o London e British a 13 5|8 d. e todos os outros a 13 21|32 d., com o do Brasil operando a 13 1|2 d. Os papeis de cobertura cotavam-se a 13 13|16 d. No correr do dia o mercado continuou em alta, predominando por ultimo as taxas de 13 21|32 a 13 3|4, a que subiu e fechou firme, com dinheiro a 13 7|8 para o particular.

O ASSUCAR

O movimento nesse mercado era regular, mas os preços continuavam nominaes para o genero em rama. Entraram 2.022 saccos e sairam 9.874, sendo o "stock" de 168.028 ditos.

O Sr. Paes de Carvalho faz discursos inconvenientes em Paris

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Levantou protestos entre a colonia o discurso pronunciado pelo Sr. Paes de Carvalho durante o banquete offerecido ao ministro do Brasil, Dr. Olyntho de Magalhães e sómente agora publicado integralmente.

Nesse discurso, o Sr. Paes de Carvalho procurou denegrir a obra de Rio Branco a proposito do Acre, emquanto que todo o seu empenho foi exalçar a obra do Sr. Olyntho de Magalhães.

O ALGODAO

O mercado desse producto funccionava em condições nominaes, aos preços de 43$ a 45$ por 10 kilos. As ultimas entradas foram de 1.080 fardos e as saidas de 384, sendo o "stock" de 35.397 ditos.

O appello do presidente Wilson

A nossa municipalidade concorrerá com dez contos

O Sr. prefeito enviou uma mensagem ao Conselho Municipal pedindo a abertura de um credito de 10:000$ para attender ao appello do presidente Wilson, em prol dos soldados da democracia.

OS STERLINOS

Essas moedas regulavam com compradores a 20$500 e vendedores a 21$ a principio. Por ultimo, porém, nenhuma alteração accusaram, ficando frouxas.

O intercambio intellectual franco-americano

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Uma commissão, representando as universidades americanas, está organisando aqui a vinda de vinte mil estudantes norte-americanos, em troca da ida de dezeseis professores das universidades francezas para as universidades dos Estados Unidos. A commissão tambem pretende obter a equivalencia dos diplomas expedidos pelas universidades dos dous paizes.

Outro general addido

Foi mandado considerar addido ao Departamento da Guerra desde a data em que foi exonerado, a pedido, de director do Material Bellico, o Sr. general Mendes de Moraes.

As relações do Chile com o Perú

Boatos infundados

SANTIAGO, 22 (Havas) — Os boatos infundados que correram em Antofogasta do assassinato do consul do Chile em Callao, provocaram ruidosas manifestações contra o Perú.

Um telegramma de La Paz, em que se annuncia que o ministro da Guerra da Bolivia declarara chegada a hora da "revanche", provocou excitação.

As tropas do regimento estacionado em Esmeralda receberam ordem de se conservar nos quarteis.

As conferencias no Thesouro

Conferenciaram hoje com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda, os directores do Banco do Brasil Srs. Adolpho Schmidt, Moreira de Carvalho e Henrique Diniz.

Tambem conferenciou com S. Ex. o prefeito interino, Dr. Manoel Cicero.

Contra as falsificações

Uma providencia do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda designou os empregados da Imprensa Nacional Henrique Santos Loureiro, Eduardo dos Reis Rolzst e Apolinario Manoel dos Reis para apreciar as provas e documentos relativos aos ensaios feitos pelo funccionario da Casa da Moeda Bellarmino Ferreira Pinheiro, afim de preparar o papel e a tinta de impressão de maneira que possa denunciar immediatamente qualquer tentativa de lavagem chimica dos papeis valorisados.

A GUERRA

A situação alimentar da Allemanha

PARIS, 22 (Havas) — O correspondente do "Petit Parisien" em Stockholmo diz que foi grande o espanto demonstrado por uma personalidade de um paiz neutro, que recentemente regressou da Allemanha, quando soube dos appellos dirigidos ao mundo inteiro pelo novo governo allemão.

Declarou essa personalidade que, em conjunto, a actual situação alimentar da Allemanha é favoravel.

E accrescentou:

"A colheita do anno está longe de estar esgotada e, além disso, a Allemanha recebeu remessas de viveres da Ukrania.

Esses appellos do novo governo allemão nada mais representam que uma campanha ardilosamente conduzida, que obedece a um plano geral traçado, e tem como objectivo excitar a piedade dos paizes neutros e alliados, crear uma atmosphera favoravel á Allemanha, para quando for discutida a paz, e obter concessões que suavisem as condições do armisticio, condições essas que os allemães de antemão qualificaram de muito duras e crueis."

O programma de governo de Lloyd George e Bonard Law

LONDRES, 22 (Havas) — Os Srs. Lloyd George, primeiro ministro, e Bonar Law, ministro das Finanças, publicaram juntos um manifesto dirigido aos eleitores da Grã-Bretanha e da Irlanda, e ao qual pedem o seu apoio afim de poderem continuar a sua politica de unidade nacional.

Enunciando o seu programma, os Srs. Lloyd George e Bonar Law estendem-se em considerações e dizem que se baterão pela conclusão de uma paz justa e duradoura que estabeleça a nova Europa sobre solidos alicerces afim de que sejam evitadas novas guerras e reduzido o fardo dos armamentos; pela creação da Sociedade das Nações; pela acquisição de terrenos para os soldados e marinheiros; por um programma de crescente desenvolvimento agricola e do aproveitamento de terras incultas; pela construcção em vasta escala de habitações para operarios; pelo augmento de facilidade de educação; pela melhoria das condições materiaes de trabalho; por uma tarifa preferencial para as colonias; pelo principio de não sobrecarregar com novos impostos os generos alimenticios e as materias primas; pelo desenvolvimento e "controle" pelo governo, no melhor interesse do Estado devido á sua producção economica, da força motriz e da illuminação; pela melhoria dos caminhos de ferro, das estradas e canaes; pela remodelação do serviço consular; pela suppressão de todas as desegualdades legaes entre homens e mulheres e pela reforma da constituição da Camara dos Lords.

A representação da França

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A França estava representada pelo couraçado "Almirante Aube" e varios torpedeiros, sob o commando do almirante Grasset, na entrega da grande esquadra allemã, que hontem se rendeu aos alliados no mar do Norte, de accordo com as condições do armisticio.

Os menores do Patronato Monção trabalham

O Sr. ministro da Agricultura recebeu informações sobre o trabalho executado pelos menores recolhidos ao Patronato Monção, de S. Paulo. Depois dos enumerados em communicações anteriores, executaram-se mais os seguintes: capinação da praça Monção, com 40.000 m. q.; idem da rua do Cafezal, com 10.600 m. q.; roçada de 11.400 m. q. de pasto; construcção de 1.850 metros de cerca; limpeza de 3.750 m. q. na área do Patronato; destocamento em 6.500 m. q.; póda de 660 arvores frutiferas e de arborisação; semeadura do feijão em 11.500 m. q.; idem de milho, em 12.600 m. q.; idem de amendoim, em 2.250 m. q.; idem de hortaliças diversas sobre a área de 6.550 m. q., e varios serviços avulsos.

A EPIDEMIA

Grippe e fome

JUIZ DE FO'RA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu Anna Machado, esposa do professor Machado Sobrinho, director do collegio Lucindo Filho.

A cidade resente-se de grande falta de viveres, visto a epidemia grassar intensamente na população rural. Quasi não ha leite e lenha, faltando ainda outros generos.

As casas de diversões daqui, fechadas por causa da epidemia, vão reabrir no proximo sabbado.

Oliveira pede medicos

OLIVEIRA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal pediu ao governo immediato auxilio medico, porque a epidemia se alastra e os clinicos locaes estão doentes.

A epidemia caminha para o seu auge

CAMPANHA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — E' desolador o aspecto da cidade. O mal intensificou-se produzindo uns mil e quinhentos casos. Já foram registados varios obitos, embora a feição da epidemia seja benigna.

Os enfermos têm recebido recursos devidos á generosidade de particulares, taes como o coronel Zoroastro Oliveira, agente executivo, e pharmaceutico, e coronel Christiano Leonel, director do Centro Operario.

Fundou-se a Cruz Azul

BARRA DE ITABAPOANA (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia [illegible], horrivelmente, embora com caracter benigno. Entre 700 habitantes ha 365 enfermos. Foi inaugurada a Cruz Azul por esforços de alguns particulares e tem prestado excellentes serviços.

A Camara de S. João da Barra tem prestado auxilios de dinheiro e remedios aos seus municipes aqui.

Um novo Commissariado de Alimentação contra a epidemia

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A grippe assola toda a gente pobre. O Club Carnavalesco Saltões organisou um Commissariado de Alimentação, fornecendo alimentos, medico e pharmacia a todas as classes necessitadas.

A situação de Ipamery é de pavor

IPAMERY (Goyaz), 22 Serviço especial da A NOITE) — E' dolorosa a situação actual por causa da epidemia. Ha dous hospitaes installados para os necessitados mas faltam recursos medicos, não ha remedios nas pharmacias e os pharmaceuticos estão doentes. O commercio fechou todo. Os hospitaes estão sendo mantidos exclusivamente pelo publico. A Intendencia Municipal não tem posses para os soccorros necessarios.

Foram pedidas providencias aos Srs. presidentes da Republica e do Estado.

Falleceram o agente do Correio, o padre Carlos e um cabo de policia. Ha muitos casos graves. Dos dous medicos aqui residentes só um está com saude, mas extenuado pelo serviço.

Os trabalhos legislativos na Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e Epigenio de Salles, aberta com 63 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Pacheco Mendes proseguiu na defesa da administração sanitaria do Dr. Carlos Seidl. O Sr. Vicente Piragibe fundamentou um requerimento de informações sobre a morte de um operario da Fabrica de Tecidos Alliança, fazendo considerações sobre o momento operario e o momento politico e patrocinando reivindicações proletarias. O Sr. Deodato Maia justificou o projecto que apresentou na vespera, beneficiando a correspondencia de instituições de utilidade publica com a isenção de taxas. O Sr. Abdon Baptista declarou inexacta a noticia de que toda a bancada catharinense se eximira de emprestar a sua solidariedade á moção de apoio ao governo, votada na vespera. O orador, pelo menos, só não a assignara por não se achar presente. A este respeito o representante catharinense desenvolveu largas considerações contra a anarchia que nos ameaça e faz profissão de fé conservadora, ao lado das autoridades constituidas, pela ordem e pela lei.

A' ordem do dia houve numero para votações: 122 deputados. Foram votados e approvados:

em discussão unica, o parecer da commissão de finanças sobre as emendas que autorisam a dar praça na Escola Naval a oito alumnos classificados em concurso;

em 2ª discussão, os projectos, de creditos para pagamentos a Vicente dos Santos Caneco & C., e aos officiaes do quadro F; elevando a embaixada a representação do Brasil na Inglaterra; concedendo relevação de prescripção a D. Anna E. B. de Assis para reclamar pensão de montepio e dispondo que os juizes federaes substitutos, juntamente com os membros do ministerio publico e advogados que contarem seis annos de effectivo exercicio da judicatura concorram ao preenchimento das vagas de juizes de direito do Districto Federal;

em 1ª discussão, o projecto que autorisa a reconhecer de utilidade publica a Federação Maritima do Pará.

Por emendados foram ás commissões os projectos de credito para a secretaria do Senado e o que regula a inscripção de nascimentos e obitos, ambos em 3ª discussão.

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

Commandante Faustino Marques

A familia do COMMANDANTE FAUSTINO MARQUES, do Lloyd Brasileiro, profundamente penhorada pelas manifestações de pezar que recebeu, na impossibilidade de agradecer pessoalmente ás pessoas que a acompanharam quando victimado pela epidemia aquelle official e assistiram aos officios funebres, vem fazel-o por este meio, empenhando a sua sincera e profunda gratidão.

Loteria do Estado do Rio

RESULTADO DE HOJE

Numero	Premio
43808 (Campos)	10:000$000
65486	3:000$000
13100	600$000
59874	600$000
6256	600$000
19265	600$000

D. Joaquina Siqueira Saldanha da Gama

Seus filhos, genros, noras e netos fazem celebrar amanhã, 23 do corrente, setimo dia do fallecimento de sua mui extremosa e idolatrada mãe, sogra e avó D. JOAQUINA SIQUEIRA SALDANHA DA GAMA, missa pelo descanso eterno de sua alma, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, ás 8 horas.

Libania Maximo da Fonseca

Constancio J. Pinto da Fonseca, seus paes, irmãos e sogros mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de sua pranteada esposa, nora, cunhada e filha LIBANIA MAXIMO DA FONSECA, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado) e agradecem antecipadamente ás pessoas que a ella comparecerem.

Ideltalia Olympta Pimentel Cortes

João Baptista de Avellar Cortes, filhos, netos, genro e noras agradecem a todos aquelles que tomaram parte na dôr que acabam de soffrer e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar pelo descanso eterno de sua esposa, mãe, avó e sogra IDELTALIA OLYMPTA PIMENTEL CORTES, no sabbado, 23 do corrente, na egreja do mosteiro de S. Bento, ás 8,30.

Olivia Ramos

(30º DIA)

Seus irmãos Manoel, Virginia e Beatriz, sobrinha e cunhados, penhorados, agradecem a todos os amigos e Exmas. familias que assistiram á missa de setimo dia, por alma de sua extremosa mana, tia e cunhada OLIVIA RAMOS, e, de novo convidam para assistir á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sabbado, 23 do corrente, na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 8 horas, pelo que se confessam, desde já, sinceramente gratos.

Emilia Lobo Pereira da Silva

(NENEM)

Isidro Pereira da Silva e familia mandam resar missa de trigesimo dia por alma de sua pranteada mulher e parenta EMILIA LOBO PEREIRA DA SILVA, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula e antecipadamente agradecem ás pessoas que a ella comparecerem.

Dr. Nelson da Rocha Azambuja

A familia Carneiro Hamilton, sinceramente penalisada pelo prematuro fallecimento de seu saudoso medico e amigo DR. NELSON DA ROCHA AZAMBUJA, manda celebrar em suffragio de sua alma uma missa, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, convidando para esse acto de religião todos os parentes e amigos do extincto.

Ventura Ferreira da Silva Sabroza

Hernani Moreira de Souza Neves communica o fallecimento de seu prezado tio VENTURA FERREIRA DA SILVA SABROZA, cujo enterramento terá logar amanhã, sabbado, 23, pelas 12 horas, saindo o feretro da rua do Proposito n. 16 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Angel Fernandez Solis

A familia do finado ANGEL FERNANDEZ SOLIS convida as pessoas amigas para assistir á missa de trigesimo dia do seu passamento, a qual será resada sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Nair Cunha

A missa de setimo dia pelo repouso de sua alma, por motivo de força maior, será celebrada quarta-feira, dia 27, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

D. Regina Caneco Novaes

Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, Dr. Julio Novaes e familia, Vicente dos Santos Caneco e familia, 1º tenente Hugo Orosco e familia, penhorados, agradecem a todos os seus amigos, suas Exmas. familias e mais pessoas que fizeram a caridade de assistir á missa do trigesimo dia que pelo repouso eterno de sua esposa, nora, filha, irmã, tia e cunhada Regina Caneco Novaes, mandaram celebrar na egreja da Candelaria, hontem, 22 do corrente.

Campeonato de tiro

E' o seguinte o programma do Campeonato de Tiro ao Alvo, a realisar-se no dia 8 de dezembro proximo, no Tiro Nacional, na Villa Militar:

1ª prova — 25 metros — Alvo ZC de 24 zonas — 10 tiros em posição de pé, a braços livres — Para officiaes do Exercito, da Armada e Brigada Policial. Pistola ou revólver regulamentares nas mesmas corporações. Premios até ao 3º vencedor.

2ª, 3ª e 4ª provas — Fuzil M.R.B. 1895 ou 1908 — 150 metros — Alvo ZC de 24 zonas — Tres tiros em posição de atirador deitado, arma livre. Para atiradores civis e militares. A primeira prova destina-se aos atiradores de 2ª classe; a 2ª aos de 1ª e a 3ª aos de classe especial. Premios até ao 3º vencedor.

5ª prova — Fuzil M.R.B. 1895 — 200 metros — Alvo ZC de 12 zonas, sem silhueta — Tres tiros em posição de atirador deitado, arma livre — Para atiradores de classe especial, civil e militares.

6ª prova — 200 metros — Alvo ZC de 12 zonas, sem silhueta — 10 tiros em um minuto, em posição de atirador deitado, arma livre. Para atiradores civis e militares, pertencentes pelo menos á classe especial.

7ª prova — 300 metros — Alvo ZC de 12 zonas, sem silhueta — 10 tiros em posição de atirador deitado, arma livre. Para atiradores nas condições da prova anterior.

8ª prova — Campeonato Quinze de Novembro — 150 metros — Alvo ZC de 24 zonas — Sete tiros, sendo os tres primeiros em posição de atirador deitado com a arma não apoiada e os quatro ultimos na mesma posição com a arma apoiada. Para os atiradores classificados na prova de 150 metros de setembro p. passado, nas regiões militares.

9ª prova — Campeonato de revólver — 50 metros — Alvo internacional — 15 tiros em posição de pé, braços livres. Para atiradores veteranos, permittindo-se a inscripção dos vencedores de 1ª prova.

10ª prova — Grande Campeonato — 300 metros — Alvo ZC de 12 zonas, sem silhueta — 15 tiros em posição regulamentar facultativa. Para atiradores veteranos, permittindo-se a inscripção aos vencedores das 4ª, 5ª e 8ª provas.

Depois de quatro annos

A vingança terrivel de um barbeiro

A tiros de revólver

Nictheroy teve hoje, ás primeiras horas da manhã, a noticia de um covarde e barbaro assassinato, occorrido no Barreto, crime esse presenciado pela policia, que, de braços cruzados, assistiu á scena sangrenta.

Ha cerca de quatro annos, Manoel Cordeiro Junior, conhecido por "Campista" e ex-commissario da policia de S. Gonçalo,

Demetrio Sayão a victima

teve com Demetrio Sayão, operario, forte discussão em um negocio de barbeiro, por causa da senhorita Felicidade, sua namorada. Vae dahi, nunca mais se olharam bem, tendo Cordeiro declarado que a sua vingança seria executada em qualquer época.

Mais tarde, porém, realisou-se o consorcio da senhorita Felicidade com o ex-commissario de policia. Tudo parecia ir bem. Mas o odio antigo continuava ainda entre os dous inimigos. Agora, com a epidemia da grippe, após varios dias de enfermidade, falleceu D. Felicidade. Dias depois do enterro de sua esposa, Cordeiro, em conversa com amigos seus, disse que nada mais tinha no mundo e, assim sendo, não ligava importancia á vida e que dentro em breve seria morto.

— Por que? — indagaram todos.

— Vou vingar-me de Demetrio.

Ninguem fez caso das palavras de Cordeiro.

Precisamente ás 5 horas da manhã de hoje, após o apito da fabrica de tecidos do Barreto, D. Sylvina Maria Sayão, esposa de Demetrio Sayão, para lá se dirigiu acompanhada por seu marido, pois ali trabalha como operaria.

Pouco depois de ter deixado a esposa na fabrica, retirou-se Demetrio e caminhava para o porto do Coqueiro, no Barreto, onde trabalhava. Ao passar pela rua Dr. March, em frente ao predio n. 21, deparou com o seu antigo inimigo Cordeiro. Olharam-se e, em seguida, o segundo exclamou:

— Imbecil!

— E' você — respondeu Demetrio.

Sem perder tempo, Cordeiro sacou de um revólver, apontou para Demetrio e fez fogo. Uma, duas, tres vezes detonou a arma. A esvair-se em sangue, o infeliz rapaz jazia por terra.

Praticado o crime, o covarde assassino fugiu, empunhando a arma, passando pela frente do posto do 5º districto. Varias praças, que estacionavam nas proximidades do posto, assistiram a toda scena e deixaram que o assassino atravessasse a linha da estrada de ferro Leopoldina e se evadisse! Communicado o facto á 2ª delegacia auxiliar, o agente de dia ali deu as necessarias providencias sobre o caso, fazendo, em seguida, identica communicação ao Dr. Travassos, respectivo delegado.

Transportado o cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy, foi ahi, ás 2 horas da tarde, autopsiado pelo Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia, que attestou como "causa-mortis" hemorrhagia interna, produzida por arma de fogo. Os projectis attingiram Demetrio na região frontal, no coração e no abdomen.

O seu enterramento será effectuado amanhã, a expensas de sua familia. Era casado com D. Sylvia Maria Sayão, deixa tres filhos menores — Aracy, com 10 annos; Norberto, de seis, e Demetrio, de dous annos.

Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito pelo Dr. Travassos da Costa, delegado auxiliar, sendo já tomado o depoimento de Odorico de Souza, Antonio Augusto de Figueiredo e Manoel de Souza, testemunhas de vista do crime, devendo ser ainda hoje tomado o depoimento do anspeçada Pereira, commandante do posto do 5º districto policial. Este, ainda momentos antes do crime, estivera conversando com o assassino, na porta do predio 67 da mesma rua onde occorreu a scena de sangue e onde era estabelecido o criminoso, com loja de barbeiro.

O 382 desincorporado

O Sr. ministro da Guerra mandou desincorporar da Directoria Geral dos Tiros de Guerra a sociedade n. 382, da Matta de São João, no E. da Bahia, por não satisfazer os fins da sua creação.

Na feira annual

A conferencia do Dr. Moncorvo Filho

Está marcada para amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, no Alhambra-Theatro, da Exposição Feira, a conferencia literario-social do Dr. Moncorvo Filho, que dissertará sobre "A creança e o brinquedo".

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Funeral dum bravo soldado d'Africa. — Sacrificando a vida, alcançou a victoria!

Lisboa, 21 de setembro — Vindo da Africa oriental, chegou a esta capital o cadaver do major Leopoldo Silva, o bravo official que commandou a columna portugueza no combate de Newala, onde os allemães experimentaram um serio desastre. Encontrámos na "Revista de Artilharia" uma interessante narração do que foi esse brilhante feito de armas e entendemos que ella merece ser transcripta nas columnas da A NOITE:

"A 4 de novembro de 1916 o major Leopoldo da Silva tinha assumido em Newala o commando da columna que ali tinhamos em operações. A situação geral das nossas forças era má, depauperadas pela doença, flagelladas por todas as más condições que podiam deprimil-as. O commandante da columna de Massassi tinha adoecido e, por esse facto, o quartel general de Palma chamou para dirigil-a esse soldado prestigioso, que, pela sua rija tempera e pelo seu passado, lhe dava garantias de leval-a a bom fim. Para o proseguimento da marcha sobre Massassi, mil difficuldades se apresentavam, o resultado de varios reconhecimentos offensivos não podia ser mais desanimador, mas Leopoldo da Silva, contaginado com a sua firmeza de vontade e inabalavel fé nos seus subordinados, poude iniciar a marcha para a primeira étape em 8 de novembro. Nesse dia tinha a columna de attingir Kiwambo.

Depois de oito horas de marcha, por uma exigua fita de estrada — verdadeiro corredor entalado entre altas paredes de um mato impenetravel — sem outra agua além da que se levava nos cantis, a columna, á 1 hora e 30 minutos da tarde, sob o maximo da canicula tropical, tomou o primeiro contacto com o inimigo, num terreno que, favoravelmente para nós, variava já um pouco de aspecto.

Duas das nossas companhias indigenas desenvolveram; e as nossas duas peças de montanha, rompendo fogo, impediram, com o seu tiro comprido, que o grosso das forças allemãs, estacionadas numa baixa á retaguarda da posição, a occupassem logo.

O inimigo não respondeu ao fogo da nossa artilharia, em virtude do que o major Leopoldo da Silva deu ordem de proseguir a marcha, conservando, todavia, em atiradores as companhias avançadas.

Foi então que, passados alguns momentos, o combate se generalisou, com o primeiro fogo inimigo, que, como sempre, procurou de começo desmoralisar as nossas tropas com a subita impetuosidade e violencia das suas rajadas de metralhadoras e de uma intensa fuzilaria.

E como uma metralhadora allemã enfiando a estrada, difficultasse o remuniciamento regular das nossas avançadas, esboçou-se á retaguarda uma natural hesitação — hesitação que o commandante da columna procurou de prompto desfazer com a sua intervenção pessoal.

Para dar o exemplo e por si mesmo reconhecer a situação, o major Leopoldo da Silva approximou-se da linha de fogo; em tão má hora, porém, que duas balas inimigas, uma após outra, implacavelmente o tombaram junto de uma das nossas metralhadoras que apoiavam o fogo da 1ª linha.

O heróe morria, mas o seu exemplo fructificou. Ao fim da tarde, após um combate arduo, a posição era brilhantemente investida á baioneta e occupada pelas nossas forças."

O funeral do mallogrado official constituiu uma imponentissima manifestação, a que se associaram representantes de todas as classes sociaes. As honras funebres foram prestadas pelo regimento d'artilharia 8 e a urna funeraria seguiu pelo caminho de ferro, em camara ardente, para Abrantes, onde será dada á sepultura. — *A. V.*

Avis aux belges

La Commission organisatrice, ci-dessous, nommée au sein des Representants de la Finance, du Commerce et de l'Industrie belges établis à Rio de Janeiro, invite ses compatriotes et leurs dames à assister au banquet qui aura lieu le 26 Novembre, jour de la fête patronale de Sa Majesté Albert I, Roi des Belges, à 8 heures du soir, dans les salons du Club Central, avenida Rio Branco n. 118.

La Commission:
Charles Conreur.
Julien de Baere.
Camille Janssen.
Eugene Mahieu.
Henri Malerme.
Eugene Terroir.
Faustin Havelange.

Les inscriptions seront reçues par les membres de la Commission jusqu'à 26 à midi.

Questões antigas e luta

Foi na praça Tiradentes. Mal divisou o Antonio da Silva, que ali estava parado, o cambista Arthur Pereira de Almeida foi-lhe encima. Os dous se pegaram e a luta foi encarniçada, só terminando com a chegada da policia, que encontrou Antonio Silva com um ferimento no rosto, sendo chamada a Assistencia.

O cambista foi para o xadrez, declarando ter brigado com o Antonio por questões antigas.

Desrespeito a "black-list" ingleza na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Communicam de Rosario que ali occorreu um incidente entre a Commissão Real Britannica de Compras e os consignatarios de productos destinados á mesma commissão, em virtude de sustentarem estes que, tendo terminado a guerra, podem voltar a fazer operações com quem melhor lhes convier, desrespeitando a "black-list" em vigor até agora, de accordo com o convenio estabelecido entre os referidos consignatarios e a commissão britannica.

Em poucas linhas

O pardo Aniceto Silva, de 24 annos de edade, quando empurrava o reboque de um bonde da linha de Guaratiba no local denominado Montalro, ficou com o pé direito sob as rodas do mesmo reboque. O pé de Aniceto ficou decepado.

—— A' policia do 23º districto queixou-se Waldemiro de Oliveira de que Olavo Braga, residente no beco do Moura 37, pediu-lhe ha tempos um relogio de ouro, no valor de 240$, emprestado. Até hoje espera por Olavo Braga. Esse tal Olavo dizia-se dentista, estando Waldemiro tratando-se com elle.

A EPIDEMIA

Liga de Santo Antonio da Communhão Frequente

Esta liga realisará no domingo, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Sebastião, no morro do Castello, a sua communhão mensal, em acção de graças ao glorioso martyr S. Sebastião, pela terminação da terrivel epidemia que tantas victimas causou. O ponto de reunião de todos os confrades será na ladeira do Castello, esquina da rua S. José, ás 7 1|2 horas da manhã, afim de, incorporados, seguirem até a egreja.

Para os pobres d'A NOITE

Uma senhora hungara	15$000
Manoel de Souza Ramos	210$000

Para os pobres da Irmã Paula

Alfredo Rego Filho (por alma de sua esposa Aurea Martins Rego)	20$000

Noticias de Corumbá

CORUMBA' (Matto Grosso), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Ha mais de 100 casos de grippe, mas todos benignos. A bordo da barca que fez carreira para Porto Esperança adoeceram tres tripolantes, inclusive o commandante Affonso Galachi. O navio saiu sob o commando do 1º pratico. O inspector sanitario exigiu obras a bordo e que as cargas sejam transportadas em chatas fechadas.

Noticias de Campo Grande dizem haver ali mais de 500 enfermos. Já houve alguns obitos.

Sem recursos medicos

PESQUEIRA (Pernambuco), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Ha mais de 500 casos. Já se verificaram 30 casos fataes. Os enfermos estão sem recursos medicos porque os dous clinicos locaes que havia enfermaram tambem. A população, alarmada, pede a vinda de um medico para a cidade do Carmo.

Caethé abandonada pelos poderes publicos

CAETHE' (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Ha já cerca de 400 enfermos nesta cidade, e foram registados quatro obitos. A Camara Municipal tem fornecido remedios e alimentação á pobreza. O presidente do municipio appellou para as irmandades de São Vicente, Santissimo Sacramento, filhas de Maria, Coração de Jesus e o vigario, afim de auxiliarem os serviços de soccorros. Não ha pharmaceutico para aviar urgentemente as receitas.

Fallecimento em Marianno Procopio

MARIANNO PROCOPIO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Victima da grippe falleceu, hoje, o commerciante Christiano Gerhein, deixando numerosa prole.

Promoção e nomeação na Policia

O Sr. chefe de policia promoveu hoje a 1ª classe, com exercicio no 5º districto, o commissario de 2ª classe Sr. Abilio Perrone, e nomeou commissario de 2ª classe, para o 17º districto, o agente da 2ª delegacia auxiliar Sr. Armando Serrone.

Santa Casa, sempre!

A 2ª delegacia auxiliar enviou no dia 20 do corrente o menor Henrique Pedro de Alcantara, de oito annos, á administração do hospital S. Zacarias, onde o mesmo deveria ser internado quanto antes. A mãe do menor, D. Emilia Corrêa, moradora na rua Senador Pompeu 184, de posse da ambicionada guia, dirigiu-se com seu filho áquelle hospital, onde lhe disseram que tal internato só poderia ser feito por indicação da Santa Casa. Ahi é que ardeu Troya! A pobre mãe, dirigindo-se áquella Casa, que tem o rotulo de Santa, esperançada em beneficiar o seu filho, apenas obteve respostas grosseiras com que a maltrataram, sem que o pequeno Henrique, ameaçado de gangrena em um braço, fosse ainda remettido para o hospital S. Zacarias.

Chamada de inferiores da ex-G. N.

Communicam-nos:

"O general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, chefe da commissão de organisação das forças de segunda linha:

Pelo presente edital são chamados a comparecer a este quartel-general, á praça da Republica n. 197, dos dias 19 a 30 do corrente mez, das 12 ás 15 horas, os inferiores dos extinctos corpos da Guarda Nacional, maiores de 30 annos e menores de 44, trazendo as competentes nomeações ou ressalvas, afim de que possa ser verificada a legalidade de sua situação na Guarda Nacional".

A Dalmacia pertencia á Italia

E' um documento que tem toda a opportunidade o que se vê aqui reproduzido.

Refere-se á promoção do cadete Francisco

N.º ... REGNO D'ITALIA
Il Provveditore Generale della Dalmazia

Antonio Liberal Bettini, descendente de nobre familia italiana e que se havia distinguido na defesa do solo patrio, quando pisado pelos soldados da Austria. E vale, historicamente, como mais uma prova de que a Dalmacia sempre pertenceu á Italia. Neste momento, em que as tropas italianas, depois de mais de um seculo de jugo, penetram, libertando gloriosamente, esse trecho sagrado da patria, esse documento recorda o empenho patriotico do povo italiano, cada vez mais intenso, de reconquistar as terras de que se havia apoderado a monarchia dual.

Um logar cubiçado, que não será por emquanto preenchido

Ao contrario do que se tem dito, o Sr. ministro da Viação não fará, por emquanto, a nomeação do intendente da E. de Ferro Central do Brasil, vaga pela morte do Sr. Dr. Alencar Araripe.

Segundo informações que obtivemos naquelle ministerio, dessa nomeação, como outras dependentes daquelle departamento do governo, só se cogitará depois da chegada do Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Attentado á imprensa

Na capital boliviana

LA PAZ, 22 (A. A.) — Individuos desconhecidos empastelaram a typographia do jornal opposicionista "La Razon", carregando com algumas peças das respectivas machinas.

Os deputados da opposição pronunciaram violentos discursos na Camara, pedindo que se esclareçam os motivos por que os guardas da policia, que se achavam estacionados a pequena distancia daquelle jornal, na occasião do attentado, nada fizeram para impedir que o mesmo fosse consummado.

Mais carvão...

Já entraram tres e faltam tres

Com um enorme carregamento de carvão, entrou hoje pela manhã, procedente de Nova York e New-Ports-News, a barca norueguesa "Earbscourt", de 1.081 toneladas de registo.

A "Earbscourt", que vem consignada á Société Anonyme du Gaz, é a terceira barca norueguesa com carvão para a Light que entra no porto, depois que a grande companhia canadense nos ameaçou de ficarmos sem gaz por falta de combustivel. Faltam ainda tres barcas da mesma procedencia e egual cargo, consignada á The Rio Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd...

A "Earbscourt" viajou em 90 dias de Nova York a este porto.

Devia começar por casa...

Curioso protesto

O Commissariado da Alimentação, entretido em uma larga propaganda dos seus serviços, cuja divulgação, tantas vezes mimosa, lhe deve custar muito dinheiro, esquece-se, naturalmente, dos seus proprios empregados. E assim se explica o facto curioso de o Commissariado, que tem por fim fazer face á miseria do povo, proporcionando-lhe meios baratos de alimentação, pretender deixar morrer á fome os que têm em casa, os empregados ao seu serviço, os quaes até hoje ainda nada receberam.

E o appello que elles nos fazem é, portanto, justissimo, porque elles tambem precisam de alimentos como o resto da população de que são tratando.

O MERCADO DE CARNES

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 549 rezes, 141 porcos, [illegible] carneiros e 33 vitellos.

Foram rejeitados 13 2|4 4|8 rezes, 4 porcos, 1 carneiro e 1 vitello.

Foram vendidas 30 1|4 rezes.

Stock: A. V. Sobrinho, 16 rezes; Oliveira, 60; J. P. de Abreu, 20. Total 96.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 495 3|4 rezes, 137 porcos, 27 carneiros e 32 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, 1$000; porcos, de 1$400 a 1$500; carneiros, 2$000; vitellos, de 1$400 a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Candida Maria da Rocha, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Armando Pinto de Souza, ás [illegible] na mesma; Rodolpho Leal Pimentel, ás 9 1|2, na de Sant'Anna; D. Julia Augusta Moreira (Sinhá Velha), ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Francisco José Martins, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; Augusto Ferreira Marques de S[illegible], ás 9, na mesma; Dr. Nelson da Rocha Azambuja, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Isaura de Mattos Guimarães, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; Dr. Alamir Bogliolo Martins, ás 8 1|2, na mesma; 2º tenente Cicero Lopes, ás 9, na Cruz dos Militares; baroneza de Famalicão, ás 9, na do Carmo; Luiz Ewbank Duque Estrada, ás 9 1|2, na mesma; 1º tenente Waldemar Riedel, ás 8 1|2, na mesma; D. Luiza Saroldi de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Julieta Leite Velloso, ás 8, na egreja da Conceição, á praia de Botafogo 266; Benjamin de Carvalho Cordeiro, ás 9, na de S. Luiz Gonzaga, em Madureira; Sergio de Macedo Portella, ás 9, na do Divino Salvador, na Piedade; D. Etelvina Soares Vieira, ás 9 1|2, na de Nossa Senhora da Conceição, em Paracamby; D. Aurora de Mattos Ramos, ás 8, na de Santa Rita; Antonio Angelo de Souza, ás 7, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão; Annibal Soeiro, ás 9, na do Rosario; José Gaspar Ribeiro, ás 9 1|2, na de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Geraldo Luiz da Motta Freitas, ás 9, na de S. Francisco de Paula; D. Maria Christina Watson, ás 9 1|2, na mesma; coronel Arthur Eduardo Pereira, ás 10, na mesma; D. Maria Paula C. Bittencourt, ás 9 1|2, na mesma; João Alberto Pereira Linhares, ás 9, na mesma; D. Georgina de Mendonça Santos ás 9 1|2, na mesma; D. Luiza de Oliveira Varella, ás 10, na mesma; D. Emilia Lobo Pereira da Silva (Nenem), ás 9 1|2, na mesma; Francisco Cruz Lucas, ás 9, na mesma; D. Isaura Gonçalves Dantas, ás 9, na mesma; Severino Muniz de Souza, ás 7 1|2, na da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Lydia Baptista, ás 8, na matriz da Gloria; Isaias P. Alves, ás 9, na mesma; D. Libania Maximo da Fonseca, ás 9, na mesma; José Jorge Gonçalves, ás 9 1|2, na de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Joaquim de Oliveira Monteiro, ás 10, na mesma; D. Anna de Macedo Fernandes, ás 9, na mesma; D. Aliza de Amorim Kelly, ás 9 1|2, na do Sacramento; Domingos da Costa Pinheiro, ás 8, na mesma; Antonio Machado Jardim, ás 8, na mesma; D. Ormanda da Rocha Mendes (Mandinha), ás 10, na mesma; D. Engracia Maria de Brito Martins, ás 9, na mesma; Alberto do Orvil Ferreira, ás 9, na Candelaria; Claudio Rodrigues de Figueiredo e João de Deus Martins, ás 9, na mesma; Julio Campos do Amaral, ás 8, na mesma; Dr. Fernando Rodrigues de Seixas, ás 8, na de S. Joaquim; D. Maria Pereira dos Santos Tavares, ás 8, na matriz de S. Francisco Xavier; Ernesto Siqueira da Fonseca, ás 9, na mesma; D. Emilia Clara Tolistadius, ás 9 1|2, na mesma; Antonio da Silva Mattos Junior, ás 7, na de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer; D. Zita do Rego Pedrosa, ás 9, na Cathedral; Dr. Waldemar Custodio Ferreira, ás 9, no Mosteiro de São Bento; D. Adelaide Pereira Monteiro, ás 8, na mesma; D. Ideltalia Olympia Pimentel Côrtes, ás 8 1|2, na mesma; Luiz Pieroni, ás 9, na de Santo Affonso; Joaquim Alves Barbosa Coelho, ás 9, na mesma; D. Ielda Miranda de Carvalho, ás 8 1|2, na mesma; Honorio Alves dos Santos, ás 9, na da Misericordia; D. Herminia Rodrigues França, ás 9, na de Nossa Senhora da Conceição, á rua S. Januario; D. Seraphina Figueira de Mattos, ás 9, na capella do Asylo Isabel; D. Adelia Barreto Pinto (Deloca), ás 8, na matriz da Lagôa.

ENTERROS

Foram contratados hoje, até ás 3 horas da tarde, os seguintes:

Para o cemiterio de S. Francisco Xavier: Murillo, filho de Antonio Noronha Arantes; Isabel, filha de Guilherme de Azevedo Barbosa; Orlando de Sá Peixoto, José Dias, Idalina Maria de Oliva, Maria José de Brito Becker, José Augusto Martins, José, filho de Americo Moreira Dias; Maria Vieira Cardoso, Lourival, filho de Benedicto Demetrio Rodrigues, Isaura, filha de João Harrella; Antonio de Mello, Francisco Alves Ferreira, Maria Emilia Marques de Souza, Rosa Pereira Brandão, Arthur Maria de Lima, Maria Amelia, filha de Eduardo de Barros Falcão Lacerda, Americo Gasse, Melidia Lopes, Luiza, filha de Laureano Pereira Soares; Maria Carolina de Oliveira; Ary, filho de Aurelio José Pinto; Wilson, filho de Octavio Angelo Lopes; Ventura Ferreira da Silva Sabrosa, Jupyra, filha de Maria Pereira da Silva; Alda, filha de Bernardino Freire Pedroso; Albertina Paiva de Carvalho, Rosa Loty, Josepha Soleiro, Aroldo, filho de João Martins; José Bernardes dos Santos, Maria Felippe Canella, José Francisco Rimet, Antonio Mendes de Carvalho, João, filho de José Machado Brasil; Alvaro, filho de Alvaro José da Silva Cunha.

—— Para o cemiterio de S. João Baptista: Ernestina Basto, Rosa Oliveira de Figueiredo, Maria dos Anjos, Ursulina Amelia Coelho, José Antonio dos Santos, Conceição, filha de João Soares de Oliveira; Alberto, filho de Alberto Padua; Deolinda Leite, Alberto, filho de Candido Francisco Torquato; Maria Annunciação, Arnaldo, filho de Manoel Ribeiro da Silva; Helena, filha de Martinho Alves.

—— Para o cemiterio do Carmo: Joaquim Vieira Lamego, Manoel Ferreira Ormond e Edmundo da Costa Garcia.

—— Para o cemiterio da Penitencia: Joaquim Ignacio dos Santos.

Encontrado boiando na praia de Santa Luzia

Para o necroterio foi removido, hoje pela manhã, o cadaver de um afogado desconhecido, de cor branca, vestindo camisa de meia, tunica e calça de brim.

Foi encontrado boiando na praia de Santa Luzia.

Da Platéa

NOTICIAS

As primeiras de hoje

Hoje, o nosso publico tem duas peças novas: no Trianon e no S. José. Neste é ella a fantasia de Erico Gracindo e Renato Alvim, "Café de alfinetes", peça em dous actos, divididos em oito quadros e duas apotheoses,

Srs. Renato Alvim, á esquerda e Erico Gracindo, á direita

e que o maestro Verdi de Carvalho musicou. O compadresco dessa revista está entregue a Alfredo Silva, Alvaro Fonseca e Ottilia Amorim. No theatro da Avenida as primeiras representações serão do original brasileiro "O doutor... sem sorte", comedia em tres actos de Zéantone, e que dará ensejo para reapparecer no publico a actriz Carmen de Azevedo, um dos mais sympathicos elementos da troupe Leopoldo Fróes. O protagonista da peça será desempenhado pelo actor comico Carlos Torres.

Um grande circo no Republica

Nos primeiros dias de dezembro estreará no Republica, contratada pela empresa José Loureiro, a Grande Companhia Norte-Americana do Circo Shipp and Feltus, nomes conhecidos nas principaes platéas do mundo, como os de homens que mantêm as tradições do grande emprezario de circo Barnum. Notavel no genero, formada das melhores attracções de Nova York, Chicago, Boston, Springfield e Blagmiston, essa companhia está desde 1914 em "tournée" pelas Americas do Norte, Central e Sul. Do seu successo e da sua direcção diz melhor o facto de até hoje o elenco da companhia não ter sido modificado, embora a muitos de seus elementos tenham sido feitas excellentes propostas exteriores.

A festa de Aura Abranches

Mais uns dias e o publico carioca, que tanto a aprecia, terá occasião de render a Aura Abranches as suas homenagens especiaes. Está para muito breve essa festa artistica; realisar-se-á no principio de dezembro, com um programma verdadeiramente attrahente.

— Já foi distribuida a peça "Joffre", no theatro Recreio. Esse original, do Dr. Mario Monteiro, baseia-se num episodio amoroso attribuido á mocidade do heroico marechal de França. O papel de Joffre será feito por João Barbosa; o de Herman por Antonio Ramos; e de Gretchen por Italia Fausta, e o de Loreley por Davina Fraga, etc. "Joffre" deve ir á scena no dia 2 do proximo mez de dezembro.

—Hoje não ha espectaculos no S. Pedro, no Carlos Gomes e no Recreio, para descanso das respectivas companhias.

— A companhia lyrica popular canta hoje a opera "Baile de mascaras", de Bergamaschi, e annuncia para amanhã o "Barbeiro de Sevilha".

—Ferreira da Silva, o applaudido cançonetista brasileiro, que ora está trabalhando, com successo, no Cine-Theatro Yolanda, de S. Christovão, receberá ali amanhã dos seus admiradores uma manifestação de apreço.

—Espectaculos para hoje: Republica: "Baile de mascaras"; Palace, "O afilhado da madrinha"; Trianon, "O doutor... sem sorte"; S. José, "Café de alfinetes".

Agradecimento

Os operarios da fabrica de rendas de Julio Lima & C. agradecem ao Sr. Julio, que pagou os seus salarios durante a epidemia.

A séde da E. F. Itapura-Corumbá vae ser transferida para Baurú

O escriptorio central da estrada de ferro Itapura a Corumbá, cuja séde é actualmente nesta capital, vae ser transferida definitivamente para Baurú, por conveniencia de serviço e interesse da fiscalisação. Em Baurú já está providenciando para a installação respectiva, de modo a que nos primeiros dias de dezembro seja feita a inauguração. Ficará, porém, estabelecida na capital de São Paulo a repartição compradora, que tambem deverá ser ali installada na mesma occasião. O Dr. Arlindo Ribeiro da Luz, que em commissão dirige aquella via-ferrea, cujo trafego já dispõe de 1.274 kilometros, esteve hoje na Viação, procurando falar ao ministro, para acertar varias providencias e medidas que se tornam urgentes ali.

Os que são chamados ao Exercito

São convidados a comparecer ao quartel-general da 5ª região militar, na Repartição do Serviço de Recrutamento, os sorteados Simeão Manoel dos Santos e Euclydes da Silva para serem submettidos a nova inspecção de saude, por ter terminado o praso que tiveram para tratamento de saude.

SPORTS

Corridas

O PROJECTO DO JOCKEY-CLUB — Já está affixado na secretaria do Jockey-Club o projecto de inscripções para a sua corrida de 1 de dezembro proximo. O projecto, ao qual servem de base os grandes premios Guanabara e Importação, ambos com a dotação ao vencedor de 10:000$000, contém mais de seis pareos para as differentes turmas do nosso turf, em distancias que variam de 1.450 a 2.200 metros. As inscripções serão encerradas amanhã á tarde.

INFORMAÇÕES — Estreará depois de amanhã a egua Lyra, tordilha, recentemente chegada do Rio Grande do Sul, que ainda não está em boa fórma. Continua a melhorar a egua Battery, que, sob a direcção de Alexandre Fernandez, deverá fazer figura saliente no pareo Itamaraty. Agradou muito o galope de apromptо do cavallo Rubens, favorito e provavel vencedor do pareo Supplementar. Quebec, que ainda domingo será montado por José Augusto, continua no mesmo estado em que tem corrido ultimamente. São excellentes as condições de Lutador que, no pensar dos entendidos, não perderá o Grande Premio Brasil. Parece certo que Madrigal terá a direcção de E. Rodriguez no pareo Progresso.

Football

E A TABELLA? — E' estranhavel a morosidade com que está agindo a Liga Metropolitana, com relação ao reencetamento do campeonato actual. A A. Paulista resolveu recomeçar o seu torneio em 15 de dezembro e já hoje os jornaes daqui publicam a tabella já organisada. O campeonato da Metropolitana deve recomeçar no proximo dia 1º, ou sejam 14 dias antes do paulista, e até agora nada sobre a tabella! Emfim, como já se diz que a Liga vae transferir o reinicio da temporada, esperemos, talvez ainda seja cedo para a tabella.

REINICIO DO CAMPEONATO DA SUBURBANA — Reunem-se hoje os membros da 2ª divisão da Liga Suburbana, para tratarem dos matches de reinicio do campeonato, a serem realisados depois de amanhã.

VILLA ISABEL X MACKENZIE — No field do primeiro, no Jardim Zoologico, realisou-se hontem o primeiro treno desses clubs, depois da epidemia. Ambos compareceram desfalcados, tendo terminado com a victoria do club visitante por 2 goals a 0.

REUNIÕES

S. C. COQUEIROS — Nesse club realisa-se hoje uma assembléa geral.

LIGA METROPOLITANA — Haverá hoje nessa Liga reunião de directoria, ás 6 horas, e assembléa geral ás 8.

S. C. AMERICA — Está marcado para domingo proximo uma reunião dos jogadores desse club, ao meio-dia, na séde.

RIO A. C. X S. C. AMERICA — Entre os teams dos clubs acima realisa-se domingo um rigoroso treno.

JOSE' JUSTO.

"Nilopolis" Circula hoje, com o titulo acima, em Nilopolis, no Estado do Rio de Janeiro, uma revista illustrada. Trazendo um excellente serviço de photographia, a novel revista apresenta-se merecendo bom futuro. Traz uma homenagem ao coronel Julio de Abreu, tendo no texto muitas notas importantes, tratando do progresso local.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. I. L. A. — Remedio para isso ? A senhora não se chama Mila, como o personagem de D'Annunzio ? Feliz coincidencia: serve-lhe a receita do pastor: Ir "dietro il gregge verso Roma antica" (á egreja!). E até lá, paciencia: "Chi canta fa la vita senza fatica"; "Chi ama e spera, per via non é mai stanco!" E' a melhor solução para o seu caso...

A. L. L. — Uso externo: ether sulfurico, 30 grs.; acido acetico, chloral, ãã 1 gr. Para fricções, á noite.

A. M. T. de A. — Uso externo: chlorato de potassio, acido borico, ãã 5 grs.; agua 150 grs. Para lavagens locaes; 2 ou 3 vezes ao dia.

P. H. A. T. — Uso interno: muriato de quinino, phenacetina, ãã 0,20; camphora, 0,01. Para uma capsula. N. 12. Tome 3 por dia.

A. M. — Ignorando o estado civil da pessoa não podemos dar indicação alguma.

M. C. P. — Exame.

T. R. O. T. S. K. Y. — 1º, é; 2º, conforme as posses de cada um... mas não gastar muito dinheiro, sinão fica pobre, far-lhe-á "notte innanzi sera"!; 3º, a posição que toma a cera fundida com o fogo; 4º, já está respondido; 5º, mais á outra...

X. Y. Z. — Exame de sangue.

G. R. A. T. O., C. A. B. O. C. L. A., S. I. V. A., J. P. 2. — a todos: não ha de que.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

Vae sendo um successo o concurso que abrimos, tendo como premio um objecto de arte, dou de valor, para a resposta mais original, simples e consentanea com o sentir geral.

Que castigo merece o kaiser ?

— Ser espetado na ponta de um poste de ferro, á maior altura, exposto aos ventos e aos corvos. — H. Martins.

— Coveiro de epidemia e depois mascate. — A. Borges.

— Coveiro de grippados. — L. Martins.

— Arrastado pelas ruas da Belgica, amarrado a uma motocycletta Harley-Davidson, para saber quanto vale a America. — A. Graça.

— Alfinetado tantas vezes quantas as victimas da guerra. — S. Moreira.

— Dividido em duas partes, offerecendo-se uma ao governo da Argentina e outra ao da Hespanha. — J. Novaes.

—Quem com ferro fere com ferro é ferido. Applique-se. — Anna Nogueira.

— Enterrado vivo, como o Villar, no São Pedro. Beneficio das victimas. — José Gil.

—Uns dizem que devia ser queimado,
Outros de idéas fazem já discordia...
Maior castigo fôra ser "fincado"
Na Santa Casa de Misericordia!

São tantos a dizer de tal mixordia
Para tornar o kaiser sentenciado...
Como sentença da mundial discordia
Eu desejava vel-o "hespanholado".

E, no delirio dos quarenta e poucos,
Ser transportado, após, num carro forte,
Para a saudavel praia da Saudade.

Pois só no meio dos maiores loucos
Póde esse monstro descansar na morte,
Sem no rancor pensar da Humanidade!

Rio, 14-11-918.

Gumercido Reychmann.

— Pendural-o em um poste. Vergastal-o e applicar-lhe sal, vinagre e pimenta. — Chiquita Costa.

— Levado pela aguia germanica, suspenso pelos bigodes, que o depositará aos pés de Bento XV, a pedir perdão a Sua Santidade. Finalisar os seus dias como Giordano Bruno, no "campo dei fiori". — Vito Manzolillo.

— Servir de combustivel á Companhia do Gaz. — Marietta Manzolillo.

— Posto em leilão, em todos os paizes civilisados. Resultado em beneficio dos famintos da Conederação Germanica. — Philomena Manzolillo Sobrinha.

— Visitar todos os logares onde cairam as victimas e contal-as. — Manzolillo Filho.

— Carregar, um por um, os objectos roubados pelos allemães durante a guerra, e restituil-os aos seus donos. — Michelangelo Manzolillo.

— Pedir perdão a todos os germanophilos pela decepção da derrocada allemã. — Luiz Manzolillo Sobrinho.

— A Allemanha em chammas. — Italia Manzolillo.

— Ser entregue aos alliados para ser julgado como merece. — Mazzini Manzolillo.

— Algemado, a percorrer as terras libertadas, inclusive o Trento, ouvindo o hymno de Garibaldi, onde se diz : — Bastão tedesco a Italia não doma ! — Garibaldi Manzolillo.

— Deve assistir á entrega das esquadras e das armas tedescas aos alliados. — Mme. Manzolillo.

— Em exposição, alimentando-se de rolhas de cerveja Brahma e bebendo á tinta que sobrar da assignatura da paz. — Dante Manzolillo.

— Atirado na cratera do Vesuvio. — Victorio Emmanuele Manzolillo.

— Deve pedir a Deus que o mate e ao Diabo que o carregue, pois é tão covarde que não se suicidou, como fazem os bandidos corajosos. — Philomena De Nigris.

— Deve ir offerecer luta, agora, ao Deus allemão, que muito lhe prometteu e nada fez. — Vicente De Nigris.

—Ser abandonado aos selvagens como elle. — Nina Santoro.

— Deve presidir a mesa eleitoral de Jabaquara, fazendo companhia a Ginelli Agostinho. (Telegramma de Anchieta) — Manoel Dias.

—Deve ser collocado em praça publica e, todas as viuvas e orphãos desta guerra, armados com alfinetes, devem passar um a um e espetal-o em todo o corpo. — Lysandro Guimarães.

— Entregal-o á justiça de Deus, para julgal-o e punil-o. — Arthur Corrêa Junior (Palmyra, Minas).

— Deve ser entregue ás mães que perderam os seus filhos, ás viuvas que perderam seus maridos e ficaram carregadas de filhos, ás noivas que perderam os seus futuros companheiros. Ellas saberão dar o castigo que merece. — Caetano dos Santos.

— Deve o seu corpo ser dividido em tantos pedaços quantos forem os governadores das nações adversarias da Allemanha, e serem eternamente expostos nos museus das respectivas capitaes, como lembrança do monstro mais raro, vil e hediondo, que se ha notado no orbe. — J. Macedo (Vespasiano).

— Obrigado a atravessar o oceano Atlantico a bote, passando pelos Estados Unidos e Rio de Janeiro. Esse bote deve ser a remo. — Luiz Pequeno.

— Deve morrer ao sol. Da sua carne fazer linguiças para os allemães. — Viuva Santoro.

— Conduzido por todos os logares onde os allemães praticaram barbaridades. — Nico Vianna.

— Deve ser virado pelo avesso. — Francisco Coelho de Paula.

— Deve ser acompanhado por um membro de cada nação alliada e assim percorrer todo o mundo, fardado de grande gala, fazendo uma parada de tres dias em cada cidade. Terminado o percurso deve ser desterrado para um grande deserto e ahi prestar contas a Deus. — H. D. S. (Lafayette).

— Deve ser preso em uma jaula e conduzido pelas cidades, villas e arraiaes de todas as nações alliadas, afim de que todos possam conhecel-o pessoalmente. — Luiz Caparelli.

— Correr mundo sem ter guarida em parte alguma e os filhos presos por toda a vida. — Miguel Archanjo.

— Ser collocada em seu pescoço uma coleira, que esteja presa a uma corrente de ferro, tendo nella escripta a seguinte palavra: "Kaiser" — e ser puxado por um seu patricio e obrigado a ficar de quatro pés, tendo de gritar de dez em dez minutos : Vivam os alliados ! — J. Costa (Porto das Flores).

— Ser mettido com toda a sua familia real em um transatlantico allemão e em alto mar torpedeal-o. Fazer fogo de metralhadoras contra os barcos salva-vidas e tudo isto ao som do hymno "Deutschland uber alles". — Santa Catharina.

— Vestil-o todo de vermelho com rabo e chifre, e depois posto numa exposição. — S. L. (Ibituruna).

— Deve apanhar pontas de cigarros na Avenida até ficar falando sósinho. — Augusto de Carvalho.

— Condemnado a morrer na cruz, de cabeça para baixo. — J. S. Rocchetti.

— Vir para o Brasil e limpar o Mangue, de cabeça para baixo. — Guilherme Peres.

— Ser mettido em uma jaula, para ser exhibido através das cidades dos paizes cuja conquista ambicionou, sob a esportula de 2$, e sobretaxa de 5$, para ter o prazer de espetal-o com um grampo de chapéo de senhora. A venda reverter para os orphãos e mutilados da grande guerra. — Petit Torquemada.

— Deixal-o entregue á sua propria consciencia. — Anna Passos Jendiroba.

— Prender esta fera pelos beiços, por uma argola e corrente de ferro, fazel-a dansar por um saltimbanco em todas as feiras do universo; ao som de um pandeiro e de um bom rebenque. — Ralf d'Alb.

— Encerral-o em uma jaula, em companhia de um tigre. Ser enforcado em presença publica e dar o seu corpo a comer aos cães. — Edith Pinto.

— Ser "chauffeur" no Rio de Janeiro, para aturar os abusos, arbitrariedades e mordidelas da policia, guarda civil e inspectoria. — A. Teixeira.

— Dar um viva aos alliados na porta da casa Arp. — Prejava.

— Deve ser posto em uma jaula com toda a corja de ladrões e assissinos e exhibido em todas as capitaes do mundo, indo depois ter ao jardim zoologico de Paris, tendo sobre a jaula a seguinte taboleta : "Aqui se acham os maiores monstros produzidos pela humanidade." — A. Rangel Filho.

—Deve ser esfolado vivo e o seu couro deve ser aproveitado para servir de tapete e posto á porta do palacio do heroico rei Alberto. No resto deve ser posta uma lata de gazolina e atear fogo. — Jorge Borges (Juca).

— Deve ser exposto na Belgica para cada um ter o direito de lhe tocar com um prego em fogo. As entradas serão pagas e esse dinheiro reverterá para os aleijados e cegos. — Rachel Carmo.

NOTAS RELIGIOSAS

Foi hontem eleita a seguinte directoria da Liga de São Geraldo, a qual será empossada no proximo domingo: director, padre Orlando Motta (vigario); presidente, Manoel de Jesus; vice-presidente, Nilo de Mello; 1º secretario, Samuel Grillo; 2º secretario, Ary Maia; 1º thesoureiro, João S. Ferraz; 2º thesoureiro, Secundino de Souza.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Com a Leopoldina

Sóbe a tres mil e tantos kilos o total de lacticinios que á Empresa "São Paulo, Minas e Rio", de Machado & C., de Cataguazes, envia diariamente para esta capital. Como as suas mercadorias: leite, manteiga fresca, etc., estão sujeitas á deterioração, varias têm sido as reclamações formuladas junto da Leopoldina Railway para as fazer conduzir em carros especiaes, mais ou menos adaptados a esse fim. A Leopoldina, porém, fazendo que não ouve, não lê ou não percebe, continua a fazer o transporte em carros de aves e animaes, esquecendo-se de que, além de tudo o mais, aquella empresa de lacticinios está sujeita aos rigores (?) da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite.

Composições musicaes

Recebemos da "Secção Chopin", á rua Sete de Setembro, a ultima composição musical editada ali — Derniere pensée", valsa de Emilia Farias.

A EPIDEMIA

Missa e Te-Deum da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens

A administração desta irmandade, desejando render graças ao Omnipotente pelo restabelecimento de seus irmãos e pela saude dos que não foram alcançados pela horrivel epidemia que assolou esta capital, faz celebrar, nesta intenção, em sua egreja, no proximo sabbado, 23, ás 8 horas, o santo sacrificio da missa. No domingo 24, em acção de graças pelo restabelecimento da paz, será celebrada missa, ás 8 horas e haverá solemne "Te Deum" e sermão ás 8,30 da manhã.

Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio

Já se acham funccionando regularmente os serviços da secretaria e thesouraria desta associação, suspensos em virtude da recente epidemia. Na ultima sessão de directoria realisada a 16 do corrente, ficou deliberado, entre outras providencias, iniciar a publicação do "Boletim dos Escriptorios", no principio do mez vindouro. Foi ainda consignado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ex-guarda-livros desta praça Henrique José de Figueiredo, que na directoria anterior exerceu o cargo de vice-presidente desse centro.

Reclamações no Hospital Central do Exercito

Os porteiros, os enfermeiros, os motoristas e os carroceiros do Hospital Central do Exercito, tendo trabalhado excessivamente, durante a epidemia e tendo-lhe sido feita a promessa de uma gratificação, nada receberam até este momento. Dirigiram-se a esta redacção, por carta, afim de lembrar este facto ao respectivo director, que, segundo elles dizem, já recebeu verba para gratificações.

Nos Telegraphos ha duas quinzenas em atrazo

Os addidos e os contratados para o serviço extraordinario, durante a epidemia, nos Telegraphos, ainda não receberam a segunda quinzena de outubro e a primeira deste mez. E o mais curioso é que nem figuram nas folhas os nomes dos interessados. Diz-se que esse pagamento só será feito quando vier outra verba, a das gratificações; mas diz-se tambem que esta já chegou mas pouca gente a viu ainda.

Entre as victimas

Recebemos a nova dolorosa do fallecimento em Ponte Nova, Minas, na primeira quinzena deste mez, do nosso correspondente nessa localidade, Sr. José Penna.

O extincto, joven ainda, pois contava apenas 26 annos, geria actualmente "O Piranga", tendo sido o fundador do "O Implicante", folha humoristica que teve dez annos de regular publicação.

José Penna era soldado do Tiro 223, tendo, nos concursos dessa corporação, obtido o 1º premio de fuzil e o 2º de revólver.

O mallogrado jornalista deixou viuva e uma interessante filhinha.

Os preparatorianos de Bello Horizonte

Os estudantes de preparatorios, e alumnos ouvintes do Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, attendendo á vasta ceifa que a epidemia fez naquella cidade, anormalisando tudo, e na impossibilidade de, na sua maioria enfermos, recordarem toda a materia dada, solicitam a nossa intervenção junto do governo para que lhes seja concedida dispensa de exames.

Em Abbadia ha falta de medicos

O nosso correspondente em Abbadia, em Minas, informa-nos, por carta, que a epidemia já anda por lá fazendo das suas. Nas pharmacias ha muito quinino, mas algumas destas não abrem por falta de pessoal. Tambem não ha assistencia medica.

Os telegraphistas e o Sr. ministro do Interior

Apezar de varios officios enviados pelo director dos Telegraphos, nesse sentido, o Sr. ministro do Interior ainda não autorisou o Thesouro a pagar aos telegraphistas a gratificação a que têm direito, a titulo de dobra, por excesso de serviço durante a epidemia.

Sociedade Amante da Instrucção

São convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á rua do Ypiranga 70, afim de deliberar-se sobre as homenagens que devem ser prestadas á memoria do saudoso bemfeitor commendador João Alves Affonso.

Rio, 19 de novembro de 1918.

Zeferino de Faria, presidente.

As novas installações da E. I. de Cereaes

No edificio do trapiche "Mineiro", á rua Gama, do cáes do porto, inaugurará, amanhã, á tarde, a Empresa Immunisadora de Cereaes as suas novas installações.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

O irmão mestre de noviços, de ordem do irmão ministro, participa ás pessoas a quem possa interessar que, de accordo com a resolução da Mesa Conjunta, foi modificada a tabella de joias para a admissão de irmãos. Para quaesquer informações os pretendentes poderão dirigir-se á Secretaria da Ordem, no largo da Carioca n. 5, ou directamente ao irmão mestre, á rua do Ouvidor n. 171.

O irmão mestre de noviços — *J. M. da Costa*.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Joaquim Pinto Portella, Dr. Ataliba Corrêa Dutra, Mme. Gastão Teixeira, Mme. Dr. Alfredo Cesario Alvim, o menino Leopoldo, filho do Sr. Antonio de Sá Junior, do commercio desta praça; Julio Buarque de Gusmão, continuo da Sociedade Nacional de Agricultura.

— Faz annos hoje o Sr. Benjamin Vernot, photographo da "Careta".

COMMEMORAÇÕES

Veem hoje passar o 28º anniversasio de seu casamento o Sr. M. Pereira de Souza, do commercio desta praça, e sua Exma. esposa, D. Thereza Christina Maria de Oliveira e Souza.

EXPOSIÇÕES

Os caricaturistas Nemesio e Castro Rebello farão inaugurar amanhã, á tarde, no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a sua exposição de caricaturas, para a qual enviaram um convite a A NOITE.

LUTO

Falleceu em S. Paulo o Sr. Rocha Martins, redactor da "Bandeira Portugueza".

— Falleceu hontem á noite a innocente Zuleika, filha do Sr. Antonio Joaquim Brandão, negociante, e de D. Virginia Brandão.

"A Politica" Está publicado mais um numero, o trigesimo, dessa magnifica revista combativa illustrada que Coelho Netto dirige. Apresentando na sua primeira pagina as photogravuras dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica e seus ministros, aborda, de principio no fim, varios assumptos relativos á capital e aos Estados.

E a Central não concertará mesmo ?

Parece que a Central não entrará nos eixos tão cedo. As reclamações contra irregularidades no serviço não têm conta, sendo inuteis os appellos á directoria. Os carros de passageiros, á noite, trafegam ás escuras, attestando o desleixo dos responsaveis pela direcção dos serviços.

Até quando durará isso ?

Os aviadores navaes que estudaram nos Estados Unidos

O relatorio do Navy Department

O Estado-Maior da Armada recebeu do "Navy Department", por intermedio do addido naval brasileiro em Washington, um "Relatorio sobre a capacidade dos officiaes e sub-officiaes da Marinha brasileira" que estiveram estudando na base de operações, em Hampton Roads, em que ha as seguintes referencias a cada um delles :

Os tres brasileiros addidos a esta estação, segundos-tenentes Mario Godinho e Fileto Santos e mecanico Antonio Joaquim da Silva Junior, completaram o trenamento elementar de vôo prescripto no curso para aviadores navaes pelo chefe das operações navaes (aviação).

Elles foram submettidos ás provas de aviação com os hydroplanos Curtis e n. 9; passaram pelas provas de "pylon", de vôo com vento pelo travez e com máo tempo no ar e no mar. Com um pouco mais de exercicio na aterragem e decollagem poderão voar nos aviões de typo H. S. 1.

Não receberam instrucção de artilharia aerea, lançamento de bombas, etc.

— O tenente Mario Godinho é um aviador cuja habilidade está acima do commum; é, porém, inclinado a ser imprudente. A sua capacidade na instrucção recebida é boa e provou ser o mais habil dos tres.

— O tenente Fileto Santos é um bom aviador e mais calmo e ponderado que o seu collega Godinho, si bem que não tão dextro aviador quanto este. Elle é considerado merecedor de mais confiança.

— O mecanico Antonio Joaquim da Silva Junior é um bom aviador e mostrou extremo interesse e enthusiasmo em todo o seu curso.

Os tres brasileiros deixaram a melhor impressão entre o pessoal da estação pelo seu interesse e enthusiasmo nos exercicios de vôo, pela sua compostura militar e conducta, digna dos maiores elogios. (A.) — *Bellinger.*

Estes aviadores, por esse motivo, foram louvados em ordem do dia do Estado-Maior.

"Caras y Caretas" Recebemos, enviados pelo Sr. Braz Lauria, agente de publicações mundiaes, os numeros 1.048 e 1.049, da excellente revista buonairense "Caras y Caretas".

FOLHETIM DA "A NOITE" (76)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO EPISODIO

PRIMEIRA PARTE

A CASA ABANDONADA

XXVII

Mikael tornou-se subitamente sombrio e taciturno. A colera cedera o logar a uma certa inquietação.

De repente parou a dous passos da infeliz senhora, e tomando-lhe brutalmente as mãos disse, repetindo a ultima palavra pronunciada por Germana:

—Criminoso!... criminoso!... Ah! aquelle que penetrasse nos reconditos da minh'alma havia de admirar-se dos estranhos sentimentos que ali se occultam ha annos! E' verdade, matei o principe Karpéles! Sim, fui eu que assassinei a bella Nida, sua filha! Era uma noite escura, propicia ao assassinato... o velho implorava piedade para a filha, a filha pedia o perdão do pae! E eu matei Nida primeiro, para que o velho Karpéles a visse expirar ali, sem nada poder fazer!

—Horror! horror!... balbuciou Germana.

—Horror! dizes tu, e atreves-te a falar em vingança! Pois vae á aldeia de Mirzil, informa-te com os que ahi viviam ha vinte e cinco annos, e pergunta-lhes como o principe Karpéles tratou outr'ora Marcos, o Tzigano! E si elles te perguntarem tambem o que foi feito de mim, dize-lhes que no dia em que Marcos se tornou o duque de Palmarés, sellou o coração como si fôra um sepulchro de marmore e enterrou nelle os sentimentos bons que outr'ora conhecera; que ha vinte annos que para elle não existe sentimento algum humano; e que caminha através da vida sem se desviar da estrada que traçou, destruindo todos os obstaculos que se lhe anteponham, energico, feroz, implacavel, não acreditando na amisade, nem se lembrando mesmo de haver alguma vez acreditado no amor!

—Mikael!

O duque hesitou um momento.

Quando assim falava os seus olhos haviam encontrado os de Germana, e uma especie de estremecimento lhe havia percorrido o corpo.

—E comtudo, continuou elle um pouco hesitante e com algum sentimento; uma vez, lembro-me perfeitamente, estive quasi a ser vencido! Encontrei no meu caminho uma mulher bella, dedicada, amavel como nunca mulher alguma o fôra, e quando os meus olhares se embebiam nos seus, as nossas almas confundiam-se em um unico sentimento de ternura e abandono!... dir-se-ia que a minha existencia ia illuminar-se com reflexos novos, e que Deus não me havia completamente renegado!

—E essa mulher... Quem era essa mulher? perguntou Germana inclinando-se anciosa para o duque.

—Já não me recordo! respondeu elle, pensativo.

—Mikael! por quem é! faça por se recordar! o nome dessa mulher?

—Para que? Hoje está tudo acabado. Estou velho, e o amor é o apanagio da mocidade.

—Mas á falta do amor, Mikael, não nos resta a amisade? Por acaso a dedicação envelhece?... Depois de se haver soffrido tantas tempestades não se póde emfim achar um porto amigo onde fixar asylo?

Mikael fez um gesto de desdem.

—Não! não! exclamou elle impetuosamente; não quero deixar-me seduzir pelos embustes deste mundo, e caminharei até ao fim com egual firmeza e a tudo resolvido!

—Mais uma vez me repelle nesse caso? disse Germana acabrunhada; a minha derradeira supplica é infrutifera? não quer ouvir o supremo aviso que lhe trago?

—E' ainda uma ameaça?

—Será uma supplica, si a quizer ouvir!

—E' tarde! Quero retribuir nos homens todo o mal que me têm feito, e nem o proprio carrasco será capaz de me fazer recuar!

—E' a sua resolução final?

Mikael envolveu a infeliz em um olhar sinistro, accrescentando depois:

—E tu... tu, si por acaso um dia tiveres a lembrança de te antepores no meu caminho e de te juntares aos meus inimigos, lembra-te do que succedeu ao principe Karpéles, e não esqueças nunca a sorte de sua filha Nida!

Ao terminar estas palavras precipitou-se para a porta, desceu rapidamente a escada e achou-se nos Campos Elysios.

Eram quasi tres horas da manhã quando entrou em casa, e ia deitar-se quando o criado de quarto veiu entregar-lhe uma carta que haviam trazido para elle durante a noite.

O duque apressou-se em abrir e leu o que se segue:

"Eu partu. Bi foguras esqesitas aróda do hotele-huma sobretudo — direi porquê. Bou para Amburgo lá podes escrevere.

Não massino."

A carta não vinha assignada, porém a orthographia denunciava quem a havia escripto.

O duque approximou-a da luz e lançou as cinzas no fogão.

Depois deitou-se e tentou adormecer; porém, as figuras de Germana e de Raymundo toda a noite lhe esvoaçaram na mente, impedindo-o de socegar, do que precisava bem. E achou natural que Germana ainda ali o viesse importunar... mas Raymundo! a que proposito?

FIM DA PRIMEIRA PARTE

TRES CAPITULOS ENTRE PARENTHESIS

MARCOS

Pelos fins do anno de 1829 os tziganos que habitavam a Valaquia eram tratados como escravos, e com muito poucas excepções nenhum delles aspirava a melhor posição social. Era uma raça extraordinaria, cruzamento de tribus dispersas e das castas mais vis do indio, que naquella época apenas se encontrava nas margens do Sind, em Bukarest, no Malabar e na Syria.

Na Moldavia e na Valaquia o numero delles elevava-se approximadamente a tresentos mil!

Antes de 1830 eram escravos, porém, por esta época o partido liberal da Valaquia apresentou a idéa de os libertar, e alguns ricos proprietarios deram o exemplo á aristocracia local.

Em 1834, o patriota Campiniano libertou os tziganos; os irmãos Golesco fizeram outro tanto aos seus, e estes exemplos foram-se estendendo até aos dous principados.

O principe Karpéles habitava naquella época, nas visinhanças de Giurgevo, um desses antigos burgos da Edade Média, que ainda se conservam de pé e ameaçadores sobre o cume de montanhas inaccessiveis, como sentinellas do passado.

O principe era por assim dizer a perfeita encarnação do despotismo russo; não podia admittir, pois que nunca o havia comprehendido, que um tzigano fosse um homem como elle, e tratava as infelizes tribus que habitavam nas suas terras como verdadeiras bestas de carga.

Desgraçadamente a velha aristocracia dos boyardos não mostrou na sua maior parte disposições generosas; como o principe Karpéles, os senhores tratavam mal os seus escravos; procuravam a cada passo pretexto para perseguil-os e sabe-se que muitos desses desgraçados foram vendidos em praça publica, apezar dos serviços que esses homens tinham prestado nas sublevações do paiz.

A crueldade do principe era notoria em todo o principado, e o odio que elle tinha feito nascer no peito de todos os seus escravos teria de ha muito produzido uma revolta terrivel, si ao lado do velho tyranno a Providencia não houvesse collocado um dos seus formosos anjos, na pessoa de Nida, a filha de Karpéles.

Nida tinha nesse tempo dezeseis annos e era formosa como as mais formosas. Os seus lindos cabellos louros serviam de moldura a um rosto encantador; seus labios eram puros e frescos como uma flor de primavera, os olhos apresentavam a doçura descuidosa e timida da delicada gazella.

Todos no burgo adoravam, e o principe consagrava-lhe aquelle amor simples e vehemente que os velhos dedicam ás creanças; algumas obras meritorias que havia praticado nos ultimos dous annos, eram sem contradicção devidas á influencia da graciosa menina.

Um dia, por exemplo, o principe Karpéles atravessava em companhia de sua filha a praça principal de Giurgevo, quando de repente Nida, empallidecendo, soltou um grito.

—Que foi? perguntou o principe com ar feroz, procurando a causa que havia provocado a commoção de sua filha.

—Ali! repare... além, meu pae! respondeu a moça commovida e perturbada. Não vê aquelles desgraçados que sem duvida vão ser vendidos?

—São os tziganos de Davila. Que tem isso de extraordinario?

—Oh! meu pae!

—Repito: que tem isso para ficares tão afflicta? E' uma cousa tão commum!...

—Mas, meu pae, pois não receia que esses infelizes vão cair em mãos crueis?

—Já sei; desejarias subtrahir alguns, não é verdade? disse o principe sorrindo.

—Que bondade a sua, meu pae?

O principe fez signal ao seu intendente para que se approximasse, e depois de lhe haver dado ordem para ir escolher alguns tziganos dentre os grupos que lhe indicou, recostou-se no fundo da carruagem que partiu ao trote rapido dos cavallos.

A' tarde, quando elles chegaram ao burgo, o intendente apresentou á sua joven senhora os tres escravos que para ella comprara.

Eram um velho, uma menina de dez annos e um mancebo de vinte.

O que mais particularmente despertou a attenção de Nida foram as feições deste ultimo, a sua elegancia e o brilho de seus olhos.

—Basilio! disse ella ao intendente, tenha a bondade de mandar approximar esse mancebo, pois desejo interrogal-o.

Antes, porém, que Basilio transmittisse a ordem que acabava de receber, o tzigano de quem se havia falado approximou-se da donzella, deante da qual se inclinou submisso, mas não humilde.

—Entende o nosso idioma? perguntou Nida admirada.

—Tenho viajado muito, respondeu com singeleza o mancebo.

—Como se chama?

—Marcos.

—E' desta terra?

—Nasci livre em um paiz que fica mais proximo do sol; porém, a minha tribu recebeu um dia ordem de partir e de vir acampar nas margens do Danubio, e eu segui a minha tribu.

—Aquelle velho que eu vi ha pouco era sem duvida seu pae?

—Meu pae era o chefe. Morreu e eu fiquei occupando o seu logar.

—Na vossa edade! tão joven!

Marcos sorriu, mostrando os dentes brancos e perfeitos; mas nada disse e esperou que a moça continuasse.

(*Continúa*)

2e CLICHÊ

Anno VIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Novembro de 1918 — N. 2.49[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,3; minima, 23,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/[illegible] a 13 [illegible]. Café, 13$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... [illegible]
Por 6 mezes .... [illegible]
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Clemenceau trata do caso da extradição do ex-imperador Guilherme de Hohenzollern

A SITUAÇÃO

Os reis da Belgica fizeram hoje a sua entrada triumphal em Bruxellas. Ha quatro annos e tres mezes que os soberanos partiram da sua capital, ameaçada de perto pelas hordas germanicas. Os novos hunos, deixando atrás de si um rastro de sangue e fogo, calcaram a nobre terra que o seu paiz havia solemnemente jurado respeitar e defender. Era o direito da Força, arvorado em principio. Quasi toda a Belgica soffreu os maiores martyrios que a Historia conhece. Apenas em um pequeno rincão, meio inundado pelas aguas do Yser e coberta pela bruma do mar do Norte, os reis dos belgas permaneceram durante mais de quatro annos, á

O BRASIL NA GUERRA — Capitão Praxedes da Silva (um de seus ultimos retratos) do nosso Exercito, e que foi brilhantemente citado em ordem do dia, como hontem publicámos, pelas qualidades de real valor, as quaes mostrou possuir durante os tres mezes consecutivos em que esteve na frente de batalha na França

espera da hora da justiça. Essa hora chegou hoje, quando os soberanos da Belgica voltaram á sua capital libertada dos inimigos, que, derrotados e envergonhados, recúam agora para o interior do seu proprio paiz. E' a força do Direito, que nunca falha.

Como estava annunciado, a esquadra allemã exigida pelos alliados, com excepção de um couraçado e dous cruzadores, rendeu-se hontem ao almirante Beatty no mar do Norte. Quasi meio milhão de toneladas, representadas por todos os melhores navios que possuia a Allemanha, estão desde hontem em Rosyth, que é uma das mais modernas bases navaes construidas pelos inglezes nas costas da Escossia. Está abatido o orgulho germanico em terra, como no mar, e não se poderia desejar maior castigo para os discipulos de von Tirpitz, para aquelles que praticaram toda a sorte de crimes, assassinaram creanças, mulheres e homens indefesos, mettendo a pique, pela calada da noite, navios de passageiros e barcos de pescadores, do que essa humilhação suprema de irem pessoalmente entregar ao inimigo os seus navios intactos, esses mesmos navios em que elles repousavam todas as suas esperanças de dominio universal.

Esses dous factos, a entrada dos soberanos belgas em Bruxellas e a rendição da esquadra allemã, mostram de maneira muito significativa a fallencia do poder da Allemanha em terra e no mar. Outros ha ainda hoje que denotam que a hora do castigo completo não tardará. Os polacos tomaram Posen, que é uma das fortalezas mais formidaveis das que defendem a fronteira léste da Allemanha. Além disso, a situação em toda a Prussia é das mais graves, não sómente devido ás desordens promovidas pelos soldados insubordinados e pelos operarios revoltados, como tambem pela presença de 100.000 prisioneiros de guerra, que foram postos em liberdade e que podem de um momento para outro crear uma situação bem desagradavel aos morgados prussianos. No norte da Allemanha, abrangendo as provincias de Schleswig e Holstein, tambem a população, dinamarqueza, revolta-se e exige a sua incorporação á Dinamarca. Em Hamburgo, onde a ordem parecia restabelecida, creou-se uma especie de communa. A Baviera, por sua vez, protesta contra a onda de anarchia que se alastra pelo resto da Allemanha e que o governo de Berlim parece incapaz de deter e ameaça separar-se desde já e definitivamente, negociando com os alliados a paz separadamente.

A verdade, porém, é que a situação politica da Allemanha continúa a ser muito confusa. Os socialistas que estão no poder sentem-se ameaçados por um grupo organisado pela antiga maioria do Reichstag e que tomou o nome de Grupo Spartacus. A antiga maioria do Reichstag era formada pelos nacionaes-liberaes, catholicos e conservadores allemães. Si esta gente volta ao poder, teremos com certeza os Hohenzollerns novamente em Potsdam. Mas Ebert, Scheidmann e outros socialistas, assessorados por Solf, continuam ainda a manobrar junto dos alliados, lançando mão de tudo, na esperança de fazerem vingar as suas intrigas internacionaes. Melhor seria, no entanto, que publicassem os termos da abdicação do kaiser, que apressassem a reorganisação do paiz e que dessem aos alliados e ao mundo provas de que trabalham com sinceridade para formar a Allemanha um Estado democratico.

Na Austria subsiste a mesma situação de duvida, porque ali se apoderou do governo um grupo que pretende unir esse paiz á Allemanha. Da Hungria apenas ha noticias de novos choques entre forças hungaras e as tropas do exercito de von Mackenzen, que os tcheques não deixaram atravessar a Bohemia. A Galicia apparece novamente como theatro de outra guerra civil. De um lado, os ruthenios; de outro, os ukranianos, e ainda de outro, os polacos. Os ukranianos, segundo as ultimas noticias, apoderaram-se de Lemberg. A' sua frente estão o archiduque Guilherme, primo do ex-imperador, e o general Boehm-Ermolli, ambos operando de maneira a poderem no momento opportuno assaltar o governo da Ukrania, paiz do qual o archi-duque Guilherme quer ser rei... Os polacos disputam tambem a Galicia e apoderaram-se de Przemysl e de Cracovia; os ruthenios estão em Czernowitz, Stanislau e Koloméa...

Assim andam as cousas pelos imperios centraes e, pelo que vemos, não são de molde a facilitar a reunião da Conferencia da Paz, pois em nenhuma parte ha governo estavel nem partidos organisados que o assumam. E' por essa razão que se diz que a Conferencia da Paz não se reunirá certamente antes de janeiro, talvez mesmo em fevereiro. As reuniões preliminares, porém, começarão em breve e deverão durar mais de um mez, pois são realmente enormes as responsabilidades que pesam sobre os alliados para organisação do novo mappa do mundo e distribuição egual da justiça.

O armisticio vae sendo executado

A entrada em Bruxellas, amanhã, do rei Alberto

BRUXELLAS, 21 (Havas) (Retardado) — A vanguarda do exercito belga chegou a esta cidade hoje, ás 3 horas da tarde, sendo recebido por enthusiasticas acclamações da população.

Tambem devem regressar ainda hoje a Bruxellas os representantes diplomaticos dos paizes alliados.

O rei Alberto chegará definitivamente amanhã, sexta-feira.

Os belgas na região de Bruxellas

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Communicado belga:

"Attingimos a linha Arendonck, Noll, oéste de Diest e léste de Louvain.

Na região de Bruxellas, recolhemos até agora 2.500 prisioneiros alliados."

Os americanos attingem a linha Vichten-Kattenhofen

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado americano:

"Atravessámos a cidade de Luxemburgo, que estava embandeirada em nossa homenagem, e attingimos a linha Vichten-Kattenhofen."

Bastogne occupada pela cavallaria franceza

PARIS, 22 (Havas) — Communicado francez:

"Na Belgica, a nossa cavallaria attingiu Bastogne, onde ha um aerodromo allemão e onde aprisionámos mil soldados e um coronel allemães.

Na Lorena, attingimos a linha Zittersheim, Cohfelden e Phalsburgo, e occupámos Petite-Reine e Harmoutier.

Entrámos solemnemente em Neuf-Brisach, Runingue e Markolsheim, recebendo nestas cidades importante material de guerra."

Para a execução das clausulas navaes

PARIS, 22 (Havas) — A execução das clausulas navaes do armisticio está assegurada pela constituição de commissões inter-alliadas em que tomam parte almirantes dos paizes alliados.

Uma dessas commissões reuniu-se em Rosyth, para presidir á entrega da frota allemã. Representa a França o almirante Grasset.

A outra commissão reuniu-se em Veneza, para fazer executar o armisticio concluido com a Austria-Hungria. O representante da França junto a esta commissão é o almirante Vaton.

As felicitações do Congresso do Brasil

PARIS, 22 (Havas) — Na sessão de hontem, do Senado, o respectivo presidente Sr. Dubost leu telegrammas de felicitações pela assignatura do armisticio, recebidos dos Parlamentos do Brasil, do Haiti e do Uruguay, aos quaes o Sr. Dubost telegraphou agradecendo.

As barbaridades dos allemães com os prisioneiros de guerra

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de regressar a Paris, depois de trinta mezes de captiveiro, o deputado tenente Coutant.

Narra o tenente Coutant que elle e numerosos outros officiaes prisioneiros foram encerrados pelos allemães em uma antiga usina, perto de Thionville. Quando os aeroplanos alliados appareciam para bombardear as installações de Thionville, os allemães focalisavam quatro grandes reflectores sobre essa usina, afim de que ella pudesse ser vista facilmente pelos aviadores alliados e alvejada pelas bombas dos aeroplanos francezes, americanos e inglezes.

No Cattete

— Diz, para o moço ouvir, meu bem: *pá-pá, mã-mã, bon-bon...*

O programma de governo dos Srs. Lloyd George e Bonar Law

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Os Srs. Lloyd George e Bonar Law, respectivamente, chefe do gabinete e ministro das Finanças, acabam de publicar, juntos, um

Sir Lloyd George, á esquerda, e Sir Bonar Law, á direita

manifesto em que expoem o seu programma de governo e apresentam as suas candidaturas a deputado.

O programma, além de comprehender a adopção de varias medidas de caracter social, como a suppressão de todas as desegualdades legaes entre o homem e a mulher, abrange a creação da Liga das Nações, a reforma consular, a creação de tarifas especiaes para os productos das colonias, a abolição de todos os novos impostos sobre generos alimenticios e a reforma da constituição da Camara dos Lords.

Prisões em Bruxellas

BRUXELLAS, 22 (Havas) — O governo ordenou a prisão de todos os individuos suspeitos de terem mantido relações com o inimigo durante a occupação.

Cidades russas re-baptisadas

LONDRES, 22 (Havas) — Informam de Stockholmo que, segundo noticias ali recebidas de Petrogrado, a cidade de Tsarkoeselo foi re-baptisada com o nome de Uritzky, Pavlovsk passou a chamar-se Slutzk, e Nikolaieff recebeu o nome de Pugatchef.

Defendamo-nos tambem!

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Berna dizendo que numerosos agentes allemães que se installaram ali estão empenhados em uma intensa campanha anarchista que se estenderá por todo o mundo.

A policia suissa teve conhecimento de que os agentes allemães redigiram e fizeram espalhar por todos os paizes alliados e neutros, manifestos de tendencias francamente maximalistas.

PARIS, 22 (Havas) — O "Matin" considera inadmissivel que "no mesmo momento em que o governo allemão dá o grito de alarme e proclama que a anarchia invade a Allemanha, agentes allemães trabalhem activamente e estejam a espalhar o "bolshevikismo" nos paizes neutros, esse mesmo "bolshevikismo" de que Berlim diz ter horror.

"O que se observa, principalmente, continua o "Matin", é que ha em Berna uma agencia central occupada exclusivamente em redigir manifestos anarchistas, que são graphados em todas as linguas."

"ELLE"

Os governos alliados e a sua permanencia na Hollanda

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Parisien" e o "Echo de Paris" asseguram que, ao contrario do que póde parecer, os governos alliados não se desinteressam absolutamente pela permanencia do kaiser na Hollanda.

O "Matin" continúa a exigir do governo de Berlim que publique a prova que diz possuir da abdicação do kaiser.

PARIS, 22 (Havas) — O "Liberté" noticia que o Sr. Clemenceau pediu a opinião do decano do corpo docente da Faculdade de Direito desta capital sobre o caso da extradição do ex-imperador Guilherme, nos termos do direito internacional.

O mesmo jornal accrescenta que, á vista da completa gravidade do assumpto, o jurisconsulto em questão pediu um certo praso para redigir a sua resposta.

Estatuas de Jaurés e Robespierre em Moscou

STOCKHOLMO, 22 (Havas) — Communicam de Moscou que naquella cidade estão sendo erigidas diversas estatuas, entre as quaes figuram as de Jaurés e de Robespierre.

A rendição da esquadra allemã

DETALHES DESSA IMPONENTE CERIMONIA

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes, por intermedio dos seus correspondentes navaes, especialmente enviados para esse fim a Edinburg, descrevem longamente a cerimonia da rendição da grande esquadra allemã, hontem, ás 9,40 da manhã, 45 milhas ao largo da costa da Escossia.

Mais de tresentas unidades da Marinha britannica, acompanhadas por uma divisão de couraçados da Marinha americana e por um couraçado e tres torpedeiros francezes, partiram da base naval de Rosyth ao amanhecer, dirigindo-se para o alto mar, sob o commando em chefe do almirante Beatty, que arvorava o seu pavilhão no couraçado "Queen Elisabeth". Os tresentos navios dividiam-se em oito esquadras, que seguiam, completamente aprestadas para a batalha, com guarnições a postos, em duas interminaveis filas, a uma distancia de seis milhas uma da outra. Esse vasto espaço, si não permittia que os navios se vissem de uma fila para outra, permittia receber no seu centro os navios allemães.

Almirante Sir David Beatty, á esquerda, e contra-almirante Alexandre Sinclair

Estes foram avistados ás 9,20, vindo á frente o cruzador-couraçado "Derfflinger", depois outros quatro cruzadores de batalha, em seguida nove couraçados e depois os cincoenta torpedeiros. A's 9 1/2 horas o primeiro navio allemão entrou na fileira dupla formada pelos navios alliados. A sua tripolação estava formada sob a coberta. Os navios traziam bandeira branca, e abaixo della a bandeira imperial allemã. A cerimonia tinha um aspecto grandiosamente tragico, diz o correspondente do "Morning Post", porque ninguem se esquecia de que se quebrava naquelle momento a arrogancia do Imperio Allemão, que chegou a ser a segunda potencia maritima dos nossos tempos.

Não houve, como é da praxe, cumprimentos de nenhuma especie. A' maneira que os navios allemães avançavam, os cruzadores ligeiros britannicos, sob o commando do almirante Synclair, que tinha o seu pavilhão arvorado no "Cardiff", manobraram e voltaram rumo a terra, collocando-se aos lados dos navios inimigos. E assim, silenciosamente, como monumental cortejo funebre, mais de metade da esquadra allemã, ladeada pelos navios alliados, fez rota para Rosyth, onde chegou ás 11 horas e 20 minutos.

Logo que os couraçados e cruzadores allemães ancoraram, o almirante Beatty ordenou, de bordo do "Queen Elisabeth", que fosse arriada a bandeira allemã. Essa ordem foi cumprida por todos os navios dentro de sete minutos.

As tripolações allemãs de alguns navios foram hontem mesmo substituidas. As outras serão substituidas hoje. Todos os commandantes deverão assegurar, por escripto, que os seus navios estão em perfeito estado, que os tubos lança-torpedos não estão carregados, nem os canhões encravados.

O enthusiasmo popular em Edinburg e Rosyth tocou ás raias do delirio quando os navios allemães chegaram ao porto. Póde-se dizer que toda a população de Edinburg occupava os pontos da praia e os logares mais altos para apreciar o imponente espectaculo.

Os jornaes londrinos, nos seus commentarios, manifestam a sua satisfação e dizem que, afinal, com a entrega dos seus navios, a Allemanha se tornou impotente para continuar a ameaçar o mundo. Agora póde-se dizer realmente que a guerra está acabada e que a Allemanha começou a soffrer o castigo que merece.

O almirante Beatty dirigiu, depois de fundeados os navios allemães, uma ordem do dia á grande esquadra, agradecendo aos almirantes, officiaes e marinheiros os esforços feitos durante mais de quatro annos de guerra para dominar a esquadra allemã.

EM GREVE

O governo dissolveu a União Geral dos Trabalhadores

ATTITUDES OPERARIAS

Verificou-se hontem que a calma, que parecia ter voltado completamente á cidade, era apenas apparente. Nas trévas, os agitadores continuavam o seu trabalho infernal, preparando um grande attentado, que lhes facilitaria a execução mais larga do seu plano: quizeram dynamitar a repreza do Ribeirão das Lages, o que suspenderia por inteiro o fornecimento de luz e força á cidade. Desse facto a policia possue documentos, e, melhor do que estes, attestam a veracidade da tentativa as circumstancias em que foram presos dez anarchistas occultos em uma casa do Rio das Pedras. O Sr. chefe de policia, cuja acção benemerita é impossivel diminuir, agindo com acerto e cautela, poupou o Rio de Janeiro dessa calamidade.

Vê-se bem que esses anarchistas, que esses fanaticos não reflectiram siquer nos prejuizos que iam causar ao proprio operariado, aos trabalhadores, aos proletarios de todas as categorias, que ficariam sem trabalho e, portanto, reduzidos á fome durante muito tempo; e isso prova que ha um completo divorcio entre os operarios em geral e essa casta de agitadores ferozes, que impoem pela força, pela ameaça, pela violencia, a solidariedade de nucleos não pequenos de trabalhadores. Estes é que devem ver claramente que o apoio que estão dando, por mal ou por bem, aos propagandistas da anarchia só acarreta más consequencias á sua causa. Quaesquer que sejam as reivindicações pleiteadas, por mais justas que se afigurem, por maior que se tenha tornado a boa vontade do poder publico, essa solidariedade só póde produzir um ambiente pouco favoravel ás reformas — algumas das quaes incontestavelmente justas — que essas classes pretendem. Ainda hontem mostrámos, numa reportagem, que em uma fabrica, pelo menos, industriaes e operarios chegaram a um accordo perfeito ou quasi perfeito, vivendo todos em paz e satisfeitos, o que mostra que os direitos do operariado podem ser reconhecidos e respeitados sem bombas de dynamite, sem atacar estabelecimentos publicos, sem privar a cidade de luz e energia electrica.

Por outro lado, é mistér insistir em chamar a attenção do operariado para os colossaes desastres produzidos na Europa pelo maximalismo, que os agitadores dynamiteiros pretendem proclamar o ideal dos regimens. Na propria Russia, em que elle nasceu e medrou, graças ao perfido trabalho de sapa dos allemães, já o povo está tendo a mais cruel das desillusões. A miseria, em muitas cidades, chegou a proporções nunca attingidas em paiz algum do mundo. Os actos de prepotencia e ferocidade por parte dos famosos libertadores alcançam diariamente enorme numero de innocentes. A insegurança e o pauperismo estão no auge, determinando a fatal reacção, de que já ha mais que evidentes symptomas. Em outros paizes, em que se têm feito tentativas semelhantes, o maximalismo tem sido annihilado, devido exactamente ao exemplo russo. Procurem os operarios brasileiros informações mais seguras do que as que lhes impingem, nas suas arengas, os Lenines aportados ao nosso paiz para nos explorarem, que terão a medida da hypocrisia desses propagandistas, muitos dos quaes seriam amanhã os mais antipathicos burguezes, si conseguissem encher bem as algibeiras, como os seus mestres russos.

Insistimos ainda em um terceiro ponto, com o intuito de abrir os olhos aos operarios de boa fé que nos lêem: quem terá concorrido com as despesas, certamente avultadas, desse movimento? Alguem que por força dispõe de recursos monetarios e que ha de ter grande interesse em fomentar a agitação. Esse alguem não será um politico — ou varios politicos — que não trepidem em lançar mão de todas as armas para a victoria de sua causa? Essa interrogação ainda não foi respondida, nem o poderá ser sinão quando um trabalho mais serio de apuro for concluido; mas é bastante para pôr o operariado de sobreaviso, negando o seu apoio antes de conhecer nitidamente, pelo menos, as verdadeiras intenções da *bernarda*.

Nenhuma modificação foi feita na situação provocada pela greve e pela agitação anarchista, de hontem para hoje. Fabricas que estavam fechadas, continuam fechadas. Continuam tambem sob a mais rigorosa vigilancia os estabelecimentos militares e particulares que precisam dessa medida. Um cortume na Penha, que tem cerca de 200 operarios, tem a terça parte do seu pessoal em parede, hoje. A policia desenvolve a sua actividade e vem fazendo prisões de agitadores e dando buscas, como ainda hontem, á noite, aconteceu, no Rio das Pedras, onde foram apanhados em conluio dez agitadores, facto de que demos noticia no segundo clichê.

Esses homens foram mandados apresentar ao chefe de policia, bem como os documentos com elles encontrados, que são reveladores.

Quanto ás attitudes dos operarios em greve, nada se póde ainda observar ao certo, porque si uns, como os de Laranjeiras, dizem que não sabem porque a fabrica está fechada, nem comprehendem como isso se fez, outros, como os de Villa Isabel, não querem prestar declarações nem esclarecimentos sobre o motivo da greve.

O decreto dissolvendo a União Geral dos Trabalhadores

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, assignou hoje, na pasta do Interior, o seguinte decreto:

"N. 13.295, de 22 de novembro de 1918. Declara dissolvida a associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro.

O Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Tomando na devida consideração o officio de 21 do corrente mez, do chefe de policia desta capital, no qual solicita fundamentadamente que seja declarada a dissolução da associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, pelas razões e factos constantes do mesmo officio, a dizer, por se tratar de uma sociedade cujos actos são nocivos á ordem publica e cujos membros são, na sua maioria, estrangeiros agitadores ou verdadeiros anarchistas, decreta:

Artigo unico. E' declarada dissolvida a associação denominada União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, nos termos do artigo 21, n. 3 do Codigo Civil.

Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1918, 97º da Independencia e 30º da Republica. — Delfim Moreira da Costa Ribeiro. — Amaro Cavalcanti."

O que dizem operarios e patrões

Num café proximo á Ponte das Taboas, pela manhã, conversavam diversos operarios. Falavam alto e assim pudemos ouvil-os. O assumpto era a greve. Dividiam-se as opiniões; uns achavam que deviam obedecer á União, emquanto outros achavam que deviam voltar ao trabalho, sem consultar a União.

Mais adeante, na estrada D. Castorina, encontrámos um grupo de operarios e operarias.

—Queriamos saber si ha alguma cousa resolvida sobre a volta ao trabalho.

Uma operaria, mais desembaraçada, tomou a palavra para responder que uns estavam de accordo, mas outros não. Nada podiam, pois, dizer, visto dependerem da União.

O Arlindo, um rapaz brasileiro, sympathico, interrompendo a operaria, disse que elle e outros estavam promptos para o trabalho, e continuou:

—Calcule o senhor o atraso que me trouxe a greve. Já domingo estou sem dinheiro para ir ao football...

Na Carioca

Em completo silencio, guardada por praças de cavallaria, com as suas chaminés muito altas, assim estava hoje a fabrica Carioca. No escriptorio estava um dos seus directores. Perguntámos si já havia alguma cousa sobre a volta ao trabalho. Elle nos respondeu:

—Nada podemos responder porque nem sabemos o motivo pelo qual estão em greve os nossos operarios. Não tivemos proposta alguma nem dos operarios nem da União. Elles abandonaram o serviço sem dar a menor satisfação. As ordens nesse sentido partiram dos delegados da União, que aqui dentro mandam mais que a directoria. Lamentamos que os bons elementos, os trabalhadores antigos da casa se deixassem arrastar por taes delegados.

Nós, os industriaes, não temos a menor prevenção com a União. Admiramo-nos sómente de que ella não reconheça o que vimos fazendo pelos seus associados, nossos operarios. Aqui, como nas demais fabricas, temos um grande "stock" de panno que não necessitavamos fabricar. Mandamos fabrical-o para não despedirmos operarios, que naturalmente iriam lutar com falta de recursos para a sua manutenção.

Saimos da Carioca e fomos á fabrica Corcovado. Ahi, um dos directores, mais ou menos, se expressou do mesmo modo que nos havia falado o director da Carioca.

Na Fluminense

Chegámos aos escriptorios da fabrica Fluminense e immediatamente fomos recebidos por um membro da sua directoria.

— A Fluminense está trabalhando — disse-nos o industrial. A greve terminou e todos os serviços estão normalisados. Não sei explicar-lhe os motivos da greve, quando os meus operarios m'a declararam. Nem eu, nem elles.

— Nem elles ?

— Sim; nem elles, repito. Em nossos estabelecimentos fabris os operarios trabalham com satisfação. Nós tratamol-os quasi que com carinho. Em caso de doença, sem pagamento de percentagem alguma, lhes damos medico e pharmacia. **No caso do operario, por enfermidade attestada pelo medico da fabrica, não poder continuar a trabalhar, a directoria paga-lhe 50 °|° dos ordenados que recebia.** Agora, quando a **grippe** nos assolou, não ficaram os nossos operarios desamparados. Nós prestámo-lhes todos os soccorros ao nosso alcance. Elles reconhecem o tratamento que **lhes damos e** se confessam gratos.

— Apezar disso — **perguntámos** — a greve **foi declarada?**

— Sim. Meia hora antes de paralysarem os serviços, uma commissão procurou a directoria, no escriptorio, para dizer que a greve ia ser declarada. Haviam recebido ordens e cumpriam. Uma deferencia, porém, a nós, que os tratavamos tão bem, levavam-n'os a avisar-nos em tempo.

Por ahi, vê o senhor, nem nós sabemos, nem elles sabem os motivos por que se declararam em greve.

Mas já não ha mais nada.

Na Alliança

Um dos directores da Fabrica de Tecidos Alliança, deixando o lapis com o qual fazia contas, recebeu-nos.

— Motivos da greve ? Francamente, eu não posso dizer-lh'os. Os teares trabalhavam com a regularidade de sempre, até terminar a hora regimental. No dia seguinte ninguem appareceu. Desse modo, estava declarada a greve. Por que ? Não sei. Quaes os motivos que levaram os operarios da Alliança, nesta época de dinheiros escassos, a deixar, com tão grande desprendimento, os seus salarios quotidianos ? Que pretendiam elles ?

Isso tudo, para nós, directores da fabrica, é mysterio.

— Mas não houve cousa alguma que justificasse a attitude dos trabalhadores da Fabrica Alliança ?

— Que eu saiba, não. Nós tratamos os nossos operarios com carinho. Conseguimos até uma escola publica, que funcciona dentro da fabrica. "E' um palacio", affirmou o director com quem falámos, como força de expressão ao que acabava de dizer-nos.

Um requerimento na Camara

O Sr. Vicente Piragibe apresentou á Camara o seguinte requerimento, que teve discussão adiada por haver sobre o mesmo pedido a palavra o Sr. Nicanor Nascimento:

"Requeiro, etc., etc.: 1º) copia do auto de corpo de delicto procedido no cadaver do operario Miguel Martins, assassinado na Fabrica Confiança; 2º) copia das diversas peças de inquerito procedido no 16º districto, sobre aquelle facto, inclusive o relatorio do respectivo delegado".

Os agitadores

O pessoal da pedreira á rua Anna Telles compareceu ao trabalho, mas o feitor, de nome Carlos Gomes, oppoz-se a que dessem inicio ao serviço. Levado o facto ao conhecimento do Dr. Vianna Marques, delegado do 24º districto, partiu essa autoridade para o local, onde prendeu o agitador, que fez apresentar ao chefe de policia. E os operarios entraram a trabalhar.

O agitador declarou que assim agia por obediencia á União.

Não era bomba...

O susto foi grande. Aquillo só podia ser um perigoso petardo. E o guarda do mictorio situado á praça Tiradentes recuou, assombrado e correu a chamar a policia:

— Venha ver, "seu" commissario; não **demore. Olhe que é capaz de estourar a bomba.**

A autoridade partiu, celere, talvez mesmo já pensando em poder fazer um acto de bravura...

Chegados ao local, guarda e policia, com mil e um cuidados, trataram de pegar a bomba. E qual não foi a decepção de todos ao verificarem tratar-se, não de petardo mas sim de um embrulhinho de chocolate, que algum frequentador do logar havia deixado cair, naturalmente por descuido.

Ecos e Novidades

O Sr. prefeito resolveu dar o nome de Amaro Cavalcanti á nova rua que liga o Meyer ao Engenho de Dentro. E' a nova rua proveniente do prolongamento da rua Lia Barbosa, e cuja abertura constituiu um magnifico melhoramento, não só para os suburbios como para toda a cidade. Foi um excellente serviço prestado pelo Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, serviço tanto mais digno de valia quanto, apezar de reclamado ha muitos annos com a maior insistencia, nunca nenhum prefeito se resolvera a executal-o. Foi, pois, muito justa a homenagem prestada ao ex-prefeito pelo seu amigo e substituto, Sr. Dr. Cicero Peregrino.

Mais justa seria, porém, essa homenagem, si ella não viesse infligir uma lei municipal, que prohibe categoricamente que se dêm nomes de pessoas vivas a ruas e logradouros da cidade. O Sr. Dr. Cicero Peregrino póde allegar em defesa de seu acto a benemerencia do melhoramento. Mas essa benemerencia não justifica a infracção de uma lei tão clara, precisa e positiva, e feita exactamente para evitar abusos sempre apoiados em allegações mais ou menos fundamentadas. Toda a illegalidade, por mais respeitaveis que sejam os motivos que a ditem, é sempre digna de censura.

• • •

Escreve-nos o Sr. senador Francisco Salles: "Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Seja-me permittido contestar a segunda parte dos "E'cos e Novidades" de seu popular e sympathico jornal de 21 do corrente.

Não é verdade que eu tenha "assumido as funcções de director e guia dos elementos governistas do Senado", honra que não aspiro, limitando-me a exercer modestamente no seio dessa alta corporação o mandato que me conferiu o eleitorado de meu Estado.

Não tem egualmente fundamento a insinuação de futuras divergencias na politica mineira, que está completamente unida e inteiramente solidaria com o governo do Estado, sem nenhuma possibilidade de divergencia com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, que dirige os destinos de Minas com a mais elevada preoccupação de seu engrandecimento e do bem publico, contando com o apoio decidido de todos os mineiros para o desempenho de sua ardua missão.

Nunca tive junto dos governos de minas outro proposito que não seja o de prestar meu desvalioso concurso em bem do Estado, sem preoccupações pessoaes, como podem attestar todos os dignos e eminentes mineiros, que têm passado pela alta administração, inclusive o actual preclaro presidente de Minas, que já exerceu com brilho e real proveito para o Estado o cargo de secretario das Finanças durante o quatriennio do benemerito mineiro Julio Bueno Brandão e póde dar seu testemunho de minha acção e attitude despretenciosa e discreta junta da alta administração, sem a menor preoccupação de influir nos actos do governo.

Posso, pois, affirmar que a politica mineira está, como sempre esteve, unida e cohesa, em torno do preclaro presidente do Estado, que tem bastante patriotismo e animo superior para manter a harmonia que sempre reinou no seio do Partido Republicano Mineiro. Com muito apreço me subscrevo. Admirador, attento e obrigado — Francisco Salles."

Pela victoria dos Alliados

O Te-Deum de amanhã

A' medida que se vão succedendo as festas em homenagens aos Alliados, pela retumbante victoria das suas armas, parece que mais vae crescendo, entre nós, o desejo de organisar novas manifestações cheias de alegria e enthusiasmo, provocadas pelo mesmo motivo. E' assim que, de todos os lados, affluem idéas em execução ou a executar, programmas solemnes em que se manifesta pelnamente a alma dos povos animados por uma civilisação maior. Ha grupos que surgem, collectividades que vibram, simples particulares que ardem na sacrosanta fé de um mais largo futuro, já livre da oppressão da guerra. Quasi todos e tudo têm patenteado bem alto a sinceridade das suas convicções patrioticas, ou, antes, humanitarias, em face do descalabro mundial que findou, para nossa felicidade, mas alguma cousa faltava ainda que servisse de remate, de cupola ás homenagens prestadas. Faltava o que vae ter logar amanhã, ás 10 horas da manhã, no tradicional templo da Candelaria: um solemne "Te-Deum", em acção de graças pela victoria obtida.

A egreja estará toda ornamentada e a esse acto religioso e altamente significativo assistirão o Sr. vice-presidente da Republica, o ministerio, o corpo diplomatico e altas autoridades.

Actos do Sr. ministro da Agricultura

Por portaria de hoje do Sr. ministro da Agricultura foi exonerado Aristheu Pires Raposo de Oliveira do cargo de professor do Patronato Agricola de Annitapolis; foi designado o professor de lacticinios Arthur da Cunha Barros para servir na Directoria de Industrial Pastoril; foi designado o inspector do Serviço de Povoamento engenheiro Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho para servir na Directoria do Serviço da Agricultura Pratica.

O cardeal Arcoverde no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu pela manhã, em audiencia especial o Sr. cardeal Arcoverde. Sua eminencia foi cumprimentar o chefe interino da nação.

AS ANOMALIAS DO MOMENTO

Que tratamento se deva dar ao Sr. Delfim Moreira: Presidente da Republica ou Vice-Presidente em exercicio?

Devemos o conhecido jurisconsulto as seguintes interessantes linhas:

Questão de nonada póde parecer, á primeira vista, a que acima suscitamos, levados pela insistencia dos jornaes, dando ao Sr. Delfim Moreira o tratamento de vice-presidente em exercicio, ao envez de presidente da Republica. Quando foi, porem, da successão de Affonso Penna, não a julgaram assim tão destituida de importancia homens da estatura de um Rio Branco, a quem se attribue uma "varia" do "Jornal do Commercio", reivindicando para o Sr. Nilo Peçanha, que assumia então o governo, o titulo de presidente da Republica, com o qual só não se conformou a direcção do extincto "Seculo".

A reivindicação era, no entanto, justa. O chefe do Estado havia fallecido e o vice-presidente, na fórma da Constituição, era investido no cargo por successão definitiva.

Si no caso do Sr. Delfim Moreira não se trata de successão definitiva, porque nem successão houve, a não ser a do Sr. Wenceslão Braz, é preciso convir que tambem agora a presidencia está acephala, por isso que, não tendo tomado posse, o Sr. Rodrigues Alves continua a ser apenas o presidente eleito da Republica.

E' muito claro o dispositivo constitucional: "Substitue o presidente, no caso de impedimento, e "succede-lhe, no de falta", o vice-presidente eleito simultaneamente com elle."

Não se póde recusar, pois, ao Sr. Delfim Moreira o tratamento de presidente, que o é, de facto e de direito, emquanto permanecer o impedimento forçado do seu venerando companheiro de chapa.

Vice-presidente em exercicio sel-o-ia S. Ex., sem contestação, si a sua interinidade tivesse resultado, por exemplo, de uma licença do presidente effectivo, porque o contrario seria admittir dualidade de presidentes, isto é, um absurdo constitucional.

Do que deixamos dito é licito concluir contra o regimen anomalo das interinidades governamentaes, sempre nefastas á administração publica e á tranquillidade da nação.

E, si a actual interinidade se prolonga (tanto póde ser de dias como de mezes e até annos), maior anomalia poderá acontecer, qual a de ir preenchendo o quatriennio presidencial quem apenas foi eleito para o effectivo exercicio da presidencia do Senado e as substituições transitorias do governo.

Tanto assim é que a Constituição, no art. 42, manda proceder-se a nova eleição, no caso de vaga, por qualquer causa, da presidencia ou vice-presidencia, quando não houverem ainda decorrido dous annos do periodo presidencial.

O Sr. ministro da Agricultura licencia

Foram concedidas pelo ministro da Agricultura as seguintes licenças: de 90 dias, ao chefe de culturas, Antonio de Arruda Camara; de seis mezes ao agronomo addido Manoel Deodoro da Fonseca; de tres mezes ao inspector addido da cultura do trigo, Lucio Brasileiro Cidade; de seis mezes ao conservador e inspector de alumnos do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, Manoel Nunes da Rocha; de dous mezes ao professor do Patronato Agricola de Pinheiro, José Alberto Potier Junior; de dous annos e meio ao chefe de cultura, com permissão de gosal-a fóra do paiz, Octavio Brandão Caldas.

Recepção no Cattete

A' tarde o Sr. Delfim Moreira recebeu os congressistas, que foram levar a S. Ex. os cumprimentos da pragmatica.

Restos do governo passado

Contagem de tempo dobrado aos que estiveram no Contestado

O Sr. marechal Caetano de Faria, por aviso de 14 do corrente, mandou contar como tempo de serviço pelo dobro aos officiaes e ás praças que fizeram parte das diversas expedições do Contestado, nos periodos abaixo mencionados:

De 25 de outubro a 29 de novembro de 1912, á expedição commandada pelo coronel Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho;

— de 13 de dezembro de 1913 a 6 de janeiro de 1914, commandada pelo capitão Adalberto Gonçalves Menezes;

— de 3 de janeiro a 16 de fevereiro de 1914, commandada pelo tenente-coronel Duarte de Alleluia Pires;

— de 16 de fevereiro a 24 de março de 1914, commandada pelo tenente-coronel José Capitulino Freire Gameiro;

— de 24 de março a 16 de abril de 1914, commandada pelo tenente-coronel Adolpho José de Carvalho;

— de 16 de abril a 28 de maio de 1914, commandada pelo general Carlos Frederico de Mesquita;

— de 28 de maio a 18 de setembro de 1914, 16° batalhão do 6° regimento de infantaria, commandado por diversos officiaes;

— de 18 de setembro de 1914 a 15 de maio de 1915, commandada pelo general Fernando Setembrino de Carvalho;

— de 4 de agosto a 13 de outubro de 1917, commandada pelo general João Egydio Ramalho.

Mais medicos

Projecto do Sr. Norival de Freitas á Camara dos Deputados:

"Ficam creados mais dous logares de medicos nos hospitaes da Directoria Geral de Saude Publica, com os vencimentos do quadro desse cargo. O governo fica autorisado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei."

A GUERRA

NA REPUBLICA ALLEMÃ

A Baviera não quer a restauração do antigo regimen germanico

A Allemanha reconhece o seu erro...

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Noticias de Munich informam que o primeiro ministro da Baviera, Sr. Eisner, em um discurso que pronunciou, reprovou asperamente toda e qualquer tentativa de restauração do antigo regimen allemão, declarando:

"A Allemanha reconhece o seu erro, e pedindo aos seus inimigos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos que se reconciliem com ella, envia-lhes os seus cumprimentos e saudações."

Segundo as mesmas noticias, estas palavras do Sr. Eisner foram muito applaudidas.

Palavras do socialista Scheidmann

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Noticias de Berlim informam que o "Vorwaerts" publica um artigo assignado pelo socialista Scheidmann, ministro das Colonias e das Finanças do actual governo de Berlim e que diz: "O fim da Assembléa Nacional é crear um Estado moderno e assente em bases solidas, pois só assim a Entente nos concederá a paz."

A união da Saxonia á Republica Allemã

AMSTERDAM, 22 (Havas) — O novo governo de Saxe baixou uma proclamação declarando que se vae bater pela abolição da Constituição Federal e pela união da Saxonia á Republica Allemã, comprehendendo a Austria e a substituição do exercito permanente por uma milicia a que seria dado o nome de Guarda Nacional e pela suppressão dos lucros provenientes da exploração dos trabalhadores.

Revolta de marinheiros em Hamburgo

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Noticias de Hamburgo informam que se realisou ali uma assembléa de marinheiros, em que ficou resolvido, de accordo com os socialistas independentes, o estabelecimento de um Conselho Naval para a região do Elba inferior, e que fosse içada a bandeira vermelha em todos os navios de guerra.

Uma lembrança digna de applausos

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Telegraph", commentando a situação interna da Allemanha, põe em duvida que os socialistas consigam estabelecer em bases solidas uma Republica capaz de vencer os elementos conservadores.

Esse jornal applaude a lembrança do Sr. Robert Cecil, secretario dos Negocios Estrangeiros, de que, si o actual governo allemão quer dissipar as suspeitas que despertam os seus actos, faça publicar os planos de dominio universal organisados pelos pan-germanistas e approvados pelo kaiser e torne publica tambem a organisação da espionagem universal, destinada a pôr em execução esses planos.

As idéas separatistas da Baviera

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de Zurich dizem que os socialistas que compoem o governo da Baviera declaram-se contra a idéa da união da Baviera, como republica, á Prussia. Os membros do governo de Munich pretendem crear um Estado federado no sul da Allemanha, tendo Munich como capital e abrangendo o Wurtemberg, Baden e Saxonia.

Posen caiu em poder dos polacos

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Informam de Berlim que o "Vorwaerts" annuncia que os polacos occuparam a fortaleza de Posen, tendo-se apoderado egualmente de uma grande parte da provincia de Posen.

Os polacos pertencentes ao Conselho de Operarios e Soldados que ali havia, apoderaram-se do governo da cidade e constituiram uma legião para sua defesa.

Todos os viveres e munições cairam em poder dos polacos.

Um monumento ao marechal Foch em Washington

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi apresentado á Camara um projecto pedindo a abertura de um credito de cem milhões de dollars para erigir em Washington um monumento ao marechal Foch.

A victoria dos alliados e a distribuição do petroleo

LONDRES, 22 (Havas) — Realisou-se hontem á noite, nesta capital, um jantar em honra dos membros da Commissão Alliada dos Petroleos. Falando nessa occasião, lord Curzon disse que os alliados teriam provavelmente perdido a guerra si não tivesse sido assegurada a colossal circulação de automoveis na retaguarda das linhas de batalha.

No decurso dos ultimos 18 mezes a commissão distribuiu trese milhões de toneladas de petroleo.

A requisição na marinha mercante franceza

PARIS, 22 (Havas) — A Camara dos Deputados discutiu hontem o projecto que ratifica o decreto sobre as requisições na marinha mercante.

Participando da discussão, o Sr. Tardieu, commissario dos negocios franco-americanos, justificou as medidas nesse sentido tomadas pelo governo americano para augmentar os meios de transportes e, a proposito, recordou os esforços feitos pelos Estados Unidos, onde tudo, todas as energias se congregaram para a guerra.

O Sr. Tardieu termina as suas considerações prestando viva homenagem de agradecimentos á cooperação americana na grande guerra.

O Sr. Clemenceau, em seguida, agradeceu ao Sr. Tardieu o seu valioso trabalho no cargo de commissario dos negocios franco-americanos.

Explosões de trens de munições

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Em varios pontos se têm dado explosões de trens de munições.

A aldeia de Janieux foi destruida por uma dessas explosões, sendo consideravel o numero das pessoas victimadas.

A attitude do almirante Beatty

BASILE'A, 22 (Havas) — Informam de Berlim que durante as negociações para a conclusão do armisticio naval, o almirante Beatty recusou receber os delegados dos marinheiros allemães. Allegou o almirante britannico que esses delegados eram membros de um governo não reconhecido pela Grã-Bretanha.

Dizem ainda de Berlim que o almirante Beatty se declarou disposto a renunciar á occupação das fortificações no longo da costa do mar Baltico, si os allemães ordenassem a retirada immediata dos exercitos germanicos que se encontram nas regiões do norte da Europa.

Na Conferencia da Paz

A questão das raças

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os jornaes japonezes, segundo informam telegrammas de Tokio, propoem que o Japão e a China submettam á Conferencia da Paz a questão das raças.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Despachos telegraphicos de Tokio dizem que a delegação japoneza ao Congresso da Paz será composta dos representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Relações Exteriores e de varios technicos, que brevemente embarcarão num navio de guerra, com destino á Europa, via Estados Unidos.

Os jornaes da opposição que se publicam naquella capital propoem que seja nomeado chefe da delegação japoneza o ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Taktakikato, e dizem ser muito possivel que o embaixador do Japão em Londres, Sr. Sutemichuida, tambem faça parte da delegação. Os outros membros da delegação, são o almirante Totmutakenita e o general Takjinara.

As promoções sem exames

Os sext'annistas da Faculdade de Medicina da Bahia telegrapharam ao deputado Octavio Mangabeira solicitando-lhe evitar-lhes o opprobrio de serem diplomados independentemente de exames.

Construcção de estradas de ferro

O Sr. Francisco Valladares apresentou á Camara dos Deputados longo projecto de lei regulando a construcção de estradas de ferro pelo governo federal, por empreitada ou por administração.

As futuras promoções do Exercito

Reuniu-se hoje a commissão de promoções do Exercito, apresentando ao Sr. ministro da Guerra a seguinte proposta:

Na infantaria, para capitão o aggregado Julio de Souza Couceiro, e para 1° tenente, o graduado Arthur de Faria e Silva.

Na cavallaria, a commissão informou ao Sr. ministro da Guerra o seguinte:

"Em cumprimento ao aviso n. 247, de 28 de setembro ultimo, cumpre-me vos informar que a situação do major Acastro Jorge Campos, que reverteu á actividade por decreto de 27 do mesmo mez, em virtude de sentença judiciaria, é a seguinte: major graduado de 16 de novembro de 1911, e effectivo de 14 de junho de 1912; tenente-coronel graduado de 21 de dezembro de 1917, sendo que em 9 de janeiro deste anno seria reformado compulsoriamente, como o foi o tenente-coronel graduado Deocleciano de Senna Dias, mais moço onze mezes que Acastro, que occuparia no almanack o mesmo logar que Senna Dias occupava."

Na engenharia: para major, por antiguidade, o graduado José Ribeiro Gomes; para capitães, o graduado Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior e 1° tenente Alvaro Conrado de Niemeyer; para primeiros tenentes, o graduado Angelo Francisco Notari e segundo tenente Plinio Raulino de Oliveira.

No corpo de saude: (medicos): para coronel, o graduado Dr. Virgilio Tourinho Bittencourt, e para tenente-coronel, o graduado Breno Braulio Muniz; para majores, por merecimento, foram propostos os capitães Drs. Getulio Florentino dos Santos, Belmiro Antunes Braga e Alberto Guimarães.

Na vaga de capitão deve ser incluido o capitão Attila Thierry de Alvarenga, que reverteu á 1ª classe.

Graduações — Foram propostas á graduação nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Na infantaria, o 2° tenente Camillo Olympio Paraguassu'; na engenharia, o capitão Luiz Atto Gomes Ferraz, 1° tenente Theophilo Garcez Duarte e 2° tenente Heitor Alberto Carlos.

No Corpo de Saude (medicos): tenente-coronel Dr. Francisco Camillo de Hollanda e major Manoel de Carvalho Nobre.

Bello dia, no Senado!

No Senado quasi nada houve, hoje. Apenas, aberta a sessão, o Sr. Alencar Guimarães, na presidencia, communicou aos seus pares ter a mesa recebido convite do Sr. Paul Claudel, ministro da França, para que o Senado se fizesse representar no "Te-Deum" que será resado amanhã, em acção de graças pela victoria das armas francezas, na guerra com a Allemanha.

Não houve discursos, nem expediente, nem numero para votação das materias da ordem do dia.

Esteve reunida, a postos, a commissão de marinha e guerra do Senado. A essa reunião apenas compareceram os Srs. Pires Ferreira, Indio do Brasil e Siqueira de Menezes, que tomaram chá, leite e comeram bolachas, em 15 minutos de reunião.

Os acontecimentos

Um officio e um aviso

Apreciações no Conselho

O Sr. ministro da Justiça no Cattete

O Dr. Amaro Cavalcanti, ministro interino da Justiça, esteve hoje no Cattete, conferenciando com o Sr. presidente interino da Republica, sobre a situação actual da cidade.

A dissolução da União Geral dos Trabalhadores

Um officio do Sr. chefe de policia ao Sr. ministro da Justiça e um aviso deste áquelle

O Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, dirigiu ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Existiu nesta capital uma sociedade intitulada Federação Operaria, que era um fóco de anarchistas, quasi todos estrangeiros. Na sua sede discutiam-se cousas gravissimas: a inutilidade da idéa de patria, a falsidade do regimen do Direito e da Lei, e, como consequencia, a necessidade de subverter-se o governo do Estado, tal qual o praticam, sem excepção, todos os povos cultos do mundo. Sem excepção, digo eu, porque, si existem variantes de fórma de governo, qualquer dellas assenta sempre no regimen da autoridade. A fórma póde ser differente, mas é sempre uma organisação de "governo".

Numa greve promovida pela referida Federação Operaria, greve que tomou largas proporções e trouxe a cidade em grande panico, resolvi fechal-a. Mais tarde, surgiu uma outra associação, com o nome de União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, e, segundo a policia apurou, em inquerito, ella reproduz a "Federação": fóco de anarchistas, centro de propaganda das chamadas idéas libertarias e, conseguintemente, de subversão da ordem juridica e legal.

A' luz dos depoimentos de varios operarios distinctos, a União explora as associações obreiras, agremiando-se em fórma federativa, para melhor proveito tirar da sua acção nefasta sobre ellas.

Agora mesmo, a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, a União dos Metallurgicos e a União Geral dos Operarios em Construcção Civil atiraram-se ás aventuras de uma greve violenta, devido á propaganda da associação anarchista a que me refiro. Chamo violenta á actual greve, pois, si consegui — graças á imperturbavel disciplina e immaculado patriotismo das forças de terra e mar e da policia, que foram postas á minha disposição — evitar a desordem nas ruas, é sabido que operarios honestos, pacificos e respeitadores da lei estão sendo ameaçados na sua liberdade e transformados em escravos dos dynamiteiros que existem nas associações acima referidas. E de tal fórma agiu a União Geral, que induziu cerca de 500 operarios, especialmente de tecidos, ao plano de assalto á Intendencia da Guerra, no dia 18 do corrente, com o intuito já conhecido de estabelecer no Brasil o regimen do terror, do saque e do sangue dos "soviets" russos.

Tudo isso, Sr. ministro, é resultante da obra de um punhado de estrangeiros expulsos como nocivos á ordem publica dos paizes de origem, e que, á sombra das leis brasileiras, em mais de um ponto demasiado liberaes, estão lançando entre nós a semente envenenada da anarchia.

Confio que todos nós, homens publicos, tomaremos os ultimos acontecimentos como uma lição do que podia ter sido o plano de sangue e de saque do dia 18 e que os illustres membros do Congresso Nacional formularão uma lei de expulsão concordante com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, afim de que o Brasil se possa defender efficazmente da onda de indesejaveis que lhe ameaçam o futuro.

Para completar as providencias que hei adoptado, sobre o contraste de V. Ex., em defesa da ordem publica, rogo que se digne de providenciar no sentido de ser expedido o necessario decreto do governo para, nos termos do art. 21 do Codigo Civil, ser dissolvida a União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, por ter incorrido em actos nocivos ao bem publico.

Afigura-se-me tambem necessario que o governo federal decrete a suspensão provisoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, da União dos Operarios Metallurgicos e da União dos Operarios em Construcção Civil, por motivo de sentença publica.

Comquanto o Codigo Civil só se refira á dissolução de pessoas juridicas, parece-me que o poder de suspensão das mesmas pessoas é implicito, porque não se concebe que o governo possa "dissolver" em casos graves e não possa "suspender" temporariamente quando a gravidade, sendo transitoria, affecta, entretanto, no momento, a ordem publica. Quando a disposição do Codigo Civil não possa ser invocada para esse segundo caso, podel-o-ia a lei do estado de sitio; a suspensão da reunião das referidas associações é medida indispensavel á segurança publica.

Devo ponderar a V. Ex. que não peço a dissolução das mesmas porque creio firmemente que os operarios em breves dias, comprehendendo que os anarchistas dynamiteiros os estão explorando e levam-lhes ao lar honrado a provação e a dor, delles se afastarão tomando o caminho da ordem e da paz.

Não ha da parte do poder publico a mais leve animosidade contra o operario trabalhador e ordeiro; o que ha é a resolução inabalavel de dominar a féra estrangeira, saturada de anarchismo, para contel-a nos seus loucos impulsos petroleiros.

A' associação operaria, dentro da Constituição, dentro da lei, dentro da ordem, a autoridade respeitará e, mais do que isto, protegerá; á associação de dynamiteiros é que não, por nossa honra, por honra do nome do Brasil.

Apresento a V. Ex. os meus mais vivos protestos de respeito e profunda sympathia."

Em virtude desse officio foi que o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio assignou, na pasta da Justiça, o decreto que dissolveu a União Geral dos Trabalhadores, e qual publicamos em outro local.

Assignado este decreto, o Sr. Amaro Cavalcanti dirigiu ao chefe de policia o seguinte aviso:

"Declaro-vos, em referencia ao officio de 21 do corrente mez, que, nesta data, foi assignado o decreto dissolvendo a associação União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, nos termos do art. 21, n. 3 do Codigo Civil, deixando de ser tomada egual providencia relativa á suspensão temporaria das associações mencionadas no referido officio, por se tratar de medida de caracter meramente policial. Saude e fraternidade — Amaro Cavalcanti."

Uma moção de applausos ao governo, no Conselho

Lido o expediente da sessão de hoje do Conselho, falou o Sr. Ernesto Garcez, que se referiu ao movimento anarchista, propondo o envio de um telegramma de applausos ao governo pela sua attitude energica na defesa da ordem. O orador estendeu-se em varias considerações declarando poder affirmar ao Conselho não se tratar de um movimento oriundo das classes trabalhadoras, mas de agitação fomentada por elementos estrangeiros. Diz o Sr. Garcez ter tido opportunidade de assistir a uma reunião de operarios, ouvindo um orador, estrangeiro, prégar abertamente o saque. Eram esses individuos que, insinuando-se nos centros de trabalhadores, procuravam lançar a anarchia e a desordem, attentando contra o regimen. Falou depois o Sr. Alberico de Moraes, que declarou não dar o seu voto ao requerimento do Sr. Garcez, por não estar sufficientemente informado sobre as origens e o caracter da agitação. Si desordem existe, ella nada mais representa do que o reflexo da desordem do governo nestes ultimos quatro annos. E o Sr. Alberico critica o Sr. Wenceslão Braz, referindo-se no estado de sitio, que impede o conhecimento da verdade dos factos. Não póde, assim, dar o seu voto á moção de applausos.

O Sr. Geremario Dantas, em nome da maioria, apoia o requerimento do Sr. Garcez, mostrando a necessidade de se congregarem todos em torno do governo, prestigiando-lhe a acção. O orador e o Sr. Alberico trocaram varios apartes, em que teve entrada a exploração politica.

Falaram ainda os Srs. Honorio Pimentel, Alberico e Garcez, sendo a moção approvada contra o voto unico do Sr. Alberico.

Um telegramma do Sr. chefe de policia á A. C.

A Associação Commercial recebeu hoje do Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, o seguinte telegramma:

"Muito agradeço á directoria da Associação Commercial os applausos que me fez a honra de manifestar pela conducta da autoridade policial na tentativa de assalto á Intendencia da Guerra, para o fim de saquear a cidade, nella implantando o regimen de confusão, de anarchia, de sangue, e do maximalismo russo. Com o apoio franco e leal, decisivo e prompto que me prestaram as forças de terra e as da Brigada Policial, todas revelando uma disciplina e civismo taes que confundiram os demolidores da ordem, não me foi difficil o cumprimento do dever. Attenciosas saudações."

O armisticio e a C. de D. e T. da Camara

Em resposta ao telegramma de congratulações pela victoria das armas que combateram os imperios centraes, que o Sr. Alberto Sarmento, como presidente da commissão de diplomacia e tratados, em nome desta, enviou aos Srs. embaixadores e ministros dos paizes alliados e Estados Unidos da America do Norte, acreditados junto ao governo do Brasil, recebeu S. Ex. os seguintes telegrammas:

"Presento a V. Ex. ed a la onorevole Commissione de Diplomacia miei piu' vive ringraziamenti per felicitazione inviatomi in occasione della commune vittoria. Esse felicitazione respondono al sentimento nobile nazione brasiliana e constituiscono alto onore per mia nazione. — Mercatelli, ministro de Italia."

"Sinceramente agradeço vosso attencioso telegramma de felicitações. — Ministro do Japão."

"Com muita alegria recebo e agradeço as felicitações pela victoria dos alliados á qual Portugal, bem como o Brasil, prestou concurso desinteressado. — Embaixador de Portugal."

"Je vous prie d'agréer mes plus vifs remerciements pour votre telegramme á l'occasion de la victoire des armées alliées. — Paul Claudel, ministro da França."

"Tenho a honra de agradecer penhoradissimo sentimentos cuja expressão V. Ex. se dignou transmittir-me. — Georges Brunl, encarregado de negocios da Russia."

"Je vous prie d'agréer mes plus vifs remerciements pour les felicitations que vous avez bien voulu me faire parvenir et vous serais reconnessant d'être auprés des membres de la Commission Diplomatique l'interprete de ma reconnaissance au Brésil qui a exprimé par la bouche de ses enfants illustres et dés la premiére heure la sympathie que leur inspirait la cause du droit et qui a agi sans hésiter et defendu son idéal a le droit d'être fier de la victoire qui couronne nos efforts. — Delcoigne, ministro da Belgica."

"I have the honour to thank your Excellency for the telegram which you kindley sent to me in the name of the Commission of Diplomacy and Trait of the Camara dos Deputados in the occasion of the signature of the armistice between the Allies and Germany. I bing bly appreciate there congratulations coming as they from such distinguished source and I request your Excellency to convey to the body which you so worthly represent my sincere which you so worthly represent my sincere thanks. — Arthur Peel."

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia.

Funccionarios municipaes licenciados

Foram concedidos 90 dias de licença ao guarda municipal Pedro Pacheco de Magalhães, e de seis mezes, em prorogação, e com todos os vencimentos, á mestra de chapéos do I. P. Orsina da Fonseca, D. Alice Barreto de Amorim.

O 345° anniversario da fundação de Nictheroy

Nictheroy, a capital do Estado do Rio, festeja hoje o 345° anniversario da sua fundação. A estatua de Martim Affonso, o fundador da cidade, acha-se lindamente ornamentada com flores naturaes.

Durante a noite haverá naquella praça retreta pela banda de musica da policia estadual.

O orçamento municipal no Conselho

O Conselho Municipal começou a cuidar hoje do orçamento para o proximo exercicio. O projecto entrou em primeira discussão, dando ensejo a que falassem diversos oradores. Essa discussão, por ser a primeira, nenhum interesse offereceu, versando sobre a utilidade do projecto.

Mais um para a Junta de Alistamento

O Sr. ministro da Guerra, requisitou ao seu collega da Viação, para servir numa junta de alistamento, o 4° escripturario da E. de F. C. do B., capitão Odilon Fenelon de Paula Areias.

Visitas ao Senado e á Camara

Estiveram em visita ao Senado, hoje, antes da abertura da sessão, tendo sido recebidos pelo Sr. Alencar Guimarães, 1° secretario, os Srs. ministro da Marinha e sub-secretario das Relações Exteriores.

Em visita á mesa e á commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, esteve hoje, no Monroe, o Sr. ministro Regis de Oliveira, sub-secretario das Relações Exteriores.

Transferencia de extracção de loterias

Por ser considerado feriado o dia 28 do corrente, o fiscal da Companhia de Loterias Nacionaes propoz ao Sr. ministro da Fazenda a transferencia, para o dia 29 da loteria a extrahir-se naquelle dia.

O Sr. ministro da Fazenda approvou essa proposta.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação

Os acontecimentos em Magé

A deportação dos agitadores

... policia, si bem que lhe não compete ao estado do Rio, tem acompanhado as diligencias sobre os acontecimentos de Magé. Souberam as nossas autoridades que grupos de agitadores, todos armados, á cabeça do anarchista Guilhermino, depois de assaltarem as fabricas Andorinhas e Santo Aleixo, ... depredaram, roubando fazendas, ... os empregados das fabricas abrir os ... retirando todo o dinheiro existente.

... Magé a Raiz da Serra continuaram as ... sendo intento dos agitadores ... a cidade de Petropolis, que lhes não ... della tomando conta. Nos ... estava o assalto ao Collegio ..., pretendendo os agitadores chegar ... de assassinar e roubar o pagador da ..., que ia levar 250 contos ... pagamentos em Petropolis ao pessoal ... companhia.

... immediatistas dadas pelas ... e as forças chegadas, fizeram ... os grupos, fugindo, ao que consta ... o Rio o anarchista Guilhermino, o ... cabeça dos acontecimentos.

... Aureliano Leal, chefe de policia, recebeu dos Srs. Salgado Zenha & C., das ... de tecidos de Magé, uma carta de ... agradecimentos pelas providencias dadas por ..., communicando os assaltos e roubos ... soffreram as fabricas e a falada fuga de ... para o Rio.

... de voltar, agora, a calma na cidade de Magé, o Sr. chefe de policia da capital fluminense resolveu mandar para lá ... força de policia de armas embaladas, ... commandando de um capitão, para garantir a ordem na referida cidade.

Os anarchistas que iam cortar a luz da cidade — O que elles dizem

... incommunicaveis na Central os ... anarchistas presos hontem pela policia ... dos suburbios, quando tramavam ... os apparelhos da Light que tratam ... a luz de Ribeirão das Lages, privando ... a cidade.

... tres dias que o Corpo de Segurança ... desse movimento e agentes foram ... para acompanhar os anarchistas, ... afinal foram presos. Todos ... recusam a fazer declarações, só diz... que estavam reunidos assim tão longe ... para combinarem a volta ao trabalho! ... delles é casado com a viuva de um ... francez, cuja filha, que é operária, ... hoje á Policia Central pedir a soltura ... do padrasto, allegando tambem que ... reunira aos companheiros para voltar ao trabalho.

A deportação de elementos perigosos

O Sr. chefe de policia designou tres delegados especiaes para syndicarem cuidadosamente sobre os individuos até agora implicados na actual agitação, cujo numero se ... de uma centena. Ha alguns conhecidos e confessos anarchistas; outros, que ... ainda conhecidos das autoridades, ... que acompanharam inconscientemente ... quasi os agitadores. Por isso, a policia ... os antecedentes de todos, sendo ... sumariamente expulsos os estrangeiros (... quasi todos os presos), considerados ... Os poucos brasileiros serão devidamente processados.

... nos disse o Dr. chefe de policia, o governo ainda não resolveu sobre o ... para onde irão os agitadores presos ...

... a policia, quer nas forças militares ... tem que considerado jugulado o movimento, persistem as ordens mais severas e ..., proseguindo as investigações as ... policiaes.

A morte do operario Julio Avelino, na Fabrica Confiança

... foi em todas as suas terriveis peripecias e consequencias o conflicto entre ... havido a 18 do corrente na fabrica de tecidos Confiança, em Villa Isabel ... ainda na memoria de toda gente. ... pouco ficou esquecida a saliencia que no caso tomou o operario Miguel ..., que, armado até aos dentes, teria ... de morte varios companheiros, inclusive uma mulher, vindo afinal a receber ... mesmos companheiros o castigo a ... attrahira a sua furia sanguinaria.

... outras victimas de Miguel Martins, ... o joven operario Julio Avelino de ..., de cerca de 20 annos, filho do mestre Felippe de Moraes, tambem ferido no ...

... varios e graves ferimentos, Julio foi ... para a casa de saude S. Sebastião, onde veiu a fallecer á tarde, sendo o ... removido para o necroterio da policia.

Um agitador estrangeiro em Juiz de Fóra?

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Pharol" denuncia a existencia, aqui, de um agitador ..., que procura pôr-se em contacto com as sociedades e centros operarios buscando fomentar greves.

A policia tomou logo as necessarias providencias.

A sessão secreta do Centro Industrial

Ás 3 horas da tarde, na séde do Centro Industrial do Brasil, reuniram-se os industriaes estabelecidos nesta capital e na do Estado do Rio. A sessão foi secreta. A porta da séde do Centro uma commissão de industriaes ficou incumbida de ..., delicadamente, os representantes da imprensa, com desculpas e promessas de ... depois de terminada a assembléa. Ás ... da tarde a reunião terminou.

Entre os que a ella assistiram, esteve o ... Nicanor Nascimento.

O Sr. Costa Pinto, secretario do Centro, ... então procurámos, de conformidade com as promessas que nos haviam sido feitas, negou-se a dizer uma só palavra sobre as ... tratadas.

— Mais tarde, talvez mesmo hoje, á noite ... S. S. — eu mandarei uma nota á imprensa.

..., porém, da promettida informação chegar ás mãos soubemos que na reunião se havia tratado dos meios de não deixar os operarios sem trabalho. Ao mesmo tempo, pela boca de alguem autorisado, o governo prometteu fornecer auxilios pecuniarios aos industriaes, para que os mesmos mantenham os seus "stocks".

Tratou-se tambem da elaboração de um memorial expondo a situação ao governo, com a situação da guerra, e demonstrando que, sem grandes auxilios, muitas fabricas terão de fechar as portas.

O transporte da carga existente em Belém

O Sr. ministro da Fazenda, tendo recebido um telegramma do Sr. Lauro Sodré, pedindo providencias sobre o embarque nos vapores "Pará's" e "Guajará", da carga existente no porto de Belém, transmittiu o documento ao presidente do Lloyd Brasileiro para os devidos fins.

Exames por promoção

O que houve na Commissão de Instrucção Publica da Camara

Parecer substitutivo, emenda e voto vencido

Reunida hoje, sob a presidencia do Sr. Anthero Botelho, a commissão de instrucção publica da Camara, o Sr. José Augusto leu parecer ao projecto do Senado, sobre exames por promoção, de accordo com os debates que hontem registamos, concluindo pela apresentação deste substitutivo:

"Art. 1º — Ficam promovidos, independente de exames, ao anno ou serie immediatamente superior áquelle em que se acharem matriculados nas escolas ou faculdades officiaes de quaesquer ministerios, nas escolas militares de mar e terra, na Escola Nacional de Bellas Artes, no Instituto Nacional de Musica, no Collegio Pedro II e nos collegios militares, e bem assim nos estabelecimentos de ensino a essas equiparados ou já sujeitos á fiscalisação, os respectivos alumnos, considerando inexistentes quaesquer exames prestados de outubro em deante até esta data.

Paragrapho 1º — A mesma disposição é applicavel aos alumnos matriculados condicionalmente em um anno, por dependerem de uma materia do anno anterior, ou de um preparatorio, tratando-se de curso annexo, bem como aos que estando nas condições previstas pelo artigo 8º da lei n. 3.456, de 6 de janeiro deste anno, se inscreverem como ouvintes em qualquer das escolas superiores da Republica e provarem frequencia assidua em aulas e exercicios praticos e não terem podido regularisar a sua situação por não terem sido realisados os exames de junho, de que cogita aquelle artigo de lei.

Paragrapho 2º — São tambem considerados approvados os alumnos que frequentam o primeiro anno das escolas militares, de terra e mar, e que foram approvados em concurso.

Paragrapho 3º — O alumno de qualquer estabelecimento de ensino, a que se refere a presente lei, que estiver matriculado no ultimo anno ou serie do curso respectivo, será egualmente considerado approvado nas materias constitutivas do referido anno ou serie.

Art. 2º — Ficam creadas duas épocas de exames, uma em janeiro, e outra em abril de 1919, destinadas aos candidatos que não quizerem gosar das promoções previstas na presente lei, sendo que os ditos exames serão regulados pela legislação actualmente vigente.

Art. 3º — Em abril de 1919 será permittido aos alumnos approvados no exame vestibular prestarem exame do 1º anno da mesma época.

Art. 4º — São considerados approvados nas materias para as quaes requereram exames na época normal os alumnos de estabelecimento particular não equiparado ao Collegio Pedro II e ao qual haja sido concedida commissão de examinadores.

Paragrapho unico — São tambem considerados approvados, até em quatro materias, para as quaes requererem exames, dentro do praso de 30 dias, contado da publicação da presente lei no "Diario Official", os candidatos que o fizerem perante o Collegio Pedro II, no Districto Federal, ou, nos Estados, perante estabelecimentos de ensino equiparados ao Collegio Pedro II ou que tenham commissões de examinadores, de accordo com a legislação vigente.

Art. 5º — Os alumnos beneficiados pela presente lei não ficam isentos do pagamento das taxas de matricula, de frequencia e de exame, nos termos do decreto 11.180, de 18 de março de 1915.

Art. 6º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

Assignaram este substitutivo os Srs. José Augusto, relator; Barros Penteado, Alcides Maya, Aristarcho Lopes e Ephygenio de Salles.

O Sr. Ramiro Braga assignou vencido o parecer da commissão, tendo occasião de recordar que se acha em ponto diametralmente opposto ao projecto. Accrescentou S. Ex. que em materia de liberalismo, já não mais orçamos pela licença, e, a continuar essa corrente, não se sabe onde iremos parar. Ao envés de fazermos da instrucção um objecto sério de menos cogitações, de sorte que o rapaz adquira solidos conhecimentos, tratamos de facilital-a e barateal-a cada vez mais, fazendo do exame não um preparo de seu espirito, mas o meio facil para conduzil-o electricamente ao bacharelismo tão malsinado. A invocar-se, como justificativa, a pandemia grippal, não sabe por que o Sr. Ramiro Braga o Congresso não ampliará a sua excessiva benevolencia ao funccionalismo publico e a todas as classes que trabalham. Acha que duas épocas de exames, a segunda sem restricção alguma, seria a solução logica da questão. E' por esses fundamentos que vota vencido.

O Sr. Raul Alves assignou com restricções, apresentando a seguinte emenda:

"Fica dispensado dos exames vestibulares o alumno que houver terminado o curso de preparatorios até 31 de março de 1919."

Ao substitutivo apresentou o Sr. Ephygenio de Salles uma emenda, que foi unanimemente assignada, para ser considerada projecto á parte. A emenda é deste teor:

"Ficam equiparadas ás officiaes as escolas superiores que foram consideradas idoneas pelo ministro da Justiça, e que ainda estiverem funccionando regularmente, para gosar dos favores da letra F do art. 3º da lei numero 3.454, de 6 de janeiro do corrente anno."

Tudo isto entrará amanhã em discussão no plenario.

O CAFE'

O mercado de café, hoje, funccionou sem alteração apreciavel no curso dos preços; entretanto, os possuidores estiveram firmes e não se mostravam dispostos a transigir das suas idéas de alta. Regulou, porém, o preço anterior de 13$500 para o typo 7, ao qual foram vendidas na abertura 1.579 saccas. No correr do dia o mercado permaneceu calmo, vendendo-se mais 800 saccas, no total de 2.379 ditas, fechando sem interesse.

As ultimas entradas foram de 3.552 saccas e os embarques de 950, sendo o "stock" de 941.654 ditas. Passaram hoje por Jundiahy, para Santos, 26.000 saccas.

O que o M. da Agricultura distribue

Pela Directoria do Serviço de Agricultura Pratica foram distribuidos nos mezes de setembro e outubro ultimos 65 toneladas, 262 kilos e 800 grammas de sementes, sendo: de alfafa, 434 kilos; algodão nacional, 18.001 kilos; arroz, 7.215 kilos; batata ingleza, 1.085 kilos; café Kouillou, 407 kilos; capim gordura roxo, 23.383 kilos; capim jaraguá, 6.235 kilos; cebolas, 20 kilos e 800 grammas; cevada, 520 kilos e 800 grammas; feijão, 1.092 kilos; fumo, 2 kilos e 200 grammas; mamona, 785 kilos; milho, 4.302 kilos; ramas de mandioca, 222 kilos, e trigo, 1.558 kilos.

A distribuição das 65 toneladas, 262 kilos e 800 grammas abrangeu todos os Estados, inclusive o Territorio do Acre e Districto Federal.

O NOVO GOVERNO

A saude do Sr. Rodrigues Alves

GUARATINGUETA', 22 (A. A.) — Continua a ser excellente o estado de saude do Sr. conselheiro Rodrigues Alves; S. Ex., como hontem, passou o dia de pé, tomando parte nas refeições com sua familia.

A viagem do Sr. Urbano Santos

O paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, cuja chegada a este porto estava marcada para o dia 25, só chegará a 1º de dezembro proximo. Por solicitação do Sr. Dr. Urbano Santos, ministro da Justiça e governador do Maranhão, esse vapor teve que retardar a sua partida do porto de Belém, por isso que S. Ex. desejava ficar mais alguns dias no Maranhão.

O Dr. Urbano Santos virá a bordo do "Rio de Janeiro".

Cumprimentos ao Sr. ministro da Justiça

Cumprimentaram hoje o Sr. ministro da Justiça os Srs. professores Aloysio de Castro e Nascimento Gurgel e Dr. Zeferino de Faria, delegados do Brasil no Congresso da Creança, a reunir-se em dezembro proximo, em Montevidéo.

Amanhã, já haverá gaz

Confirmando noticias anteriores que publicámos sobre as providencias da directoria da Light relativas á falta de gaz, foi-nos hoje informado que amanhã cessará definitivamente essa anomalia, pois o gaz será de novo fornecido pela empresa canadense a seus consumidores.

A CARNE

A matança de hoje foi boa, tendo descido para S. Diogo 495 3|4 de rezes.

Para amanhã existem apenas 95 rezes em "stock", porém muitos marchantes esperam gado ainda hoje e amanhã de madrugada.

O Commissariado

O gelo não pagará frete

O Sr. Bulhões, attendendo ao facto de perdurarem as mesmas circumstancias que determinaram a dispensa de pagamento de fretes para o gado em pé a ser abatido no Matadouro de Santa Cruz embarcado pela E. de F. Central do Brasil e pela E. de F. Oéste de Minas, resolveu conferir essas mesmas vantagens até o dia 30 do corrente. Essa medida do Commissariado vem restabelecer a normalidade da matança de gado e abastecimento á população.

Um pedido de informação ao Senado

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao commissario da Alimentação Publica a requisição de informações do Senado Federal sobre o dispendio e providencias do Commissariado.

Sobre o algodão

Por informações do Ministerio da Fazenda á Camara dos Deputados, sobre o algodão, diz o Commissariado da Alimentação: a) quando o "stock" era reduzido e os preços de acquisição subiram extraordinariamente, adiou as autorisações de embarque para o estrangeiro; b) supprindo o mercado com algodão da nova safra e augmentando, consequentemente, o "stock" para attender ás exigencias internas, concedeu ao producto ampla liberdade para exportação. Ultimamente, attendendo ao que expoz a Associação Commercial do Recife, essa liberdade de exportação sem limite de quantidade foi egualmente concedida á saccaria de algodão."

Finanças na Camara

Presidida pelo Sr. Galeão Carvalhal reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, sendo assignados pareceres do Sr. Balthazar Pereira, contrario ao projecto que manda abrir o credito necessario á acquisição de dez machinas monotypos, afim de melhorar as officinas da Imprensa Nacional; indeferindo um requerimento de Raphael Brandão, pedindo pensão e autorisando a abertura do credito de 26:687$087 para pagamento devido a Manoel Valença, por força de sentença.

Foi assignado ainda o parecer do Sr. Raul Fernandes, favoravel ao projecto que approva o tratado Brasil-Uruguay, sobre fixação e liquidação de divida, bem como um do Sr. Celso Bayma, favoravel ao pagamento de 5 contos de gratificação a Luiz Cassiano Paes de Carvalho, mestre de officina do extincto Arsenal de Matto Grosso.

Aggrediu e foi preso

A' 1 hora da tarde foi preso pela policia o vadio José Rocha da Silva, que na rua Theophilo Ottoni 122 aggrediu e feriu o carpinteiro Valentim Gonçalves Martins.

As medias na E. Normal

Podem fazer exames as que quizerem

As normalistas dos 2º e 4º annos estiveram na Prefeitura, onde foram pedir o apoio do Sr. prefeito ao projecto approvado pelo Conselho, que manda que as promoções de classe sejam feitas pela média de pontos durante o anno.

O Dr. Manoel Cicero declarou que terá toda boa vontade para com as normalistas, mas que não impedirá que as que queiram fazer exame o façam.

A elaboração dos orçamentos

De amanhã em deante correrá na Camara dos Deputados o praso regimental de tres dias para a apresentação de emendas ao projecto de orçamento da receita, em terceira discussão. E' este o unico orçamento que ainda não foi enviado ao Senado.

Restabelecimento de lazaretos

Projecto do Sr. Pacheco Mendes á Camara dos Deputados:

"Fica o governo autorisado a restabelecer os antigos lazaretos do Pará, Pernambuco e Bahia e, na impossibilidade de fazel-o, a mandar construir novos, abrindo para os fins alludidos os necessarios creditos."

A suspensão do immediato do "Iguassú"

O Sr. ministro da Fazenda mandou remetter ao director-presidente do Lloyd Brasileiro os documentos enviados ao Ministerio do Exterior pelo consulado em Marselha, referentes aos motivos que deram origem á suspensão do immediato do vapor nacional "Iguassú".

Homenagem ao Brasil na França

Uma conferencia do professor Lapradelle sobre Ruy Barbosa

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hoje da Sociedade de Geographia, que será presidida pelo almirante Buchard, será homenageado o Brasil.

Falará tambem o Sr. Nabuco de Gouvêa.

Outra homenagem será hoje prestada ao Brasil, na pessoa do Sr. Ruy Barbosa, pelo "comité" formado para tornar conhecidos os grandes homens dos paizes alliados.

Esse "comité" já prestou as suas homenagens ao presidente Wilson, a Lloyd George e a Gabriel d'Annunzio. Hoje é a vez de Ruy Barbosa, devendo falar sobre o grande brasileiro o professor Lapradelle.

Exoneração na Justiça

O Sr. ministro da Justiça exonerou, a pedido, o Dr. Luiz Gonzaga de Castro, do logar de inspector sanitario maritimo.

O CAMBIO

Abriu e regulou hoje ainda bem collocado e firme o mercado de cambio, tendo sido moderada a procura para o bancario e havendo um numero maior de letras offerecidas. O Banco Ultramarino fornecia letras a 13 11|16 d., o London e British a 13 5|8 d. e todos os outros a 13 21|32 d., com o do Brasil operando a 13 1|2 d. Os papeis de cobertura estavam-se a 13 13|16 d. No correr do dia o mercado continuou em alta, predominando por ultimo as taxas de 13 21|32 a 13 3|4, a que subiu e fechou firme, com dinheiro a 13 7|8 para o particular.

O ASSUCAR

O movimento nesse mercado era regular, mas os preços continuavam nominaes para o genero em rama. Entraram 2.022 saccos e sairam 9.874, sendo o "stock" de 168.028 ditos.

O Sr. Paes de Carvalho faz discursos inconvenientes em Paris

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Levantou protestos entre a colonia o discurso pronunciado pelo Sr. Paes de Carvalho durante o banquete offerecido ao ministro do Brasil, Dr. Olyntho de Magalhães e sómente agora publicado integralmente.

Nesse discurso, o Sr. Paes de Carvalho procurou denegrir a obra de Rio Branco a proposito do Acre, emquanto que todo o seu empenho foi exalçar a obra do Sr. Olyntho de Magalhães.

O ALGODAO

O mercado desse producto funccionava em condições nominaes, aos preços de 43$ a 45$ por 10 kilos. As ultimas entradas foram de 1.080 fardos e as saidas de 384, sendo o "stock" de 35.397 ditos.

O appello do presidente Wilson

A nossa municipalidade concorrerá com dez contos

O Sr. prefeito enviou uma mensagem ao Conselho Municipal pedindo a abertura de um credito de 10:000$ para attender ao appello do presidente Wilson, em prol dos soldados da democracia.

OS STERLINOS

Essas moedas regulavam com compradores a 20$500 e vendedores a 21$ a principio. Por ultimo, porém, nenhuma alteração accusaram, ficando frouxas.

O intercambio intellectual franco-americano

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Uma commissão, representando as universidades americanas, está organisando aqui a vinda de vinte mil estudantes norte-americanos, em troca da ida de dezeseis professores das universidades francezas para as universidades dos Estados Unidos. A commissão tambem pretende obter a equivalencia dos diplomas expedidos pelas universidades dos dous paizes.

Outro general addido

Foi mandado considerar addido ao Departamento da Guerra desde a data em que foi exonerado, a pedido, de director do Material Bellico, o Sr. general Mendes de Moraes.

As relações do Chile com o Perú

Boatos infundados

SANTIAGO, 22 (Havas) — Os boatos infundados que correram em Antofogasta do assassinato do consul do Chile em Callao, provocaram ruidosas manifestações contra o Perú.

Um telegramma de La Paz, em que se annuncia que o ministro da Guerra da Bolivia declarara chegada a hora da "revanche", provocou excitação.

As tropas do regimento estacionado em Esmeralda receberam ordem de se conservar nos quarteis.

As conferencias no Thesouro

Conferenciaram hoje com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda, os directores do Banco do Brasil Srs. Adolpho Schmidt, Moreira de Carvalho e Henrique Diniz.

Tambem conferenciou com S. Ex. o prefeito interino, Dr. Manoel Cicero.

Contra as falsificações

Uma providencia do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda designou os empregados da Imprensa Nacional Henrique Santos Loureiro, Eduardo dos Reis Roizst e Apolinario Manoel dos Reis para apreciar as provas e documentos relativos aos ensaios feitos pelo funccionario da Casa da Moeda Bellarmino Ferreira Pinheiro, afim de preparar o papel e a tinta de impressão de maneira que possa denunciar immediatamente qualquer tentativa de lavagem chimica dos papeis valorisados.

A GUERRA

A situação alimentar da Allemanha

PARIS, 22 (Havas) — O correspondente do "Petit Parisien" em Stockholmo diz que foi grande o espanto demonstrado por uma personalidade de um paiz neutro, que recentemente regressou da Allemanha, quando soube dos appellos dirigidos ao mundo inteiro pelo novo governo allemão.

Declarou essa personalidade que, em conjunto, a actual situação alimentar da Allemanha é favoravel.

E accrescentou:

"A colheita do anno está longe de estar esgotada e, além disso, a Allemanha recebeu remessas de viveres da Ukrania.

Esses appellos do novo governo allemão nada mais representam que uma campanha ardilosamente conduzida, que obedece a um plano geral traçado, e tem como objectivo excitar a piedade dos paizes neutros e alliados, crear uma atmosphera favoravel á Allemanha, para quando for discutida a paz, e obter concessões que suavisem as condições do armisticio, condições essas que os allemães de antemão qualificaram de muito duras e crueis."

O programma do governo de Lloyd George e Bonard Law

LONDRES, 22 (Havas) — Os Srs. Lloyd George, primeiro ministro, e Bonar Law, ministro das Finanças, publicaram juntos um manifesto dirigido aos eleitores da Grã-Bretanha e da Irlanda, e no qual pedem o seu apoio afim de poderem continuar a sua politica de unidade nacional.

Enunciando o seu programma, os Srs. Lloyd George e Bonar Law estendem-se em considerações e dizem que se baterão pela conclusão de uma paz justa e duradoura que estabeleça a nova Europa sobre solidos alicerces afim de que sejam evitadas novas guerras e reduzido o fardo dos armamentos; pela creação da Sociedade das Nações; pela acquisição de terrenos para os soldados e marinheiros; por um programma de crescente desenvolvimento agricola e do aproveitamento de terras incultas; pela construcção em vasta escala de habitações para operarios; pelo augmento de facilidade de educação; pela melhoria das condições materiaes de trabalho; por uma tarifa preferencial para as colonias; pelo principio de não sobrecarregar com novos impostos os generos alimenticios e as materias primas; pelo desenvolvimento e "controle" pelo governo, no melhor interesse do Estado devido á sua producção economica, da força motriz e da illuminação; pela melhoria dos caminhos de ferro, das estradas e canaes; pela remodelação do serviço consular; pela suppressão de todas as desegualdades legaes entre homens e mulheres e pela reforma da constituição da Camara dos Lords.

A representação da França

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A França estava representada pelo couraçado "Almirante Aube" e varios torpedeiros, sob o commando do almirante Grasset, na entrega da grande esquadra allemã, que hontem se rendeu aos alliados no mar do Norte, de accordo com as condições do armisticio.

Os menores do Patronato Monção trabalham

O Sr. ministro da Agricultura recebeu informações sobre o trabalho executado pelos menores recolhidos ao Patronato Monção, de S. Paulo. Depois dos enumerados em communicações anteriores, executaram-se mais os seguintes: capinação da praça Monção, com 40.000 m. q.; idem da rua do Cafezal, com 10.600 m. q.; roçada de 11.400 m. q. de pasto; construcção de 1.850 metros de cerca; limpeza de 3.750 m. q., na área do Patronato; destocamento em 6.500 m. q.; póda de 660 arvores frutiferas e de arborisação; semeadura de feijão em 11.500 m. q.; idem de milho, em 12.600 m. q.; idem de amendoim, em 2.850 m. q.; idem de hortaliças diversas sobre a área de 6.550 m. q., e varios serviços avulsos.

A EPIDEMIA

Grippe e fome

JUIZ DE FO'RA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu Anna Machado, esposa do professor Machado Sobrinho, director do collegio Lucindo Filho.

A cidade resente-se de grande falta de viveres, visto a epidemia grassar intensamente na população rural. Quasi não ha leite e lenha, faltando ainda outros generos.

As casas de diversões daqui, fechadas por causa da epidemia, vão reabrir no proximo sabbado.

Oliveira pede medicos

OLIVEIRA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal pediu ao governo immediato auxilio medico, porque a epidemia se alastra e os clinicos locaes estão doentes.

A epidemia caminha para o seu auge

CAMPANHA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — E' desolador o aspecto da cidade. O mal intensificou-se produzindo uns mil e quinhentos casos. Já foram registados varios obitos, embora a feição da epidemia seja benigna.

Os enfermos têm recebido recursos devidos á generosidade de particulares, taes como o coronel Zoroastro Oliveira, agente executivo, o pharmaceutico, e coronel Christiano Leonel, director do Centro Operario.

Fundou-se a Cruz Azul

BARRA DE ITABAPOANA (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia augmentando, horrivelmente, embora com caracter benigno. Entre 700 habitantes ha 365 enfermos. Foi inaugurada a Cruz Azul por esforços de alguns particulares e tem prestado excellentes serviços.

A Camara de S. João da Barra tem prestado auxilios de dinheiro e remedios aos seus municipes aqui.

Um novo Commissariado de Alimentação contra a epidemia

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A grippe assola toda a gente pobre. O Club Carnavalesco Saltões organisou um Commissariado de Alimentação, fornecendo alimentos, medico e pharmacia a todas as classes necessitadas.

A situação de Ipamery é de pavor

IPAMERY (Goyaz), 22 Serviço especial da A NOITE) — E' dolorosa a situação actual por causa da epidemia. Ha dous hospitaes installados para os necessitados mas faltam recursos medicos, não ha remedios nas pharmacias e os pharmaceuticos estão doentes. O commercio fechou todo. Os hospitaes estão sendo mantidos exclusivamente pelo publico. A Intendencia Municipal não tem posses para os soccorros necessarios.

Foram pedidas providencias aos Srs. presidentes da Republica e do Estado.

Falleceram o agente do Correio, o padre Carlos e um cabo de policia. Ha muitos casos graves. Dos dous medicos aqui residentes só um está com saude, mas ... pelo serviço.

Os trabalhos legislativos na Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e Epigenio de Salles, aberta com 63 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Pacheco Mendes proseguiu na defesa da administração sanitaria do Dr. Carlos Seidl. O Sr. Vicente Piragibe fundamentou um requerimento de informações sobre a morte de um operario da Fabrica de Tecidos Alliança, fazendo considerações sobre o momento operario e o momento politico e patrocinando reivindicações proletarias. O Sr. Deodato Maia justificou o projecto que apresentou na vespera, beneficiando a correspondencia de instituições de utilidade publica com a isenção de taxas. O Sr. Abdon Baptista declarou inexacta a noticia de que toda a bancada catharinense se eximira de emprestar a sua solidariedade á moção de apoio ao governo, votada na vespera. O orador, pelo menos, só não a assignara por não se achar presente. A este respeito o representante catharinense desenvolveu largas considerações contra a anarchia que nos ameaça e faz profissão de fé conservadora, ao lado das autoridades constituidas, pela ordem e pela lei.

A' ordem do dia houve numero para votações: 122 deputados. Foram votados e approvados:

em discussão unica, o parecer da commissão de finanças sobre as emendas que autorisam a dar praça na Escola Naval a oito alumnos classificados em concurso;

em 2ª discussão, os projectos, de creditos para pagamentos a Vicente dos Santos Caneco & C., e aos officiaes do quadro F; elevando a embaixada a representação do Brasil na Inglaterra; concedendo relevação de prescripção a D. Anna E. B. de Assis para reclamar pensão de montepio e dispondo que os juizes federaes substitutos, juntamente com os membros do ministerio publico e advogados que contarem seis annos de effectivo exercicio da judicatura concorram ao preenchimento das vagas de juizes de direito do Districto Federal;

em 1ª discussão, o projecto que autorisa a reconhecer de utilidade publica a Federação Maritima do Pará.

Por emendados foram ás commissões os projectos de credito para a secretaria do Senado e o que regula a inscripção de nascimentos e obitos, ambos em 3ª discussão.

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

Commandante Faustino Marques

A familia do COMMANDANTE FAUSTINO MARQUES, do Lloyd Brasileiro, profundamente penhorada pelas manifestações de pezar que recebeu, na impossibilidade de agradecer pessoalmente ás pessoas que a acompanharam quando victimado pela epidemia aquelle official e assistiram aos officios funebres, vem fazel-o por este meio, empenhando a sua sincera e profunda gratidão.

Loteria do Estado do Rio

RESULTADO DE HOJE

43808 (Campos)	10:000$000
65486	2:000$000
13100	600$000
59874	600$000
6256	600$000
19265	600$000

D. Joaquina Siqueira Saldanha da Gama

Seus filhos, genros, noras e netos fazem celebrar amanhã, 23 do corrente, setimo dia do fallecimento de sua mui extremosa e idolatrada mãe, sogra e avó D. JOAQUINA SIQUEIRA SALDANHA DA GAMA, missa pelo descanso eterno de sua alma, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, ás 8 horas.

SEGUNDO CLICHE

A GUERRA

Dinheiro para o ex-kaiser

A situação interna da Allemanha e os Hohenzollern

AMSTERDAM, 22 (A. A.) — Chegaram á Hollanda 200 bolsas cheias de moedas de ouro e prata, allemãs, destinadas ao ex-kaiser. Essa importante quantia foi para ali transportada em vagões de estrada de ferro, competentemente sellada.

Diz-se que esse dinheiro será depositado em um pequeno banco, no sul da Hollanda, e que ficará á disposição do ex-kaiser.

E' opinião corrente que o conde Guilherme de Hohenzollern mantem-se em communicação constante com a Allemanha, recebendo a todo momento noticias circumstanciadas sobre a situação interna do seu paiz.

Sabe-se que sobre o castello do conde de Bentinck foi installado um apparelho telegraphico sem fios, por cujo intermedio se relaciona o conde Guilherme com os elementos fieis ao throno. Um serviç ode aviação tambem é feito com o mesmo proposito, dizendo-se que o ex-kaiser recebe por esse intermedio mensagens que lhe são dirigidas por membros de sua familia.

O novo governo do Caucaso

STOCKHOLMO, 22 (Havas) — Informam de Kieff que o novo governo do Caucaso, organisado em Ekatefinodar, ficou constituido do seguinte modo:

Primeiro ministro, general Dragoxroff;
Ministro da Guerra, general Lukomski;
Sub-secretario da Guerra, general Makarenkb;
Ministro das Relações Exteriores, Sr. Sasonoff;
Sub-secretario das Relações Exteriores, Sr. Neratoff;
Ministro do Interior, Sr. Astroff.

O programma do novo governo, segundo informações obtidas da mesma fonte, consiste: 1º, em restabelecer a Russia unida, sob a fórma federativa; 2º, em organisar um exercito territorial, ao mesmo tempo que um exercito de voluntarios; 3º, em introduzir no novo Estado reformas sociaes.

Que rumo tomarão os Hohenzollern?

AMSTERDAM, 22 (Havas) — O "Rotterdamsche Courant" publica uma informação, que recebeu de Francfort e em que se annuncia que os membros da dynastia Hohenzollern sairão dentro em breve da Allemanha. O informante do "Rotterdamsche Courant" não sabe ainda que rumo tomarão os Hohenzollern.

O presidente Poincaré os alsacianos e lorenos

PARIS, 22 (Havas) — O Sr. Poincaré recebeu dos alsacianos e lorenos residentes na America uma mensagem em que exprimem a grande satisfação que experimentam pela libertação da Alsacia e Lorena do jugo inimigo, e manifestam o seu espirito de solidariedade patriotica com a França.

Ao responder a essa mensagem, que qualifica de fraternal, o presidente da Republica diz que a saudação dos alsacianos e lorenos da America muito sensibilisará os seus compatriotas agora libertados.

O regimen economico da França no futuro

PARIS, 22 (Havas) — A commissão parlamentar do commercio ouviu a exposição preliminar, feita pelo deputado Siegfried, sobre os principios em que se deve basear, no futuro e em conjuncto, o regimen economico da França. A commissão approvou por unanimidade de votos uma moção em que declara que a clausula geral de nação mais favorecida em materia de tarifas aduaneiras não deve ser incluida, para o futuro, nas convenções commerciaes.

Cuidado com as minas nas costas americanas

O Sr. almirante ministro da Marinha determinou a publicação de editaes convidando os commandantes dos navios que se destinarem nos Estados Unidos a comparecerem á Capitania do Porto desta capital, para tomarem conhecimento de instrucções relativas aos campos de minas existentes nas costas daquelle paiz.

As promoções das adjuntas á segunda classe

A commissão encarregada de julgar o merecimento das adjuntas de 3ª classe, para effeitos de promoção, entregou hoje a lista da classificação ao Sr. prefeito, que mandou que seja a mesma publicada amanhã, no orgão official.

As promoções sem exames na Polytechnica

Os professores Ennes de Souza, Lossio Seiblitz, Cantanhede de Almeida e Domingos da Cunha, da Escola Polytechnica desta capital, estiveram em conferencia com o Sr. ministro da Justiça, versando a conferencia sobre o projecto de promoções de exames, ora em discussão na Camara.

Aquelles professores deram assim desempenho á commissão de que foram incumbidos pela congregação da Polytechnica.

O presidente e o director cambial do Banco do Brasil insistem nos seus pedidos de exoneração

Em longa conferencia que tiveram, hoje á tarde, com o Sr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda, os Drs. Homero Baptista e Sá Freire, presidente e director da carteira cambial do Banco do Brasil, respectivamente, insistiram em seus pedidos de exoneração.

O Dr. Amaro Cavalcanti pediu-lhes, entretanto, que continuassem a prestar os seus serviços, que lhes estão confiados até que o Dr. Rodrigues Alves assuma o exercicio do cargo de presidente da Republica, o que, espera, se dará dentro de breves dias.

A S. N. de Agricultura contra o Commissariado

Conferencia no Cattete

Os Drs. Miguel Calmon, Augusto Ramos e Trajano de Medeiros, e os Srs. Affonso Vizeu, Annibal Porto e Euclydes de Moura, representando a Sociedade Nacional de Agricultura, foram recebidos á tarde no palacio do Cattete, pelo Sr. vice-presidente da Republica.

O assumpto principal dessa conferencia foi a acção do Commissariado nos mercados do paiz. Foram então mostrados ao chefe da nação telegrammas de varios Estados e documentos justificativos, todos protestando contra a acção do Commissariado.

O Sr. Delfim Moreira ouviu-os com attenção e declarou-lhes que elle tambem fôra testemunha em Minas da situação anormal creada por esse departamento. Pediu-lhes, por isso, que estudassem as medidas mais equitativas e lhe orientassem para melhor resolver sobre as reclamações.

Os representantes da S. N. de Agricultura solicitaram ao Sr. Delfim a sua attenção para o estado em que se acham milhares de operarios, ora sem trabalho, com o fechamento das fabricas, assim como a sua boa vontade para com o commercio exportador, principalmente o de tecidos, sem prejuizo dos mercados nacionaes, em condições de fazer negocio para o estrangeiro.

Uma experiencia de cinematographia sem téla

Foi exhibido ao publico hoje á tarde, em um dos vastos salões da Bibliotheca Nacional, o cinematographo sem tela, novo processo de cinematographia, tendo seus planos completamente differentes e projecções claras e agradaveis. A concorrencia foi grande e a impressão geral excellente. O Sr. presidente da Republica, que promettera comparecer, só o fará á noite, e por essa occasião então será offerecida aos convidados uma taça de champagne.

O Sr. ministro da França na Associação Commercial

OS DISCURSOS

A Associação Commercial recebeu, á tarde, a visita do Sr. Paul Claudel, ministro da França, que foi despedir-se, por ter de seguir para o seu paiz.

S. Ex. foi recebido á porta do grande edificio da Associação por membros da directoria, encaminhando-se para a sala de sessões, onde tomou assento ao lado direito do Dr. Augusto Ramos, que, na ausencia do Sr. Francisco Leal, que se encontra enfermo, presidiu a reunião.

Agradecendo a honra da visita o Dr. Ramos teve palavras de grande sympathia e admiração pela França, cujo papel na guerra accentuou, enaltecendo o valor dos seus soldados.

Terminado o seu discurso, o Dr. Augusto Ramos dirigiu uma saudação ao ministro francez, assignalando a viva sympathia que S. Ex. desfruta em nosso paiz.

Falou depois o Dr. Herbert Moses, que pronunciou um discurso, cuja traducção é a seguinte:

"Dirijo-vos a palavra debaixo da maior emoção, que jamais senti na minha vida. Permitti vos relembrar que, por occasião da vossa ultima visita a esta casa, que tambem é vossa, o inimigo ainda opprimia a vossa patria, o que vale dizer, nos opprimia tambem, porque seomos todos francezes pelo coração: mas, felizmente, agora, em praso tão curto, com a rapidez das scenas cinematographicas, acham-se os vandalos batidos e expulsos e em vez de balouçarem-se sobre as aguas do Marne, veem o seu reino ameaçado, as suas tropas repellidas, afugentadas, suas esquadras destruidas, sendo obrigados a restituir á heroica França o que lhe roubaram ha 48 annos.

Em 1.567 dias de massacre, cheios de tão bellos actos de abnegação praticados pelos francezes e seus alliados, assistimos ás maiores crueldades da parte dos allemães que, felizmente, a esta hora, de cabeça baixa, imploram perdão para os seus crimes. E estamos certos, Sr. ministro, que si acaso a generosidade franceza não quizesse dar aos barbaros modernos a punição que merecem, o mesmo não faria o grande Tribunal perante o qual têm elles de comparecer para se convencerem de que o resto do mundo ouviu os gemidos de suas victimas e para receberem a sua devida punição.

Estavamos ainda sorridentes sob a grata impressão da victoria, quando nos foi communicada a vossa partida, Sr. ministro, em missão official, á qual ireis prestar o brilho de vosso talento, como tendes feito até agora. Mas, si de um lado temos motivos do sentir a vossa ausencia ainda que momentanea, de outro lado, agrada-nos saber que vae um nosso amigo prestar bons serviços á França.

Sr. ministro, ao dizer-vos o nosso "adeus", notaes que não é elle uma simples despedida secca de cortezia; permitti que vos digamos que o Brasil, onde a França é amada, estimada e respeitada, agradece de joelhos, á França na vossa pessoa, tudo quanto fez pela humanidade; que o Brasil por iniciativa da Associação Commercial vae eternisar em bronze e em marmore as nossas homenagens aos bravos que tombaram no campo da honra, afim de evitar o triumpho do mal.

Sr. ministro, vós representaes a França cheia das mais admiraveis tradições, sempre novas, e nós, o Brasil, isto é, o Novo Mundo, a "França Antarctica", na phrase de um "poilu" quando saltava no Brasil.

E estou certo de que no futuro, como no passado e no presente, marcharemos sempre juntos e nada nos poderá separar.

Boa viagem, Sr. ministro, e que volteis em breve, são os votos de todos os vossos amigos no Brasil."

O Sr. Claudel, em resposta, disse que se sentia muito feliz em estar de regresso ao seu paiz, mas que sentia, egualmente, um grande pezar em deixar o Brasil, onde fez muitos amigos. Ama tanto, disse S. Ex., a nossa natureza, que o Brasil é a sua segunda patria. Si, porventura, aqui não voltar, será sempre um amigo sincero. Referiu-se, depois o Sr. Claudel ao auxilio da França ao Brasil, dizendo que no seu paiz dirá da nossa pujança e da nossa força, accrescentando mais que a França será sempre um dos grandes compradores dos artigos brasileiros.

Agradece a homenagem da Associação Commercial e termina dando um viva ao Brasil.

Foi servido champagne.

A morte horrivel do Dr. Paulo Alvim

MIRAHY (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Victima de horrivel desastre, falleceu hoje o Dr. Paulo Alvim, medico recem-formado. O animal que o joven medico, que se casara ha poucos dias, montava, jogou-o por terra, arrastando-o em grande distancia e escouceando-o. Colhido, agonisante, pelas testemunhas do doloroso incidente, falleceu minutos depois, apezar de immediatos soccorros medicos. Era o inditoso moço filho do coronel Virgilio Moreira e genro do coronel Targino Moreira.

Depois de quatro annos

A vingança terrivel de um barbeiro

A tiros de revólver

Nictheroy teve hoje, ás primeiras horas da manhã, a noticia de um covarde e barbaro assassinato, occorrido no Barreto, crime esse presenciado pela policia, que, de braços cruzados, assistiu á scena sangrenta.

Ha cerca de quatro annos, Manoel Cordeiro Junior, conhecido por "Campista" e ex-commissario da policia de S. Gonçalo,

Demetrio Sayão a victima

teve com Demetrio Sayão, operario, forte discussão em um negocio de barbeiro, por causa da senhorita Felicidade, sua namorada. Vae dahi, nunca mais se olharam bem, tendo Cordeiro declarado que a sua vingança seria executada em qualquer época.

Mais tarde, porém, realisou-se o consorcio da senhorita Felicidade com o ex-commissario de policia. Tudo parecia ir bem. Mas o odio antigo continuava ainda entre os dous inimigos. Agora, com a epidemia da grippe, após varios dias de enfermidade, falleceu D. Felicidade. Dias depois do enterro de sua esposa, Cordeiro, em conversa com amigos seus, disse que nada mais tinha no mundo e, assim sendo, não ligava importancia á vida e que dentro em breve seria morto.

— Por que? — indagaram todos.

— Vou vingar-me de Demetrio.

Ninguem fez caso das palavras de Cordeiro.

Precisamente ás 5 horas da manhã de hoje, após o apito da fabrica de tecidos do Barreto, D. Sylvina Maria Sayão, esposa de Demetrio Sayão, para lá se dirigiu acompanhada por seu marido, pois ali trabalha como operaria.

Pouco depois de ter deixado a esposa na fabrica, retirou-se Demetrio e caminhava para o porto do Coqueiro, no Barreto, onde trabalhava. Ao passar pela rua Dr. March, em frente ao predio n. 21, deparou com o seu antigo inimigo Cordeiro. Olharam-se e, em seguida, o segundo exclamou:

— Imbecil!

— E' você — respondeu Demetrio.

Sem perder tempo, Cordeiro sacou de um revólver, apontou para Demetrio e fez fogo. Uma, duas, tres vezes detonou a arma. A esvair-se em sangue, o infeliz rapaz jazia por terra.

Praticado o crime, o covarde assassino fugiu, empunhando a arma, passando pela frente do posto do 5º districto. Varias praças, que estacionavam nas proximidades do posto, assistiram a toda scena e deixaram que o assassino atravessasse a linha da estrada de ferro Leopoldina e se evadisse!

Communicado o facto á 2ª delegacia auxiliar, o agente de dia ali deu as necessarias providencias sobre o caso, fazendo, em seguida, identica communicação ao Dr. Travassos, respectivo delegado.

Transportado o cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy, foi ahi, ás 2 horas da tarde, autopsiado pelo Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia, que attestou como "causa-mortis" hemorrhagia interna, produzida por arma de fogo. Os projectis attingiram Demetrio na região frontal, no coração e no abdomen.

O seu enterramento será effectuado amanhã, a expensas de sua familia. Era casado com D. Sylvia Maria Sayão, deixa tres filhos menores — Aracy, com 10 annos; Norberto, de seis, e Demetrio, de dous annos.

Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito pelo Dr. Travassos da Costa, delegado auxiliar, sendo já tomado o depoimento de Odorico de Souza, Antonino Augusto de Figueiredo e Manoel de Souza, testemunhas de vista do crime, devendo ser ainda hoje tomado o depoimento do anspeçada Pereira, commandante do posto do 5º districto policial. Este, ainda momentos antes do crime, estivera conversando com o assassino, na porta do predio 67 da mesma rua onde occorreu a scena de sangue e onde era estabelecido o criminoso, com loja de barbeiro.

Questões antigas e luta

Foi na praça Tiradentes. Mal divisou o Antonio da Silva, que ali estava parado, o cambista Arthur Pereira de Almeida foi-lhe encima. Os dous se pegaram e a luta foi encarniçada, só terminando com a chegada da policia, que encontrou Antonio Silva com um ferimento no rosto, sendo chamada a Assistencia.

O cambista foi para o xadrez, declarando ter brigado com o Antonio por questões antigas.

Campeonato de tiro

E' o seguinte o programma do Campeonato de Tiro ao Alvo, a realizar-se no dia 8 de dezembro proximo, no Tiro Nacional, na Villa Militar:

1ª prova — 25 metros — Alvo ZC de 24 zonas — 10 tiros em posição de pé, a braços livres — Para officiaes do Exercito, da Armada e Brigada Policial. Pistola ou revólver regulamentares nas mesmas corporações. Premios até ao 3º vencedor.

2ª, 3ª e 4ª provas — Fuzil M.R.B. 1895 ou 1908 — 150 metros — Alvo ZC de 24 zonas — Tres tiros em posição de atirador deitado, arma livre. Para atiradores civis e militares. A primeira prova destina-se aos atiradores de 2ª classe; a 2ª aos de 1ª e a 3ª aos de classe especial. Premios até ao 8º vencedor.

5ª prova — Fuzil M.R.B. 1895 — 200 metros — Alvo ZC de 12 zonas, sem silhueta — Tres tiros em posição de atirador deitado, arma livre — Para atiradores de classe especial, civil e militares.

6ª prova — 200 metros — Alvo ZC de 12 zonas, sem silhueta — 10 tiros em um minuto, em posição de atirador deitado, arma livre. Para atiradores civis e militares, pertencentes pelo menos á classe especial.

7ª prova — 300 metros — Alvo ZC de 12 zonas, sem silhueta — 10 tiros em posição de atirador deitado, arma livre. Para atiradores nas condições da prova anterior.

8ª prova — Campeonato Quinze de Novembro—150 metros—Alvo ZC de 24 zonas — Sete tiros, sendo os tres primeiros em posição de atirador deitado com a arma não apoiada e os quatro ultimos na mesma posição com a arma apoiada. Para os atiradores classificados na prova de 150 metros de setembro p. passado, nas regiões militares.

9ª prova — Campeonato de revólver — 50 metros — Alvo internacional — 15 tiros em posição de pé, braços livres. Para atiradores veteranos, permittindo-se a inscripção dos vencedores de 1ª prova.

10ª prova — Grande Campeonato — 300 metros — Alvo ZC de 12 zonas, sem silhueta — 15 tiros em posição regulamentar facultativa. Para atiradores veteranos, permittindo-se a inscripção aos vencedores das 4ª, 5ª, 7ª e 8ª provas.

Avis aux belges

La Commission organisatrice, ci-dessous, nommée au sein des Representants de la Finance, du Commerce et de l'Industrie belges établis á Rio de Janeiro, invite ses compatriotes et leurs dames á assister au banquet qui aura lieu le 26 Novembre, jour de la fête patronale de Sa Majesté Albert I, Roi des Belges, á 8 heures du soir, dans les salons du Club Central, avenida Rio Branco n. 118.

La Commission:
Charles Conreur.
Julien de Baere.
Camille Janssen.
Eugene Mahieu.
Henri Malerme.
Eugene Terroir.
Faustin Havelange.

Les inscriptions seront reçues par les membres de la Commission jusqu'á 26 á midi.

Encontrado boiando na praia de Santa Luzia

Para o necroterio foi removido, hoje pela manhã, o cadaver de um afogado desconhecido, de cor branca, vestindo camisa de meia, tunica e calça de brim.

Foi encontrado boiando na praia de Santa Luzia.

Um logar cubiçado, que não será por emquanto preenchido

Ao contrario do que se tem dito, o Sr. ministro da Viação não fará, por emquanto, a nomeação do intendente da E. de Ferro Central do Brasil, vaga pela morte do Sr. Dr. Alencar Araripe.

Segundo informações que obtivemos naquelle ministerio, dessa nomeação, como outras dependentes daquelle departamento do governo, só se cogitará depois da chegada do Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Mais carvão...

Já entraram tres e faltam tres

Com um enorme carregamento de carvão, entrou hoje pela manhã, procedente de Nova York e New-Ports-News, a barca norueguera "Earbscourt", de 1.081 toneladas de registo.

A "Earbscourt", que vem consignada á Société Anonyme du Gaz, é a terceira barca norueguesa com carvão para a Light que entra no porto, depois que a grande companhia canadense nos ameaçou de ficarmos sem gaz por falta do combustivel. Faltam ainda tres barcas da mesma procedencia e egual cargo, consignada á The Rio Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd...

A "Earbscourt" viajou em 90 dias de Nova York a este porto.

A EPIDEMIA

Liga de Santo Antonio da Communhão Frequente

Esta liga realisará no domingo, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Sebastião, no morro do Castello, a sua communhão mensal, em acção de graças ao glorioso martyr S. Sebastião, pela terminação da terrivel epidemia que tantas victimas causou. O ponto de reunião de todos os confrades será na ladeira do Castello, esquina da rua S. José, ás 7 1/2 horas da manhã, afim de, incorporados, seguirem até a egreja.

Para os pobres d'A NOITE

Uma senhora hungara	15$000
Manoel de Souza Ramos	210$000

Para os pobres da Irmã Paula

Alfredo Rego Filho (por alma de sua esposa Aurea Martins Rego)	20$000

Devia começar por casa...

Curioso protesto

O Commissariado da Alimentação, entretido em uma larga propaganda dos seus serviços, cuja divulgação, tantas vezes minuciosa, lhe deve custar muito dinheiro, esqueceu-se, naturalmente, dos seus proprios empregados. E assim se explica o facto curioso de o Commissariado, que tem por fim fazer face á miseria do povo, proporcionando-lhe meios baratos de alimentação, pretender deixar morrer á fome os que têm em casa, os empregados ao seu serviço, os quaes até hoje ainda nada receberam.

E o appello que elles nos fazem é, portanto, justissimo, porque elles tambem precisam de alimentos como o resto da população de que estão tratando.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Promoção e nomeação na Policia

O Sr. chefe de policia promoveu hoje a 1ª classe, com exercicio no 5º districto, o commissario de 2ª classe Sr. Abilio Perrone, e nomeou commissario de 2ª classe, para o 17º districto, o agente da 2ª delegacia auxiliar Sr. Armando Serrone.

Santa Casa, sempre!

A 2ª delegacia auxiliar enviou no dia 20 do corrente o menor Henrique Pedro de Alcantara, de oito annos, á administração do hospital S. Zacarias, onde o mesmo deveria ser internado quanto antes. A mãe do menor, D. Emilia Corrêa, moradora na rua Senador Pompeu 184, de posse da ambicionada guia, dirigiu-se com seu filho áquelle hospital, onde lhe disseram que tal internato só poderia ser feito por indicação da Santa Casa. Ahi é que ardeu Troya! A pobre mãe, dirigindo-se áquella Casa, que tem o rotulo de Santa, esperançada em beneficiar o seu filho, apenas obteve respostas grosseiras com que a maltrataram, sem que o pequeno Henrique, ameaçado de gangrena em um braço, fosse ainda remettido para o hospital S. Zacarias.

LULU POMERANIA

Desappareceu da casa n. 8, á rua Senador Furtado, uma cachorrinha branca, com malhas marron, de cinco mezes apenas. Quem a tiver encontrado, póde levar áquella rua e numero, que será generosamente gratificado.

Chamada de inferiores da ex-G. N.

Communicam-nos:

"O general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, chefe da commissão de organisação das forças de segunda linha:

Pelo presente edital são chamados a comparecer a este quartel-general, á praça da Republica n. 197, dos dias 19 a 30 do corrente mez, das 12 ás 15 horas, os inferiores dos extinctos corpos da Guarda Nacional, maiores de 30 annos e menores de 44, trazendo as competentes nomeações ou resalvas, afim de que possa ser verificada a legalidade de sua situação na Guarda Nacional".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 495 3/4 rezes, 137 porcos, 27 carneiros e 82 vitelos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$000; porcos, de 1$400 a 1$500; carneiros, a 2$000; vitellos, de 1$400 a 1$500.

COMMUNICADOS

Libania Maximo da Fonseca

Constancio J. Pinto da Fonseca, paes, irmãos e sogros mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de sua pranteada esposa, cunhada e filha LIBANIA MAXIMO DA FONSECA, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado) e agradecem antecipadamente ás pessoas que a ella comparecerem.

Ideitalia Olympta Pimentel Cortes

João Baptista de Avellar Cortes, filhos, netos, genro e noras agradecem a todos aquelles que tomaram parte na dôr que acabam de soffrer e convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam resar pelo descanso eterno de sua esposa, mãe, avó e sogra IDEITALIA OLYMPTA PIMENTEL CORTES, sabbado, 23 do corrente, na egreja do Mosteiro de S. Bento, ás 8,30.

Olivia Ramos

(30º DIA)

Seus irmãos Manoel, Virginia, Beatriz, sobrinha e cunhados, penhorados agradecem a todos os amigos e Exmas. familias que assistiram á missa do setimo dia, por alma de sua extremosa irmã, tia e cunhada OLIVIA RAMOS, e, de novo convidam para assistir á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sabbado, 23 do corrente, na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 8 horas, pelo que se confessam, desde já, sinceramente gratos.

Emilia Lobo Pereira da Silva

(NENEM)

Isidro Pereira da Silva e familia mandam resar missa de trigesimo dia por alma de sua pranteada esposa e parenta EMILIA LOBO PEREIRA DA SILVA, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem as pessoas que a ella comparecerem.

Dr. Nelson da Rocha Azambuja

A familia Carneiro Hamilton, sinceramente penalisada pelo prematuro fallecimento de seu saudoso e dedicado amigo DR. NELSON DA ROCHA AZAMBUJA, manda celebrar em suffragio de sua alma uma missa, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, convidando para esse acto de religião todos os parentes e amigos do extincto.

Ventura Ferreira da Silva Sabroza

Hernani Moreira de Souza Neves communica o fallecimento de seu presado tio VENTURA FERREIRA DA SILVA SABROZA, cujo enterramento terá logar amanhã, sabbado, 23, pelas 12 horas, saindo o feretro da rua do Proposito n. ... para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Angel Fernandez Solis

A familia do finado ANGEL FERNANDEZ SOLIS convida as pessoas amigas para assistir á missa de trigesimo dia de seu passamento, a qual será resada sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Nair Cunha

A missa de setimo dia pelo repouso de sua alma, por motivo de força maior, será celebrada quarta-feira, dia 27, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

D. Regina Caneco Novaes

Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, Dr. Julio Novaes e familia, Vicente dos Santos Caneco e familia, 1º tenente Hugo Orosco e familia, penhorados, agradecem a todos os seus amigos, suas Exmas. familias e mais pessoas que fizeram a caridade de assistir á missa do trigesimo dia que pelo repouso eterno de sua esposa, nora, filha, irmã, e cunhada Regina Caneco Novaes, mandaram celebrar na egreja da Candelaria, hontem, 21 do corrente.

PERDEU-SE

um guarda-chuva de ouro, hontem. Pede-se a quem achou, o obsequio de o entregar nesta redacção, onde será gratificado.

Um grande escandalo

... politico-administrativo, em torno de uma somma de mil contos de réis, em que se acha envolvido um senador dos de maior prestigio pessoal no Brasil; o caso da ... caustica; artigos de Mario Guedes, Lima Barreto e Carlos Maul e grande copia de editoriaes, destacando-se o que tem por epigraphe "A Presa de Aguia", leiam o "A. B. C" de amanhã, o unico semanario que custa 100 réis!

Em poucas linhas

O pardo Aniceto Silva, de 21 annos de edade, quando empurrava o reboque de um Londe da linha de Guaratiba no local denominado Monteiro, ficou com o pé direito sob as rodas do mesmo reboque. O pé de Aniceto ficou decepado.

— A' policia do 23º districto queixou-se Waldomiro de Oliveira de que Olavo Braga, residente no beco do Moura 37, pediu-lhe ha tempos um relogio de ouro, no valor de 240$, emprestado. Até hoje espera por Olavo Braga. Esse tal Olavo diz-se dentista, estando Waldomiro tratando-se com elle.

Na feira annual

A conferencia do Dr. Moncorvo Filho

Está marcada para amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, no Alhambra-Theatro, da Exposição-Feira, a conferencia literario-social do Dr. Moncorvo Filho, que dissertará sobre "... e o brinquedo".

Da Platéa

NOTICIAS

As primeiras de hoje

Hoje, o nosso publico tem duas peças novas: no Trianon e no S. José. Neste é ella a fantasia de Erico Gracindo e Renato Alvim, "Carta de alfinetes", peça em dous actos, divididos em oito quadros e duas apotheoses.

Srs. Renato Alvim, á esquerda e Erico Gracindo, á direita

No Trianon é que o maestro Verdi de Carvalho musicou a comedia... o compadresco dessa revista está entregue a Alfredo Silva, Alvaro Fonseca e Cecilia Amorim. No theatro da Avenida as primeiras representações serão do original brasileiro "O doutor... sem sorte", comedia em tres actos de Zeantone, e que dará ensejo para reapparecer no publico a actriz Carmen de Azevedo, um dos mais sympathicos elementos da troupe Leopoldo Fróes. O protagonista da peça será desempenhado pelo actor comico Carlos Torres.

Um grande circo no Republica

Nos primeiros dias de dezembro estreará no Republica, contratada pela empreza José Loureiro, a Grande Companhia Norte-Americana do Circo Shipp and Feltus, nomes conhecidos nas principaes platéas do mundo, como os de homens que mantêm as tradições do grande emprezario de circo Barnum. Notavel no genero, formada das melhores attracções de Nova York, Chicago, Boston, Springfield e Blagmiston, essa companhia está desde 1914 em "tournée" pelas Americas do Norte, Central e Sul. Do seu successo e da sua direcção diz melhor o facto de até hoje o elenco da companhia não ter sido modificado, embora a muitos de seus elementos tenham sido feitas excellentes propostas exteriores.

A festa de Aura Abranches

Mais uns dias e o publico carioca, que tanto a aprecia, terá occasião de render a Aura Abranches as suas homenagens especiaes. Está para muito breve essa festa artistica; realisar-se-á no principio de dezembro, com um programma verdadeiramente attrahente.

—Já foi distribuida a peça "Joffre", no theatro Recreio. Esse original, do Dr. Mario Monteiro, basea-se num episodio amoroso attribuido á mocidade do heroico marechal de França. O papel de Joffre será feito por João Barbosa; o de Herman por Antonio Ramos; o de Gretchen por Italia Fausta, e o de Loló por Davina Fraga, etc. "Joffre" deve ir á scena no dia 2 do proximo mez de dezembro.

—Hoje não ha espectaculos no S. Pedro, no Carlos Gomes e no Recreio, para descanso das respectivas companhias.

—A companhia lyrica popular canta hoje a opera "Baile de mascaras", com Bergamaschi, e annuncia para amanhã o "Barbeiro de Sevilha".

—Ferreira da Silva, o applaudido cançonetista brasileiro, que ora está trabalhando, com successo, no Cine-Theatro Volanda, de S. Christovão, receberá all amanhã dos seus admiradores uma manifestação de apreço.

—Espectaculos para hoje: Republica: "Baile de mascaras"; Palace "O afilhado da madrinha"; Trianon, "O doutor... sem sorte"; S. José, "Carta de alfinetes".

Agradecimento

Os operarios da fabrica de rendas de Julio Lima & C. agradecem ao Sr. Julio, que pagou os seus salarios durante a epidemia.

A séde da E. F. Itapura-Corumbá vae ser transferida para Baurú

O escriptorio central da estrada de ferro Itapura a Corumbá, cuja séde é actualmente nesta capital, vae ser transferida definitivamente para Baurú", por conveniencia de serviço e interesse da fiscalisação. Em Baurú", já se está providenciando para a installação respectiva, de modo, que nos primeiros dias de dezembro seja feita a inauguração. Ficará, porém, estabelecida na capital de São Paulo a repartição comparadora, que tambem deverá ser alli installada na mesma occasião. O Dr. Arlindo Ribeiro da Luz, que em commissão dirige aquella via-ferrea, cujo trafego já dispõe de 1.274 kilometros, esteve hoje na Viação, procurando falar ao ministro, para combinar varias providencias e medidas que se tornam urgentes alli.

Os que são chamados ao Exercito

São convidados a comparecer ao quartel-general da 5ª região militar, na Repartição do Serviço de Recrutamento, os Srs. Egydio Simeão Manoel dos Santos e Euclydes da Silva para serem submettidos a nova inspecção de saude, por ter terminado o praso que tiveram para tratamento de saude.

SPORTS

Corridas

O PROJECTO DO JOCKEY-CLUB — Já está affixado na secretaria do Jockey-Club o projecto de inscripções para a sua corrida de 1 de dezembro proximo. O projecto, ao qual servem de base os grandes premios Guanabara e Importação, ambos com a dotação ao vencedor de 10:000$000, contém mais de seis parcos para as differentes turmas do nosso turf, em distancias que variam de 1.450 a 2.200 metros. As inscripções serão encerradas amanhã á tarde.

INFORMAÇÕES — Estreará depois de amanhã a egua Lyra, tordilha, recentemente chegada do Rio Grande do Sul, que ainda não está em boa fórma. Continua a melhorar a egua Battery, que, sob a direcção de Alexandre Fernandez, deverá fazer figura saliente no pareo Itamaraty. Agradou muito o galope de apromto do cavallo Rubens, favorito e provavel vencedor do pareo Supplementar. Quebec, que ainda domingo será montado por José Augusto, continua no mesmo estado em que tem corrido ultimamente. São excellentes as condições de Lutador que, no pensar dos entendidos, não perderá o Grande Premio Brasil. Parece certo que Madrigal terá a direcção de E. Rodriguez no pareo Progresso.

Football

E A TABELLA? — E' estranhavel a morosidade com que está agindo a Liga Metropolitana, com relação ao recomeçamento do campeonato actual. A A. Paulista resolveu recomeçar o seu torneio em 15 de dezembro e já os jornaes daqui publicam a tabella já organisada. O campeonato da Metropolitana deve recomeçar no proximo dia 1º, ou sejam 14 dias antes do paulista, e até agora nada sobre a tabella! Emfim, como já se diz que a Liga vae transferir o reinicio da temporada, esperemos, talvez ainda seja cedo para a tabella.

REINICIO DO CAMPEONATO DA SUBURBANA — Reunem-se hoje os membros da 2ª divisão da Liga Suburbana, para tratarem dos matches de reinicio do campeonato, a serem realisados depois de amanhã.

VILLA ISABEL X MACKENZIE — No field do primeiro, no Jardim Zoologico, realisou-se hontem o primeiro treno desses clubs, depois da epidemia. Ambos compareceram desfalcados, tendo terminado com a victoria do club visitante por 2 goals a 0.

REUNIÕES

S. C. COQUEIROS — Nesse club realisa-se hoje uma assembléa geral.

LIGA METROPOLITANA — Haverá hoje nessa Liga reunião de directoria, ás 6 horas, e assembléa geral ás 8.

S. C. AMERICA — Está marcado para domingo proximo uma reunião dos jogadores desse club, ao meio-dia, na séde.

RIO A. C. X S. C. AMERICA — Entre os teams dos clubs acima realisa-se domingo um rigoroso treno.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. I. L. A. — Remedio para isso ? A senhora não se chama Mila, com o personagem de D'Annunzio ? Feliz coincidencia! serve-lhe a receita do pastor: Ir " dietro il gregge verso Roma antica" (á egreja!). E até lá, paciencia: "Chi canta fa la vita senza fatica"; "Chi ama e spera, per via non si stanca!" E' a melhor solução para o seu caso...

A. L. L. — Uso externo: ether sulfurico, 30 grs.; acido acetico, chloral, áá 1 gr. Para fricções, á noite.

S. M. T. de A. — Uso externo: chlorato de potassio, acido borico, áá 5 grs.; agua 150 grs. Para lavagens locaes; 2 ou 3 vezes ao dia.

P. H. A. T. — Uso interno: muriato de quinino, phenacetina, áá 0,20; camphora, 0,01. Para uma capsula. N. 12. Tome 3 por dia.

A. M. — Ignorando o estado civil da pessoa não podemos dar indicação alguma.

M. C. P. — Exame.

T. R. O. T. S. K. Y. — 1º, 6; 2º, conforme as posses de cada um... mas não gastar muito dinheiro, senão fica pobre; 3º, não é mau signal, antes pelo contrario; é bom pôr-lhe fora "notte innanzi sera"; 3º, a posição que toma a cera fundida com o fogo; 4º, já está respondido; 5º, mais á outra...

X. Y. Z. — Exame de sangue.

C. A. R. T. O. C. A. B. O. C. L. A., S. I. V. A., J. P. 2. — a todos: não ha de que.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

Vae sendo um successo o concurso que abrimos, tendo como premio um objecto de arte, dou de valor, para a resposta mais original, simples e consentanea com o sentir geral.

Que castigo merece o kaiser?

— Ser espetado na ponta de um poste de ferro, á maior altura, exposto aos ventos e aos corvos. — H. Martins.

— Coveiro de epidemia e depois mascate. — A. Borges.

— Coveiro de grippados. — L. Martins.

— Arrastado pelas ruas da Belgica, amarrado a uma motocycletta Harley-Davidson, para saber quanto vale a America. — A. Graça.

— Alfinetado tantas vezes quantas as victimas da guerra. — S. Moreira.

— Dividido em duas partes, offerecendo-se uma ao governo da Argentina e outra ao da Hespanha. — J. Novaes.

—Quem com ferro fere com ferro é ferido. Applique-se. — Anna Nogueira.

— Enterrado vivo, como o Villar, no São Pedro. Beneficio das victimas. — José Gil.

—Uns dizem que devia ser queimado, Outros de idéas fazem já discordia... Maior castigo fôra ser "fincado" Na Santa Casa de Misericordia!

São tantos a dizer de tal mixordia Para tornar o kaiser sentenciado... Como sentença da mundial discordia Eu desejava vel-o "hespanholado".

E, no delirio dos quarenta e poucos, Ser transportado, após, num carro forte, Para a saudavel praia da Saudade.

Pois só no meio dos maiores loucos Póde esse monstro descansar na morte, Sem na razão pensar da Humanidade! Rio, 14-11-918.

Gumercido Reychmann.

— Pendural-o em um poste. Vergastal-o e applicar-lhe sal, vinagre e pimenta. — Chiquita Costa.

— Levado pela aguia germanica, suspenso pelos bigodes, que o depositará aos pés de Bento XV, a pedir perdão á Sua Santidade. Finalisar os seus dias como Giordano Bruno, no "campo dei fiori". — Vito Manzolillo.

— Servir de combustivel á Companhia do Gaz. — Marietta Manzolillo.

— Posto em leilão, em todos os paizes civilisados. Resultado em beneficio das familias da Conederação Germanica. — Philomena Manzolillo Sobrinha.

— Visitar todos os logares onde cairam as victimas e contal-as. — Manzolillo Filho.

— Carregar, um por um, os objectos roubados pelos allemães durante a guerra, e restituil-os aos seus donos. — Michelangelo Manzolillo.

— Pedir perdão a todos os germanophilos pela derrocada da derrocada allemã. — Luiz Manzolillo Sobrinho.

— A Allemanha em chammas. — Italia Manzolillo.

— Ser entregue aos alliados para ser julgado como merece. — Mazzini Manzolillo.

— Algemado, a percorrer as terras libertadas, inclusive o Trento, ouvindo o hymno de Garibaldi, onde se diz: — Buafo tedesco a Italia não doma! — Garibaldi Manzolillo.

— Deve assistir á entrega das esquadras e das armas tedescas aos alliados. — Mme. Manzolillo.

— Em exposição, alimentando-se de rolhas de cerveja Brahma e bebendo a tinta que sobrar da assignatura da paz. — Dante Manzolillo.

— Atirado na cratera do Vesuvio. — Victorio Emmanuele Manzolillo.

— Deve pedir a Deus que o mate e ao Diabo que o carregue, pois é tão covarde que não se suicidou, como fazem os bandidos corajosos. — Philomena De Nigris.

— Offerecer tudo, agora, ao Deus allemão, que muito lhe prometteu e nada fez. — Vicente De Nigris.

—Ser abandonado aos selvagens como elle. — Nina Santoro.

— Deve presidir a mesa eleitoral de Jabaquara, fazendo companhia a Ginelli Agostinho. (Telegramma de Anchieta) — Michael Dias.

—Deve ser collocado em praça publica e todas as viuvas e orphãos desta guerra, armados com alfinetes, devem passar um a um e espetal-o em todo o corpo. — Lysandro Guimarães.

— Entregal-o á justiça de Deus, para julgal-o e punil-o. — Arthur Corrêa Junior (Palmyra, Minas).

— Deve ser entregue ás mães que perderam os seus filhos, ás viuvas que perderam seus maridos e ficaram carregadas de filhos e ás noivas que perderam os seus futuros companheiros. Ellas saberão dar o castigo que merece. — Caetano dos Santos.

— Deve o seu corpo ser dividido em tantos pedaços quantos forem os governadores que declararam guerra á Allemanha, e serem eternamente expostos nos museus das respectivas capitaes, como lembrança do monstro mais raro, vil e hediondo, que se ha notado no orbe. — J. Macedo (Vespasiano).

— Obrigado a atravessar o oceano Atlantico a bote, batendo passado pelos Estados Unidos e Rio de Janeiro. Esse bote deve ser a remo. — Luiz Pequeno.

— Deve morrer ao sol. Da sua carne fazer linguiças para os allemães. — Vitiva Santoro.

— Conduzido por todos os logares onde os allemães praticaram barbaridades. — Nico Vianna.

— Deve ser virado pelo avesso. — Francisco Coelho de Paula.

— Deve ser acompanhado por um membro de cada nação alliada e assim percorrer todo o mundo fardado de grande gala, tendo sempre uma parada de tres dias em cada cidade. Terminando o percurso deve ser desterrado para um grande deserto e ahi prestar contas a Deus. — H. D. S. (Lafayette).

— Deve ser preso em uma jaula e conduzido pelas cidades, villas e arraiaes de todas as nações alliadas, afim de que todos possam conhecel-o pessoalmente. — Luiz Caparelli.

— Deve ser pesado sem ter guarida em parte alguma e os filhos presos por toda a vida. — Miguel Archanjo.

— Ser collocada em seu pescoço uma coleira, que esteja presa a uma corrente de ferro, tendo nella escripta a seguinte palavra: "Kaiser" — e ser puxado por um ser patriote e obrigado a ficar de quatro pés, tendo de grinar de dez em dez minutos: Vivam os alliados! — J. Costa (Porto das Flores).

— Ser mettido com toda a sua familia real em um transatlantico allemão e em alto mar torpedeal-o. Fazer fogo de metralhadoras, caso tentem os barcos salva-vidas e tudo isto ao som do hymno "Deutschland uber alles". — Santa Catharina.

— Vestil-o todo de vermelho com rabo e chifre, e depois posto numa exposição. — S. (Itaperuna).

— Deve apanhar pontas de cigarros na Avenida até ficar falando sósinho. — Augusto de Carvalho.

— Condemnado a morrer na cruz, de cabeça para baixo. — J. S. Rocchetti.

— Vir para o Brasil e limpar o Mangue, de cabeça para baixo. — Guilherme Peres.

— Ser mettido em uma jaula, para ser exhibido através das cidades dos paizes cuja conquista ambicionou, sob a esportula de 38, 2$, sobretaxa de 5$, para ter o prazer de espetal-o com um grampo de chapéo de senhora. A venda reverter para os orphãos e mutilados da grande guerra. — Petit Torquemada.

— Deixal-o entregue á sua propria consciencia. — Anna Passos Jendiroba.

— Prender esta fera pelos pulsos, pela gargola e corrente de ferro, fazel-a danzar por um saltimbanco em todas as feiras do universo, ao som de um pandeiro e de um bom rebenque. — Raif d'Alb.

— Encerral-o em uma jaula, em companhia de um tigre. Ser enforcado em presença da mãe de um dos seus principes. — Edith Pinto.

— Ser "chauffeur" no Rio de Janeiro, para aturar os abusos, arbitrariedades e multas da policia, guarda civil e inspectoria. — A. Teixeira.

— Dar um viva aos alliados na porta da casa Arp. — Prejava.

— Deve ser preso em uma jaula com tres ou quatro ladrões e assassinos e exhibido em uma praça publica, ou tambem ser posto no jardim zoologico de Paris, tendo sobre a jaula a seguinte taboleta: "Aqui se acham os maiores monstros produzidos pela humanidade." — A. Rangel Filho.

—Deve ser esfolado vivo e o seu couro ser aproveitado para servir de tapete e posto na porta do palacio do heroico rei Alberto. No resto deve ser posto uma lata de gazolina e atear fogo. — Jorge Borges (Juca).

— Deve ser exposto na Belgica para cada um que passar lhe applicar um prego em todo o corpo. — Rachel Carmo.

— Deve ser cidadão deveria ser... dinheiro reverterá para os aleijados e cegos. — Rachel Carmo.

NOTAS RELIGIOSAS

Foi hontem eleita a seguinte directoria da Liga de São Geraldo, a qual será empossada no proximo domingo; director, padre Orlando Motta (vigario); presidente, Manoel de Jesus; vice-presidente, Nilo de Mello; 1º secretario, Samuel Grillo; 2º secretario, Ary Maia; 1º thesoureiro, João S. Ferraz; 2º thesoureiro, Secundino de Souza.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Com a Leopoldina

Sóbe a tres mil e tantos kilos o total de inclicidas que a Empresa "São Paulo, Minas e Rio", de Machado & C., de Cataguazes, envia diariamente para esta capital. Como as suas mercadorias: leite, manteiga fresca, etc., estão sujeitas á deterioração, varias têm sido as reclamações formuladas junto da Leopoldina Railway para as fazer conduzir em carros especiaes, mais ou menos adaptados a esse fim. A Leopoldina, porém, fazendo que não ouve, não lê ou não percebe, continua a fazer o transporte em carros de aves e animaes, esquecendo-se de que, além de tudo o mais, aquella empresa de lacticinios está sujeita aos rigores (?) da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite.

Composições musicaes

Recebemos da "Secção Chopin", á rua Sete de Setembro, a ultima composição musical editada ali — Dernière pensée", valsa de Emilia Farias.

Predio em Copacabana

VENDE-SE o excellente predio da rua Constante Ramos n. 29 (perto do mar) com ou sem mobilia, sendo a sua construcção solida e moderna com decencia e conforto; tendo quatro dormitorios e banheiro no sobrado e tres salas no primeiro pavimento, artisticamente trabalhadas, tendo mais copa, cozinha, etc. Trata-se na mesma, a qualquer hora.

A EPIDEMIA

Missa e Te Deum da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens

A administração desta irmandade, desejando render graças ao Omnipotente pelo restabelecimento de seus irmãos e pela saude dos que não foram alcançados pela horrivel epidemia que assolou esta capital, faz celebrar, nesta intenção, em sua egreja, no proximo sabbado, 23, ás 8 horas, o santo sacrificio da missa. No domingo 24, em acção de graças pelo restabelecimento da paz, será celebrada missa, ás 8 horas e haverá solemne "Te Deum" e sermão ás 8,30 da manhã.

Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio

Já se acham funccionando regularmente os serviços da secretaria e thesouraria desta associação, suspensos em virtude da recente epidemia. Na ultima sessão de directoria realisada a 16 do corrente, ficou deliberado, entre outras providencias, iniciar a publicação do "Boletim dos Escriptorios", no principio do mez vindouro. Foi ainda consignado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ex-guarda-livros desta praça Henrique José de Figueiredo, que na directoria anterior exerceu o cargo de vice-presidente desse centro.

Reclamações no Hospital Central do Exercito

Os porteiros, os enfermeiros, os motoristas e os carroceiros do Hospital Central do Exercito, tendo trabalhado excessivamente, durante a epidemia, pedem a tenção de seu tenta á promessa de uma gratificação, ainda não receberam até este momento. Dirigiram-se a esta redacção, por carta, afim de lembrar este facto ao respectivo director, que, segundo elles dizem, já recebeu verba para gratificações.

Nos Telegraphos ha duas quinzenas em atrazo

Os addidos e os contratados para o serviço extraordinario, durante a epidemia, nos Telegraphos, ainda não receberam a segunda quinzena de outubro e a primeira deste mez. E o mais curioso é que nem figuram nas folhas os nomes dos interessados. Diz-se que esse pagamento só será feito quando vier outra verba, a das gratificações; mas diz-se tambem que esta já chegou mas pouca gente a viu ainda.

Entre as victimas

Recebemos a nova dolorosa do fallecimento em Ponte Nova, Minas, na primeira quinzena deste mez, do nosso correspondente nessa localidade, Sr. José Penna.

O extincto, joven ainda, pois contava apenas 26 annos, geria actualmente "O Piranga", tendo sido o fundador de "O Implicante", folha humoristica que teve dez annos de regular publicação.

José Penna era soldado do Tiro 228, tendo, nos concursos dessa corporação, obtido o 1º premio de fuzil e o 2º de revolver.

O mallogrado jornalista deixou viuva e uma interessante filhinha.

Os preparatorianos de Bello Horizonte

Os estudantes de preparatorios, e alumnos ouvintes do Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, attendendo á vasta crise que a epidemia fez naquella cidade, anormalisando tudo, e impossibilidade de, na sua maioria enfermos, regularem o conhecimento das materias que haviam tomado toda a materia dada, solicitam á ministro da instrucção junto do governo para que lhes seja concedida dispensa de exames.

Em Abbadia... dos medicos

O nosso correspondente em Abbadia, em Minas, informa-nos, por carta, que a epidemia já anda por lá fazendo das suas. Nas pharmacias da muito quinino, mas algumas dessas não abrem por falta de pessoal. Tambem não ha assistencia medica.

Os telegraphistas e o Sr. ministro do Interior

Apezar de varios officios enviados pelo director dos Telegraphos, nesse sentido, o Sr. ministro do Interior ainda não autorisou o Thesouro a pagar aos telegraphistas a gratificação a que têm direito, a titulo de dobra, por excesso de serviço durante a epidemia.

Sociedade Amante da Instrucção

São convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á rua do Ypiranga 70, afim de deliberar-se sobre as homenagens que devem ser prestadas á memoria do saudoso bemfeitor commendador João Alves Affonso.

Rio, 19 de novembro de 1918.

Zeferino de Faria, presidente.

As novas installações da E. I. de Cereaes

No edificio do trapiche "Mineiro", á rua Gama, do caes do porto, inaugurará-se, amanhã, á tarde, a Empresa Immunisadora de Cereaes as suas novas installações.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

O irmão mestre de noviços, de ordem do irmão ministro, participa ás pessoas a quem possa interessar que, de accordo com a resolução da Mesa Conjunta, foi modificada a tabella de joias para a admissão de irmãos. Para quesquer informações os pretendentes poderão dirigir-se á Secretaria da Ordem no largo da Carioca n. 5, ou directamente ao irmão mestre, á rua do Ouvidor n. 171.

O irmão mestre do noviços — J. M. da Costa.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Joaquim Pinto Portella, Dr. Atalibo Corrêa Dutra, Mme. Gastão Teixeira, Mme. Dr. Alfredo Cesario Alvim, o menino Luporo, filho do Sr. Antonio de Sá Junior, do commercio desta praça; Julio Buarque de Gusmão, continuo da Sociedade Nacional de Agricultura.

— Faz annos hoje o Sr. Benjamin Vernot, photographo da "Careta".

COMMEMORAÇÕES

Veem hoje passar o 28º anniversario de seu casamento o Sr. M. Pereira de Souza, do commercio desta praça, e sua Exma. esposa, D. Thereza Christina Maria de Oliveira e Souza.

EXPOSIÇÕES

Os caricaturistas Nemesio e Castro Rebello farão inaugurar amanhã, á tarde, no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a sua exposição de caricaturas, para a qual enviaram um convite a A NOITE.

LUTO

Falleceu em S. Paulo o Sr. Rocha Martins, redactor da "Bandeira Portugueza".

— Falleceu hontem á noite a innocente Zuleika, filha do Sr. Antonio Joaquim Brandão, negociante, e de D. Virginia Brandão.

"A Politica" Está publicado mais um numero, o trigesimo, dessa magnifica revista combativa illustrada que Coelho Netto dirige. Apresentando na sua primeira pagina as photogravuras dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica e seus ministros, aborda, de principio ao fim, varios assumptos relativos á capital e aos Estados.

E a Central não concertará mesmo ?

Parece que a Central não entrará nos eixos tão cedo. As reclamações contra irregularidades no serviço não têm conta, sendo inuteis os appellos á directoria. Os carros de passageiros, á noite, trafegam ás escuras, attestando o desleixo dos responsaveis pela direcção dos serviços. Até quando durará isso ?

Os aviadores navaes que estudaram nos Estados Unidos

O relatorio do Navy Department

O Estado-Maior da Armada recebeu do "Navy Department", por intermedio do addido naval brasileiro em Washington, um relatorio sobre a capacidade dos officiaes e sub-officiaes da Marinha brasileira que estiveram estudando na base de operações, em Hampton Roads, em que ha as seguintes referencias a cada um delles:

Os tres brasileiros addidos a esta estação, segundos-tenentes Mario Godinho e Filêto Santos e mecanico Antonio Joaquim da Silva Junior, completaram o treinamento elementar de vôo prescripto no curso para aviadores navaes pelo chefe das operações navaes (aviação).

Elles foram submettidos ás provas de aviação com os hydroplanos Curtis e n. 9; passaram pelas provas de "pylon", de vôo com vento pelo travez e com mais tempo no ar e no mar. Com um pouco mais de experiencia de aterragem e decolagem poderão voar nos aviões de typo H. S. 1.

Não receberam instrucção de artilharia aerea, lançamento de bombas, etc.

O tenente Mario Godinho é um aviador cuja habilidade está acima do commum; é, porém, inclinado a ser imprudente. A sua applicação na instrucção recebida é boa e provou ser o mais habil dos tres.

O tenente Filêto Santos é um aviador mais calmo e ponderado que o seu collega Godinho, si bem que não tão dextro aviador quanto este. Elle é considerado merecedor de mais confiança.

O mecanico Antonio Joaquim da Silva Junior é um bom aviador e mostrou extremo interesse e enthusiasmo pelo seu trabalho.

Os tres brasileiros deixaram a melhor impressão entre o pessoal da estação pelo seu interesse e enthusiasmo nos exercicios de vôo, pela sua compostura militar e conducta, dignas dos maiores elogios. (A.) — Bellinger.

Estes aviadores, por esse motivo, foram louvados em ordem do dia do Estado-Maior.

"Caras y Caretas" Recebemos, enviados pelo Sr. Braz Lauria, agente de publicações mundiaes, os numeros 1.048 e 1.049, da excellente revista buonairense "Caras y Caretas".

FOLHETIM DA "A NOITE" (76)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO EPISODIO

PRIMEIRA PARTE

A CASA ABANDONADA

XXVII

Mikael tornou-se subitamente sombrio e taciturno. A colera cedera o logar a uma certa inquietação.

De repente parou a dous passos da infeliz senhora, e tomando-lhe brutalmente as mãos disse, repetindo a ultima palavra pronunciada por Germana:

—Criminoso!... criminoso!... Ah! aquelle que penetrasse nos recônditos da minh'alma seria de admirar-se dos estranhos sentimentos que alli se occultam ha annos! E' verdade, mas eu tambem, o principe Karpéles! Sim, fui eu que assassinei a bella Nida, sua filha! Era uma mulher altiva, pois os assassinato... e vinte tres annos ainda nesta alma... a vossa queda, á filha, a filha pedia a piedade que vos foi devida a Nida primeiro, para que a tivesse. Vi sua vida antes... a mim ferrado — e poder fazer!

—Horror! horror!... balbuciou Germana.

—Horror! Ouça tu, e atreves-te a falar em piedade! Pois vae o albéla de Mirzil, inferno! Vês que ahi viviam ha vinte e cinco annos, e perguntava-lhes como o principe Karpéles tratou outr'ora Marcos, o Tzigano! Eu sou o seu filho! Eu o perseguirei tambem o que foi feito de mim, dize-lhes que no dia em que Marcos se tornou o duque de Palmarès, sellou o coração de encontro ao marmore do seu tumulo e nunca o foi um sepulchro de marmore, o que enterrou nenhum dos sentimentos bons que outr'ora conhecera; que ha vinte annos que para elle não existe sentimento algum humano; e que caminha através da vida sem se desviar da estrada que traçou, tendo todos os seus sentidos voltados para um fim unico, mas que lhe dá um apoio, sem nada ver em torno de si, a não ser o ódio que o impulsionou, energico, feroz, implacavel, não acreditando na amisade, nem se lembrando mesmo de haver algum vez acreditado no amor!

—Mikael!

—Que hesitou um momento.

Quando assim falava os seus olhos haviam encontrado os de Germana, e uma especie de estremecimento lhe havia percorrido o corpo.

—E comtudo, continuou elle com a voz alterada, tem com algum sentimento; uma vez, lembro-me perfeitamente; foi no meu caminho uma creatura que me fez esquecer tudo. Era mulher bella, dedicada, amavel como nunca mais vi alguma n'esta, e quando os meus olhares se embebiam nos seus, as nossas almas se fundiam-se em uma unica, acalentadas de ternura e de amor, e duas almas que não havia na terra, e mais, devo, dir-se-ia que a velha creancia a illuminar-se com reflexos novos, e que Deus não me havia abandonado!

—E essa mulher... Quem era essa mulher? perguntou Germana incluinando-se ancioso para ouvir a resposta.

—Ia não me recordo! responde elle, penosamente.

—Mikael! por quem é! faça por se recordar! o nome dessa mulher?

—Para que? Hoje está tudo acabado. Estou criminoso do estrago da cyanura da mocidade.

—Mas á falta do amor, Mikael, não lhes resta a amisade? Por acaso a dedicação envelheceu?... Depois de se haver soffrido tanto! pestades não se póde emfim achar um porto amigo onde fixar abrigo?

Mikael fez um gesto de desdem.

—Não! não! exclamou elle impetuosamente; não quero deixar-me seduzir pelos embustes deste mundo, e comprehendo bem, amigo! a fortuna, a fé, tudo resolvido!

—Mais uma vez me repelle nesse caso? disse a Germana acabrunhada; a minha derradeira supplica é infrutifera? não quer ouvir o que ella diz?

—E' ainda uma ameaça?

—Será uma supplica, si a quizer ouvir!

—E' tarde! Quero retribuir aos homens todo o mal que me têm feito, e nem o proprio carrasco tem a força de me fazer recuar!

—E' a sua resolução final?

—E' tambem a minha resposta. Mikael envolveu a infeliz em um olhar sinistro, acrescentando depois:

—Escute... te, já devo, se a sus lembrança de te antepores no meu caminho de te juntares aos meus inimigos, lembra-te do que succedeu ao principe Karpéles; não esqueças nunca a sorte de sua filha Nida!

Ao terminar estas palavras, dirigiu-se para a porta, desceu rapidamente a escada e saiu com o seu carro, fazendo-se conduzir para os Campos Elyseos.

Eram quasi tres horas da madrugada quando entrou no seu palacio. Germana mandou o criado velo entregar-lhe uma carta que tinha sido trazida pelo correio do dia e que estava para elle durante a noite.

O duque apressou-se em abrir e leu o que se segue:

"Amigo... Bi figuras esqueltas ainda do hotelo-hum sobretudo — direi porque. Não para Amburgo lá podes escrevere. Não massino."

A carta não vinha assignada, porém a orthographia denunciava quem a havia escripto.

O duque approximou-a da luz e lançou as cinzas ao fogo.

Depois deitou-se e tentou adormecer; porém, a noite... as figuras de Germana e de Raymundo toda a noite lhe não se ouvia... os mostrou na sua maior parte de socegar, do que precisava bem. E achou natural que Germana ainda ali o viesse inquietar, mas Raymundo! a que proposito?

FIM DA PRIMEIRA PARTE

TRES CAPITULOS ENTRE PARENTHESIS

MARCOS

Pelos fins do anno de 1829 os tziganos que habitavam a Valaquia eram tratados como escravos, e com muito poucas excepções nenhum delles aspirava a melhor posição social. Era uma raça extraordinaria, cruzamento de tribus disparsas e das castas mais vis do Indio, que naquella época apenas se encontrava nas margens do Sind, em Bukarest, no Malabar e na Syria.

Na Moldavia e na Valaquia o numero delles elevava-se approximadamente a tresentos mil! Antes de 1830 eram escravos. Porém, por esta época o partido liberal da Valaquia apresentou um projecto de lei, de que resultou a abolição do captiveiro na Moldavia, e que serviu aos altos exemplos ferozes de aristocracia local.

Em 1834, o patriota Campiniano libertou os seus escravos; os irmãos Golesco fizeram outro tanto; e, e taes exemplos foram se seguindo em todas as familias, com excepção dos principes.

O principe Karpéles habitava naquella época, nas visinhanças de Giurgevo, um desses antigos burgos da Edade Média, que ainda se conservam de pé e ameaçadores sobre a cume de montanhas inaccessiveis, como sentinellas do passado.

O principe era por assim dizer a perfeita encarnação do despotismo russo; não podia admittir, pois que não havia comprehendido, em que se tornaria o orgulho da nobreza, e tratava as infelizes tribus que habitavam suas terras como verdadeiras animaes de carga.

Desgraçadamente a velha aristocracia dos boyardos não mostrou na sua maior parte disposições generosas; como o principe Karpéles, aos principes, não só seus escravos; procuravam a cada passo pretexto para persegui-los e sabe-se que muitos desses pobres foram vendidos em praça publica, apezar dos esforços dos homens que tinham prestado os maiores serviços ao paiz.

A crueldade do principe era notoria em todo o principado, e o ódio que lhe consagravam no peito de todos os seus escravos teria a tal muito produzido uma revolta terrivel, si os paes de todos não tivessem sempre, á sua vida tyranno a Providencia não houvesse collocado um dos seus formosos anjos, na pessoa de Nida, filha de Karpéles.

Nida tinha nesse tempo dezesseis annos e era formosa como as mais formosas. Os seus lindos cabellos louros serviam de moldura a um rosto encantador; seus labios eram puros e frescos como uma flôr de primavera, os olhos transparentes a doçura descuidosa e timida da delicada gazela.

Todos no burgo adoravam, e o principe consagrava-lhe aquelle amor simples e vehemente que os velhos dedicam ás creanças; algumas obras meritorias que havia praticado nos ultimos annos, devidos unicamente á devida influencia da graciosa menina.

Um dia, por exemplo, o principe Karpéles atravessava em companhia de sua filha a principal de Giurgevo, quando de repente Nida, empallidecendo, soltou um grito.

—Que foi? perguntou o principe parando o cavallo, procurando a causa que havia provocado a commoção de sua filha.

—Ali! repare... além, meu pae! respondeu a moça commovida; e profunda e nada no semblante; esperara que... mais lhe vê naquelles desgraçados que sem divida vão ser presos?

—São os tziganos de Davila. Que tem isso de extranho?

—Oh! meu pae!

—Repito: que tem isso para ficares tão afflicta? E' uma cousa tão commum!...

—Mas, meu pae, pois não vê que esses infelizes vão cair em mãos crueis?

—Já sei; desejarias subtrahir alguns, não é verdade? disse o principe sorrindo.

—Que bondade seria a sua, meu pae!

O principe fez signal ao seu intendente para que se approximasse, e depois de lhe haver dado ordem para ir escolher alguns tziganos dentre os grupos que lhe indicou, recostou-se no fundo da carruagem que partira a galope pelo pó da cavallos.

A' tarde, quando elles chegaram ao burgo, o intendente apresentou á sua joven senhora o bando que Nida accenara pela manhã, lhe annunciando a compra.

Eram um velho, uma mulher, mas era ao centro da familia que fica para esta compra.

O que mais particularmente despertou a attenção de Nida foram as feições deste ultimo, de extranha belleza e o brilho de seus olhos.

—Basilio! disse ella ao intendente, tenha a bondade de mandar approximar esse mancebo, pois desejo interrogal-o.

Antes, porém, que Basilio transmittisse a ordem acabava de receber, o tzigano de quem se havia falado approximou-se da sella, deante da qual se inclinou submisso, mas não humilde.

—Entende o nosso idioma? perguntou Nida amavelmente.

—Tenho viajado muito, respondeu com singeleza o mancebo.

—Como se chama?

—Marcos.

—Que idade tem?

—Nasci livre em um paiz que fica mais proximo do sol; porém, a minha tribu foi expulsa da sua patria e teve de vir acampar nas margens do Danubio, e eu segui a minha tribu.

—Aquelle velho que cá vejo e seu pae?

—Meu pae era o chefe. Morreu e eu fiquei duvida seu pae?

—Não vossa está! não é... são joven!

Marcos sorriu, mostrando dous dentes alvos e perfeitos; mas nada disse e esperou que a moça continuasse.

(Continúa)

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

CAPITAL.............................. Frs. 25.000.000,00
FUNDO DE RESERVA............. Frs. 14.866.500,34

SEDE CENTRAL : PARIS

Brasil—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba e Porto Alegre. Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mococa, S. José do Rio Pardo, Araraquara, Ponta Grossa e Caxias.

Situação das contas das filiaes do Brasil, em 31 de outubro de 1918

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	49.680:084$610	Capital declarado das filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000.00)	7.500:000$000
Titulos descontados	39.027:546$000	Caixa matriz	2.438:043$060
Letras a receber	38.019:008$540	Fundo previdencia pessoal	548:862$700
Letras caucionadas	24.030:669$690	Letras por dinheiro a premio e depositos a praso fixo	29.761:893$650
Contas correntes garantidas	38.377:706$250	Depositos e contas correntes com e sem juros	110.360:168$790
Contas correntes e correspondentes no paiz	40.190:953$920	Correspondentes no estrangeiro	19.108:497$950
Correspondentes no estrangeiro	13.201:588$780	Credores por titulos em cobrança	67.140:947$ 90
Filiaes	808:347$680	Depositos e cauções	232.515:518$770
Valores depositados	232.515:518$770	Diversas contas	37.047:982$690
Diversas contas	23.012:889$660		
Rs.	506.436:014$800	Rs.	506.436:014$800

S. Paulo, 11 de novembro de 1918. — Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. — (ass.) FRONTINI—ROSSI. — Contador, RUTA.

Theatros da Empresa **José Loureiro**

ESPECTACULOS DE HOJE:

Palace

A's 8 3/4

O Afilhado da Madrinha

Republica

A's 8 3/4

Baile de Mascaras

AMANHÃ

Palace

A's 8 3/4

O Afilhado da Madrinha

Republica

A's 8 3/4

Barbeiro de Sevilha

BREVEMENTE—Estréa do Grande Circo Norte Americano SHIPP AND FELTUS.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela élite carioca

HOJE - Sexta-feira, 22 de novembro de 1918—HOJE— «Soirées» ás 8 e ás 10

O nosso theatro—Um novo original brasileiro. Reapparição da graciosa actriz CARMEN DE AZEVEDO.

1ª e 2ª representações da comedia brasileira, em tres actos, original de ZEANTONE

DOUTOR... SEM SORTE

No Rio de Janeiro (Cidade Nova)—Actualidade.

Esta peça retrata fielmente os typos e costumes do povo da Cidade Nova.

Elaboração scenica do querido actor LEOPOLDO FROES - Lindissimo scenario de JAYME SILVA—Montagem extraordinaria Maravilhoso desempenho.

Amanhã, em «matinée» e á noite—O DOUTOR... SEM SORTE. No dia 0—OS ZEPPELINS, vaudeville em tres actos, para reapparição do querido actor LEOPOLDO FROES e da famosa actriz Belmira de Almeida.

Empresa Paschoal Segreto

HOJE HOJE

S. JOSE'

1ª, 2ª e 3ª sessões

« Première »

Carta de Alfinetes

CARLOS GOMES

Descanso da companhia

S. PEDRO

Sabbado e domingo

A BRASILEIRINHA

CINEMA OLYMPIA — CAVALHEIRO MYSTERIOSO— SENHORITA NELL.

MAISON MODERNE — CAVALHEIRO MYSTERIOSO—SENHORITA NELL.